

# Anais do Encontro Nacional da Universidade da Maturidade (UMA)

10 Anos de UMA Araguaína - Tocantins - Amazônia - 2023



Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito

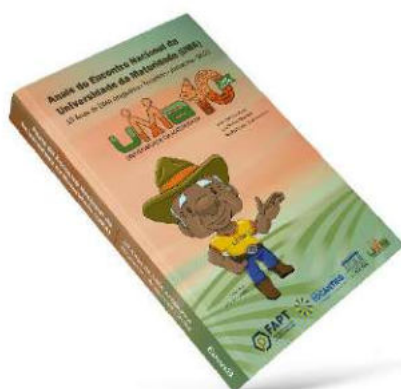


Aragonildo  
Arte: Vitor Zortéa



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**  
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS





## Acesso em:

<https://publicacoes.even3.com.br/book/anais-do-encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-uma-2835265>

doi 10.29327/5283526

ISBN 978-85-5722-894-8

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Even3 Publicações, PE, Brasil)

A532 Encontro Nacional da Universidade da Maturidade (UMA) (1.:  
2023 : Araguaína, TO) / Anais do...[Recurso digital].  
Organizado Neila Barbosa Osório, Luiz Sinésio Silva Neto e  
Marlon Santos de Oliveira Brito.– Recife: Even3 Publicações,  
2023.

DOI 10.29327/5283526  
ISBN 978-85-5722-894-8

1. Educação Intergeracional. 2. Ensino e Saúde. 3. Práticas  
educativas. I. Osório, Neila Barbosa. II. Neto, Luiz Sinésio Silva.  
III. Brito, Marlon Santos de Oliveira.

CDD 370.11

# Even3

## Publicações



Rua Senador José Henrique, nº 199, Sala 509,  
Empresarial Charles Darwin, Ilha do Leite, Recife-PE,  
CEP: 50.070-460

---



(81) 3771-5530

---



<https://publicacoes.even3.com.br>

---



[meajuda@even3.com.br](mailto:meajuda@even3.com.br)

---



<https://www.linkedin.com/company/even3>

---

## **Publicações da Universidade da Maturidade (UMA)**

### **Editora chefe**

Neila Barbosa Osório

### **Editor executivo**

Luiz Sinésio da Silva Neto

### **Editor assistente**

Fernando Afonso Nunes Filho

### **Assistente editorial**

Marlon Santos de Oliveira Brito

### **Projeto gráfico e capa**

Vitor Zortéa e Even3

### **Revisão textual**

Marcela Cristina Barbosa Garcia

## **Publicações da Universidade da Maturidade (UMA)**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Universidade da Maturidade (UMA). Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial da Universidade da Maturidade (UMA), tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

## CONSELHO EDITORIAL

### Publicações da Universidade da Maturidade (UMA)

Neila Barbosa Osório – Universidade Federal do Tocantins  
Luiz Sinésio Silva Neto – Universidade Federal do Tocantins  
Rachel Bernardes de Lima – Centro Universitário Católica do Tocantins  
Miliana Augusta Pereira Sampaio – Universidade Estadual do Tocantins  
Fernando Afonso Nunes Filho – Universidade Federal do Tocantins  
Francisca Maria da Silva Costa – Universidade Federal do Tocantins  
Euler Rui Barbosa Tavares – Universidade Federal do Tocantins  
Maria de Lourdes Leoncio Macedo – Universidade Federal do Tocantins  
Silvanis dos Reis Borges Pereira – Universidade Estadual do Tocantins  
Eduardo Aoki Ribeiro Sera – Universidade Federal do Tocantins  
Eliana Zellmer Poerschke Farenzena – Centro Universitário de Gurupi  
Armando Sôpre Xerente – Universidade Federal do Tocantins  
Wesquisley Vidal de Santana – Universidade Federal do Tocantins  
Marlon Santos de Oliveira Brito – Universidade Federal do Tocantins  
Sandra Franklin Rocha Viana Spies – Universidade Federal do Tocantins  
Elizângela Fernandes Pereira Evangelista – Universidade Federal do Tocantins  
Katia Juliane Lopes de Oliveira - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Deuzivania Carlos de Oliveira – Universidade Federal do Tocantins  
Aliny de Sousa Lopes – Universidade Federal do Tocantins  
Lizete de Sousa Coelho – Universidade Federal do Tocantins  
Quenidi Tadeu Bonatti – Universidade Federal do Tocantins  
Aragoneide Martins Barros – Universidade Federal do Tocantins  
Nubia Pereira Brito Oliveira – Universidade Federal do Tocantins  
Marcela Cristina Barbosa Garcia – Universidade Federal do Tocantins  
Marileide Carvalho de Souza – Universidade Federal do Tocantins  
Francijanes Alves de Sousa Sá – Universidade Federal do Tocantins  
Leonardo Sampaio Baleeiro Santana – Universidade Federal do Tocantins  
Elizângela Mendes Sousa Carneiro – Universidade Federal do Tocantins  
Giselle Carmo Maia – Universidade Paulista  
Glauce Gonçalves da Silva Gomes – Universidade Federal do Tocantins  
Fábio de Sousa Almeida – Universidade Federal do Tocantins

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

### **Publicações da Universidade da Maturidade (UMA)**

Os autores desta obra:

1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao que está publicado;
2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão;
3. Certificam que as publicações estão completamente isentas de dados e/ou resultados fraudulentos;
4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas;
5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa;
6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma.

# Anais do Encontro Nacional da Universidade da Maturidade em Araguaína

*Evento foi realizado em abril e reuniu acadêmicos de todos os polos do programa*

A Universidade da Maturidade (UMA) – Programa de Extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT) – promoveu, nos dias 19 e 20 de abril, o Encontro Nacional da UMA, no auditório do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), em Araguaína - TO. Com o tema "Inovação e Protagonismo Social", o encontro teve como objetivo a integração dos polos do programa e contou com diversas atividades voltadas para a velhice relacionadas à cultura, educação e ciência.

O evento contou com mesas-redondas, oficinas, apresentações culturais e apresentações de trabalhos científicos. Entre os temas abordados destacam-se: educação para idosos, saúde e bem-estar na velhice, diversidade e inclusão das pessoas idosas na sociedade contemporânea, além de outras abordagens relacionadas ao envelhecimento.

De acordo com o coordenador da UMA, professor Luiz Sinésio Neto, o encontro foi uma oportunidade para trocar conhecimentos e experiências entre os participantes. Ele também destaca a importância de eventos como esse para incentivar a participação da pessoa idosa na sociedade e proporcionar oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, além de fomentar a economia local, já que reuniu mais de 400 participantes nos dois dias de evento.

Com transmissão pelo canal da UMA no YouTube (<https://www.youtube.com/@umaufit>), o encontro faz parte de uma série de atividades que são realizadas durante o ano para celebrar uma década do programa em Araguaína - TO.

## Universidade da Maturidade

A UMA trabalha com a proposta pedagógica voltada à melhoria da qualidade de vida das pessoas adultas e idosas, e promove a integração dos alunos com os estudantes de graduação. Atualmente, a universidade está presente nas cidades de Araguaína, Dianópolis, Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Tocantínia, Palmeirópolis, Cariri do Tocantins e em outros estados como Bahia e Mato Grosso do Sul.

**Saiba mais em:**

<http://sites.uft.edu.br/uma/>

<https://www.instagram.com/umaufit>

[uma@uft.edu.br](mailto:uma@uft.edu.br)



# SUMÁRIO

## **A PESSOA IDOSA NO MEIO ACADÊMICO ..... 21**

Paula Meirelles Lopes da Silva  
Silvanis dos Reis Borges Pereira

## **CONHECIMENTOS, TECNOLOGIAS E INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL PARA OS ACADÊMICOS DA UMA/UFT ..... 22**

Eduardo Aoki Ribeiro Sera  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Marlon Santos de Oliveira Brito

## **ATENÇÃO À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA ..... 23**

Ronyerre de Souza Pereira

## **EXERCÍCIO FÍSICO COMO PRINCIPAL ALIADO NA MELHORIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO IDOSO ..... 24**

Railane Nonata dos Santos

## **EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NAS AULAS MINISTRADAS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE/UMA/UFT ..... 25**

Giselle Carmo Maia  
Neila Barbosa Osório  
Elizangela Fernandes Pereira Evangelista  
Marileide Carvalho de Souza  
Marlon Santos de Oliveira Brito

## **A UMA EM TERRAS SUL-MATO-GROSSENSIS: A UEMS CONSTRUINDO NOVAS EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS ..... 26**

Djanires Lageano Neto de Jesus  
Débora Fittipaldi Gonçalves  
Kátia Juliane Lopes de Oliveira  
Leila Cardoso Machado  
Antônia Raquel Lima Raquel Camargo Zottos



**ITINERÁRIOS FORMATIVOS DE COMBATE AO ANALFABETISMO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT ..... 27**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Bianca Jenifer de Sá da Silva  
Giselle Carmo Maia

**POLÍTICA PÚBLICA INTERGERACIONAL: UMA CONSTRUÇÃO DE LEGALIDADE LEGISLATIVA ..... 28**

Marileide Carvalho de Souza  
Neila Barbosa Osório  
Fernando Afonso Nunes Filho  
Leda Santana de Oliveira Noletto  
Francisca Maria da Silva Costa

**A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UFT/UMA): UM REDIMENSIONAMENTO DE VIDAS DE PESSOAS IDOSAS ..... 29**

Marileide Carvalho de Souza  
Neila Barbosa Osório  
Jocyléia Santana Santos  
Núbia Pereira Brito Oliveira  
Marlon Santos de Oliveira Brito

**ESTUDOS TANATOLÓGICOS: EPISTEMOLOGIA DOS RITOS FÚNEBRES NA LEMBRANÇA DOS VELHOS ..... 30**

Euler Rui Barbosa Tavares  
Neila Barbosa Osório  
Glauce Gonçalves da Silva Gomes  
Evanildes Barbosa Tavares Monteiro  
Edvan Barreira Gomes

**A CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DO ESTUDANTE VELHO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES FRENTE A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA ..... 31**

Euler Rui Barbosa Tavares  
Neila Barbosa Osório  
Glauce Gonçalves da Silva Gomes  
Evanildes Barbosa Tavares Monteiro  
Edvan Barreira Gomes

**EFEITOS DA EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO ..... 32**

Maiara de Sousa da Cruz Lima  
Paula Meirelles Lopes da Silva  
Silvanis dos Reis Borges Pereira

**ESPAÇOS VIRTUAIS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE COMO ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA VELHOS ..... 33**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Lizete de Sousa Coelho  
Eliana Zellmer Poerschke Farencena

**SAÚDE BUCAL COMO ITINERÁRIO FORMATIVO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UFT ..... 34**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Eduardo Aoki Ribeiro Sera

**EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REGIÃO NORTE DO BRASIL ..... 35**

Lêda Santana de Oliveira Noletto  
Neila Barbosa Osório  
Marileide Carvalho de Souza  
Francisca Maria da Silva Costa

**EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS ..... 36**

Karla Mayane da Silva  
Luiz Sinésio Silva Neto

**O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA PESSOAS MAIS VELHAS, NO CURSO DE SUSTENTABILIDADE PARA TODAS AS IDADES ..... 37**

Francijanes Alves de Sousa Sá  
Neila Barbosa Osório  
Fernando Afonso Nunes Filho  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Marlon Santos de Oliveira Brito.

**PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERGERACIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ENTRE CRIANÇAS E AVÓS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA ..... 38**

Nubia Pereira Brito Oliveira

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Marcela Cristina Barbosa Garcia

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana

**CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DE CUIDADO ..... 39**

Deyvid Freire Zangirolami

Ludimila Rocha Leão

Gustavo Messias Vasconcelos

Sara Janai

**PERCEPÇÕES SOBRE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA UMA/UFT E DISCUSSÕES SOBRE A BNCC ..... 40**

Lêda Santana de Oliveira Noletto

Neila Barbosa Osório

Glauce Gonçalves da Silva Gomes

Euler Rui Barbosa Tavares

**ECOPONTO NA ESCOLA UM ITINERÁRIO FORMATIVO DE CRIANÇAS E VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE ..... 41**

Marlon Santos de Oliveira Brito

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Nubia Pereira Brito Oliveira

Fernando Afonso Nunes Filho

**FATORES DE COMPLICAÇÕES NO IDOSO VÍTIMA DE TRAUMA ..... 42**

Maysa Rodrigues de Sousa

Anna Amélia Mourão Jardim

**EDUCAÇÃO NA TERCEIRA IDADE: ABORDAGEM INCLUSIVA PARA FAVORECER UM ENVELHECIMENTO ATIVO ..... 43**

Ludimila Sousa Ferreira

Silvanis dos Reis Borges Pereira

**FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO: ESPAÇO DE AVALIAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL ..... 44**

Sandra Franklin Rocha Viana Spies  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito  
Nubia Pereira Brito Oliveira

**APONTAMENTO SOBRE A NEGLIGÊNCIA DA FAMÍLIA PARA COM O IDOSO ..... 45**

Larissa Oliveira de Sousa  
Raylene dos Santos Silva

**BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: UM OLHAR SOBRE OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS ..... 46**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Sandra Franklin Rocha Viana Spies

**EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL: A TROCA DE SABERES QUE APROXIMA GERAÇÕES ..... 47**

Francisca Maria da Silva Costa  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Lêda Santana de Oliveira Noletto  
Marlon Santos de Oliveira Brito

**EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL: OLHARES QUE SE CRUZAM NA VIVÊNCIA DE JOVENS E IDOSOS ..... 48**

Francisca Maria da Silva Costa  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marileide Carvalho de Souza  
Marlon Santos de Oliveira Brito

**APRENDER A ENVELHECER: UMA TAREFA PARA A EDUCAÇÃO ..... 49**

Rachel Bernardes de Lima  
Deborah Nogueira de Souza  
Kezzia Ferreira de Sousa  
Larissa dos Santos Moura

**O IDOSO E SEU VALOR ..... 50**

Giselle Carmo Maia

Marlon Santos de Oliveira Brito

Neila Barbosa Osório Silva

Raylton Aparecido Nascimento Silva

**A APRENDIZAGEM PERMANENTE DE ADULTOS IDOSOS À LUZ DA  
COMPLEXIDADE ..... 51**

Josseane Araújo da Silva Santos

Ana Maria Freitas Dias Lima

**A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA COMBATER A  
SOLIDÃO E O ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS ..... 52**

Raquel Brito Barbosa Soares

Ana Maria Freitas Dias Lima

**VELHOS TOCANTINENSES QUE CONSTROEM ITINERÁRIOS FORMATIVOS  
NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT ..... 53**

Marlon Santos de Oliveira Brito

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Wesquisley Vidal de Santana

Francisca Maria da Silva Costa

**UNIVERSIDADE DA MATURIDADE NA FEIRA DE EMPREENDEDORISMO,  
CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA ..... 54**

Luciana Pegoraro Penteado Gândara

Roseany Calazans Lameira da Silva

Luiz Sinésio Neto

Neila Barbosa Osório

Nubia Pereira Brito Oliveira

**RELAÇÕES INTERGERACIONAIS EM BRINCADEIRAS DE CRIANÇAS E  
VELHOS ..... 55**

Lilian Patrícia Mourão Veras

Neila Barbosa Osório

Nubia Pereira Brito Oliveira

Francijanes A. Sousa Sá

Fernando Afonso Nunes Filho

**DESAFIOS, OPORTUNIDADES E EXPERIÊNCIAS DA GERONTOLOGIA EM TOCANTINÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ..... 56**

Adriano Filipe Barreto Grangeiro  
Antônio Gonçalo de Sousa Júnior  
Fabíola Andrade Pereira  
Fabrício Carlos Zanin  
Adryanne Barros de Sá

**O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E OS CUIDADOS COM O IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER ..... 57**

Hylanna Coelho Barbosa  
Andressa Borges Xavier  
Lizete de Sousa Coelho  
Kamilla Santiago Cardoso  
Maysa Dias de Almeida Turíbio

**RELAÇÕES INTERGERACIONAIS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE EM OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ..... 58**

Nubia Pereira Brito Oliveira  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Francijanes Alves de Sousa Sá  
Lilian Patrícia Mourão Veras

**ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS IDOSOS DA UMA ..... 59**

Bianca Jenifer de Sá da Silva  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Raimundo Celio Pedreira

**CURSO DE ESCRITA ACADÊMICA E FENOMENOLOGIA COMO ITINERÁRIO FORMATIVO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT ..... 60**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marcela Cristina Barbosa Garcia  
Marileide Carvalho de Souza

**PROJETO EXTENSIONISTA UMA-PSICOLOGIA: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ..... 61**

Patrícia Ferreira Nomellini  
Rachel Bernardes de Lima  
Jaciel Margarida Leopoldino  
Cléo Cristiane de Oliveira  
João Daniel Lacerda Dantas Brandão

**CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DE CUIDADO ..... 62**

Sara Janai Corado Lopes  
Ludimila Rocha Leão  
Gustavo Messias Vasconcelos  
Deyvid Freire Zangirolami  
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes

**UMA DE TOCANTÍNIA: VALORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS ..... 63**

Aragoneide Martins Barros  
Luan Pereira Lima  
Aliny Sousa Lopes

**BRINCADEIRAS ONTEM E HOJE: INTERGERACIONALIDADE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE ..... 64**

Luciana Pegoraro Penteadó Gândara  
Roseany Calazans Lameira da Silva  
Neila Barbosa Osório

**APRENDER A SER VELHO: APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA: A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) ..... 65**

Isabella Cristina Aquino Carvalho  
Pabla Cassiângela Silva Milhomem  
Kely Rejane Souza dos Anjos de Carvalho

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS COM INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT ..... 66**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Armando Sôpre Xerente  
Leonardo Sampaio Baleeiro Santana

**PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA MELHORIA DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO DA UMA – UNIVERSIDADE DA MATURIDADE ..... 67**

Sara Janai Corado Lopes  
Ludmilla Magalhães Carneiro  
Maria Eduarda Feldhaus Soethe  
Alexandre Schiefelbein Riquelme  
Pablo Magalhães Batista

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO ..... 68**

Sara Janai Corado Lopes  
Yasmim de Souza Nunes  
Gabriella Boaventura Rodrigues  
Maria Isabella Moura de Carvalho Brito  
Bianca Thaisa Drudi

**PROPOSTA PEDAGÓGICO-CURRICULAR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS AO LONGO DA VIDA ..... 69**

Marileide Carvalho de Souza  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Rosilene Lagares  
Eliana Zellmer Poerschke Farençena

**OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS IDOSOS DO CRAS DE PALMAS NA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) ..... 70**

PEREIRA, Jerse Vidal  
SANTOS, Jocyleia Santana dos  
SOUSA, Shirley dos Reis Paixão  
MOURA JUNIOR, Bartolomeu  
OSÓRIO, Neila

**SINET: NARRATIVAS DE PROFESSORAS VELHAS NO TOCANTINS ..... 71**

Silvinia Pereira de Sousa Pires  
Rosy Franca Silva Oliveira

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE EM PROL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ..... 72**

Marlon Santos de Oliveira Brito  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Jucelia Cordeiro Sousa Passos  
Francijanes Alves de Sousa Sá

**CONEXÕES COM A ÁREA DA GERONTOLOGIA E O ÍNDICE DE VIOLÊNCIA: PESQUISA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE – UMA/UFT ..... 73**

Eliana Zellmer Poerschke Farençena  
Neila Barbosa Osório  
Marileide Carvalho de Souza  
Luiz Sinésio da Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito



**VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TOCANTINS: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA SEU ENFRENTAMENTO ..... 74**

Quinara Resende Pereira da Silva Viana

**EDUCAÇÃO E SAÚDE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) DE PORTO NACIONAL COM FOCO NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA ..... 75**

Fabírcia Gonçalves Amaral Pontes

Maria Dilce Wania Rodrigues de Almeida do Nascimento

Márcia Ferreira Sales

Sara Janai Corado Lopes

Raimundo Célio Pedreira

**VULNERABILIDADE FINANCEIRA EM IDOSOS: UMA ANÁLISE SOBRE A PREVENÇÃO DE GOLPES ..... 76**

Larissa Jácome Barros Silvestre

Luiz Eduardo Moura Mascarenhas

Leonardo Martins Gomes

Bernardo Costa e Sousa

**A POSTURA PASSIVA DOS IDOSOS FRENTE ÀS *FAKE NEWS* E SUAS CONSEQUÊNCIAS ..... 77**

Larissa Jácome Barros Silvestre

Fernanda Godinho Franco

Yuri Borges Lúcio

Gabriel Cavalcante Braga

**REDES SOCIAIS ASSOCIADA À SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS ..... 78**

Larissa Jácome Barros Silvestre

Danilo Cardoso Mendes

Rosângela Barbosa Corrêa Nunes

Gabriel Resende de Lima Bueno

**ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA CONEXÃO COM A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DE PALMEIRÓPOLIS - TOCANTINS ..... 79**

Marlon Santos de Oliveira Brito

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Bartolomeu Moura Junior

Nathalia Almeida Marcelo

**PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ..... 80**

Márcia Ferreira Sales  
Bruna Pimentel de Souza  
Renata de Fátima Vedana  
Kelislania Rezende da Silva  
Alekssandra Jasiunas Froio

**GERONTOLOGIA: FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS ..... 81**

Márcia Ferreira Sales  
Brunna Maia Martins  
Brenda Nicolau Aquino e Silva  
Maria Clara Borges Barbosa Cristal  
Mayk Sander Da silva Guimarães Batista

**A ATIVIDADE FÍSICA NO AUXÍLIO A REDUÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS ..... 82**

Márcia Ferreira Sales  
Rodrigo Clementino São José  
Caio César Rosa  
Luiza Cristina Martins  
Fernanda Fernandes Maia Barbosa

**AS MULHERES TRABALHADORAS: LUTAS, MOVIMENTOS E EDUCAÇÃO ..... 83**

Rosy Franca Silva Oliveira  
Silvinia Pereira de Sousa Pires

**O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE NA UFT DE GURUPI ..... 84**

Marcela Cristina Barbosa Garcia  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito  
Nubia Pereira Brito Oliveira

**PRÁTICA EDUCATIVAS INTERGERACIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ENTRE CRIANÇAS E AVÓS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA ..... 85**

Nubia Pereira Brito Oliveira  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Eduardo Aoki Ribeiro Sera  
Sandra Franklin Rocha Viana Spies

**A UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE ..... 86**

Sara Janai Corado Lopes  
Amanda Rodrigues Fernandes  
Camila Barbo Ferreira  
Kamilla Alves da Cunha Ribeiro  
Tânia Alves da Silva dos Santos

**EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO ..... 88**

Sara Janai Corado Lopes  
Arthur Costa Oliveira  
Isabela Aires Castro Guimarães  
Livia Maria Machado Tannus Ferreira  
Sarah Pereira de Araújo

**PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE AUXILIAM A PRESERVAÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL DO IDOSO ..... 89**

Sara Janai Corado Lopes  
Maria Luiza Benício dos Santos  
Isadora Camile Perini Naves  
Beatriz Saraiva de Araújo  
Fabricia Gonçalves de Amaral Pontes

**PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS COM BASE NO ENVELHECIMENTO ATIVO ..... 90**

Gustavo Fidalgo  
Lucas Luz Ferreira  
Rodrigo Baracat

**PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DO IDOSO ..... 91**

Márcia Ferreira Sales  
Sarah Regina Leandro Nogueira da Silva  
Mirela Rosal  
Iane Magalhães Carvalho  
Danyella Dornelas Lacerda Santos

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERGERACIONAL COM CRIANÇAS E VELHOS DO PROJETO ECOPONTO NA ESCOLA ..... 92**

Nubia Pereira Brito Oliveira  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Giselle Carmo Maia  
Fernando Afonso Nunes Filho

**AUSÊNCIA DO DIREITO SOCIAL DAS PESSOAS IDOSAS AO TRANSPORTE PÚBLICO EM PARAÍSO DO TOCANTINS ..... 93**

Kayke Araújo Borges  
Aissa Samara de Castro Macêdo  
Ludymilla da Silva Viana  
Sâmya Viana Duarte  
Yasmim Chagas Cruz Carvalho

**PATERNAR NA MATURIDADE: INTERAÇÃO SIGNIFICATIVA COM FILHOS ..... 94**

Elizangela Mendes Sousa Carneiro  
Neila Barbosa Osório  
Marileide Carvalho de Souza  
Francijanes Alves de Sou Sá  
Nubia Pereira Brito Oliveira.

**ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS, FORÇA MUSCULAR E DE FUNCIONALIDADE EM IDOSOS HIPERTENSOS E NORMOTENSOS: UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL ..... 95**

Krycia Renata da Rocha Conceição  
Erika da Silva Maciel  
Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Neila Barbosa Osório

**DANÇA E SAÚDE MENTAL: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES/BENEFÍCIOS PARA PARTICIPANTES IDOSOS DO PROJETO AGITA CONCEIÇÃO ..... 96**

Krycia Renata da Rocha Conceição  
Erika da Silva Maciel

**HIPERTENSÃO E DIABETES NO TOCANTINS: ANÁLISE DESCRITIVA DE AÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA NO PERÍODO DE 2022 ..... 97**

Mariana Evelyn Cavalcanti de Lima  
Mitsuê Silva Lagares  
Aquiles Rhuan Bandeira Neres Pinheiro  
Davi Bonfim Mendes

**MATURIDADE EM TEMPOS DE CRISE: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS NA PANDEMIA COVID-19 A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS VELHOS ..... 98**

SAMPAIO, Miliana Augusta Pereira

OSÓRIO, Neila Barbosa

SILVA NETO, Luiz Sinésio da

**EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL COM VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT E CRIANÇAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA ..... 99**

Nubia Pereira Brito Oliveira

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Marileide Carvalho de Souza

Luciana Pegoraro Penteado Gândara

**HONRANDO AS GUARDIÃS DA MEMÓRIA. RACISMO, ENVELHECIMENTO E PESSOAS NEGRAS ..... 100**

Marlete Andrize de Oliveira

**DE AVÓS PARA NETOS: EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DO POLO INDÍGENA ..... 101**

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana

Neila Barbosa Osório

Aragoneide Martins Barros

André Ribeiro de Goveia

Nubia Pereira Brito Oliveira

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM DENGUE ENTRE 2018 E 2021 NA REGIÃO NORTE ..... 102**

Rita de Cassia da Mata Lima

Pedro Vasconcelos Taques

Maria Isabel Rocha de Menezes

Hortência Pereira de Sousa

**ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS REGISTRADOS DE IDOSOS INDÍGENAS COM TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE ENTRE 2018-2022 ..... 103**

Ana Clara Celestino de Lima

Rita de Cassia da Mata Lima

Sophia Marques Gambardello de Amorim

**RELATO DE UM RITUAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA - ILHA SÃO VICENTE EM ARAGUATINS - TOCANTINS ..... 104**

Elizângela Mendes Sousa Carneiro  
Neila Barbosa Osório  
Francijanes Alves de Sá  
Marileide Carvalho de Souza  
Nubia Pereira Brito Oliveira

**EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE CRIANÇAS E VELHOS NO PROJETO MEU PÉ DE IPÊ AMARELO ..... 105**

Nubia Pereira Brito Oliveira  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Elizangela Mendes Sousa Carneiro  
Bianca Jenifer de Sá da Silva

**DIFERENTE MANEIRAS DE ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE CONVIVEM COM VELHOS INDÍGENAS ..... 106**

Aragoneide Martins Barros  
Neila Barbosa Osório  
Pabla Cassiângela S. Milhomem  
Leonardo Sampaio Baleeiro Santana  
Luan Pereira Lima  
Aliny Sousa Lopes

**UMA: VIVENCIANDO O ENVELHECIMENTO A PARTIR DAS RELAÇÕES INTERGERACIONAIS ..... 107**

Pabla Cassiângela S. Milhomem  
Aragoneide Martins Barros  
Augusto César Batista Alencar  
Christiane de Holanda Camilo

**O USO DA FOTO-INTERVENÇÃO PARA GARANTIR O DIREITO DE ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE PARAÍSO DO TOCANTINS ..... 108**

Lucas Barbosa Rodrigues  
Pedro Henrique Cezar de Oliveira  
Thamires Nascimento Ferreira  
Wendy Vitoria da Silva de Sousa  
Sheyla Paranaguá Santos

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DA  
MATURIDADE (UMA) DE ARAGUAÍNA-TO NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS  
..... 109**

Deuzivania Carlos de Oliveira  
Fernanda de Jesus da Silva  
Cleide de Sousa Morais

**TROCA DAS EXPERIÊNCIAS E SABERES ENTRE ACADÊMICOS INDÍGENAS  
DA UMA-UFT E SEUS PROFESSORES ..... 110**

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana  
André Ribeiro de Goveia  
Neila Barbosa Osório  
Aragoneide Martins Barros  
Samuel Marques Borges.

**CORA CORALINA: UMA HOMENAGEM À VELHICE COM MEMÓRIAS E  
RESSALVAS ..... 111**

MARTINS, Noadia Gomes  
MACEDO, Maria de Lourdes L.  
SANTOS, Jocyleia S.



## A PESSOA IDOSA NO MEIO ACADÊMICO

Paula Meirelles Lopes da Silva<sup>1</sup>  
Silvanis dos Reis Borges Pereira

### RESUMO:

**Introdução:** Pessoa idosa é aquela de idade igual ou superior aos sessenta anos. Essa que, na procura por uma participação mais ativa nas decisões sociais, tem buscado um conhecimento mais atualizado se inserindo no meio acadêmico como espaço de desenvolvimento de aprendizagens e experiências novas que ressignifiquem sua existência. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar a participação da pessoa idosa no meio acadêmico, para isso buscou-se identificar as áreas do conhecimento de interesse dos velhos e reconhecer a importância dessa inserção no meio acadêmico para a pessoa idosa. **Metodologia:** É uma pesquisa de caráter bibliográfico, logo envolve a coleta de dados por meio de publicações científicas, como pesquisas, livros, artigos e sites. **Resultados e Discussão:** É sabido que algumas pessoas vivem a margem da sociedade por não contribuírem de forma ativa com o crescimento do capitalismo, diante disso a educação é primordial para mudar tal realidade, e sendo ela um direito de todos, independente da idade, é lei que o idoso tenha acesso ao conhecimento. Nesse sentido, compreende-se que a institucionalização da pessoa idosa promove a qualidade de vida através da inserção educacional e da garantia de construção do conhecimento, sendo este um meio de transformação e desenvolvimento da autoconfiança e da capacidade para ressignificar experiências já adquiridas. **Considerações finais:** Infere-se que há por parte dessas pessoas a necessidade de desenvolver-se constantemente, na busca por adquirir conhecimentos novos e mediante os avanços sociais que oferecem cada vez mais oportunidades de aprimoramento, é fundamental que a sociedade amplie a sua percepção e reconhecimento acerca do velho e suas contribuições. Conclui-se que é necessário investir na aprendizagem ao longo da vida, para que essas pessoas tenham a oportunidade de dar novos significados as compreensões e interpretações já enraizadas nelas, sobre o mundo.

**Palavras-chave:** Meio acadêmico; Participação ativa; Pessoa idosa.

---

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS. E-mail: [paulameirelles27@hotmail.com](mailto:paulameirelles27@hotmail.com)







## CONHECIMENTOS, TECNOLOGIAS E INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL PARA OS ACADÊMICOS DA UMA/UFT

Eduardo Aoki Ribeiro Sera<sup>2</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Marlon Santos de Oliveira Brito

### RESUMO:

Introdução: O envelhecimento da população brasileira é reflexo do aumento da expectativa de vida, devido a isso a odontologia também está verificando que uma população de idade mais avançada está precisando de profissionais capacitados para os tratamentos específicos. A educação em saúde bucal do idoso busca desenvolver ações na promoção do envelhecimento saudável, prevenção de doenças, recuperação à saúde dos que adoece, reabilitações daqueles que venham a ter a sua capacidade restringida, de modo a garantir uma vida com mais qualidade. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo difundir conhecimentos, tecnologias e informações sobre como ter uma boa saúde bucal para os acadêmicos da UMA/UFT. Além do último encontro os acadêmicos elaboram um material didático educativo do que aprenderam durante as oficinas de saúde bucal. Método: Foram ministradas 4 aulas com temas variados onde a escutatória, roda de conversa, aula expositiva e dinâmicas são realizadas para os acadêmicos se sentirem a vontade de contar seus traumas vividos na área odontológica e a partir da troca com o professor ressignificar crenças, costumes e traumas. Resultados: Os acadêmicos melhoraram seus cuidados bucais como a higienização, hábitos alimentares e frequentam com periodicidade consultas com um dentista da rede pública ou particular. Além de estimularem seus netos(as) a terem uma boa saúde bucal. Conclusão: O papel do dentista deve ser de motivar o paciente quanto à higienização e aos cuidados bucais, para que estes se sintam mais valorizados e em condições de cuidar e manter seus próprios dentes. O profissional deve conhecer as alterações fisiológicas e patológicas que acometem o organismo do paciente idoso, Os impactos dos problemas de saúde bucal alteram o modo de vida dos idosos, por isso a importância da educação em saúde bucal para prevenir, permitindo assim que os mesmos desfrutem de uma vida com mais qualidade e autoestima.

**Palavras-chave:** Tecnologia social; Saúde bucal em idosos; Gerontologia.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [eduardosera@live.com](mailto:eduardosera@live.com)





## ATENÇÃO À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

Ronyerre de Souza Pereira<sup>3</sup>

### RESUMO:

Os cânceres de mama e do colo uterino estão presentes na rotina clínica e na vida de diversas mulheres do Brasil e do mundo, sendo, respectivamente, o segundo e o terceiro tipo de neoplasias mais recorrente nelas. Sendo assim, o objetivo deste estudo é descrever ações de prevenção e controle de câncer de colo de útero e de mama, por meio de uma revisão bibliográfica realizada nos sites do Ministério da Saúde, SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e, Google Acadêmico, com os descritores: “câncer de mama”, “câncer do colo do útero”, “saúde feminina”, “atenção primária feminina”. Pensando em termos práticos, é imprescindível que ações educativas de promoção ao autocuidado, realização do autoexame das mamas e, do colo de útero sejam direcionadas para facilitar o enfrentamento do câncer por parte de toda equipe de saúde, em todos os níveis de atenção, pois as pesquisas apontam que as mulheres não procuram as Unidades Básicas de Saúde porque não sentem nenhum sintoma e, na maioria das vezes são surpreendidas com o resultado dos diagnósticos. Em suma, pode-se concluir a relevância da mobilização de um trabalho educativo e diagnóstico para profissionais da área da saúde e às mulheres, independentemente, da classe social ou grau de escolaridade.

**Palavras-chave:** Atenção Primária; Câncer; Público Feminino.

<sup>3</sup> Instituto Tecnológico Professor Antônio Carlos. E-mail: [ronyerrem@gmail.com](mailto:ronyerrem@gmail.com)





## EXERCÍCIO FÍSICO COMO PRINCIPAL ALIADO NA MELHORIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DO IDOSO

Railane Nonata dos Santos<sup>4</sup>

### RESUMO:

Este estudo teve como objetivo principal buscar através do método de pesquisa bibliográfica e observacional de forma indireta longitudinal em aulas sobre “atividade física, saúde e envelhecimento”, da Universidade da Maturidade (UMA) UFT, que acontece na zona rural. Buscar associar os benefícios do exercício físico para os idosos e relacionar a com a importância no processo de envelhecimento e promoção da saúde física e mental. A limitação da mobilidade e da saúde física e mental ao longo da vida está ligada e é influenciada por diferentes fatores: estado psicoemocional, estilo de vida e fatores genéticos. A participação em um programa de exercícios físicos regulares é essencial, e uma forma efetiva para reduzir, prevenir e tratar declínios funcionais associados ao envelhecimento. Por meio da prática corporal é possível melhorar a qualidade de vida e reintegrar os idosos, a fim de que possam viver com mais independência e saúde, prevenindo as doenças que ocorrem durante o processo de envelhecimento. Com isso, conclui-se que a prática regular de exercícios físicos é a essência da saúde para os idosos, pois desse modo essa população poderá minimizar as alterações fisiológicas associadas ao aumento da idade.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; senescência; exercício.

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [rane.n.santos@hotmail.com](mailto:rane.n.santos@hotmail.com)





## EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NAS AULAS MINISTRADAS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE/UMA/UFT

Giselle Carmo Maia<sup>5</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Elizangela Fernandes Pereira Evangelista  
Marileide Carvalho de Souza  
Marlon Santos de Oliveira Brito

### RESUMO:

O trabalho analisa rotinas das aulas ministradas aos acadêmicos da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). Diante de um cenário de aumento do número de idosos no mundo, acredita-se que a reflexão sobre essas questões torna-se imprescindível para a construção de um mundo capaz de acolhê-los, respeitando suas capacidades e dificuldades inerentes à idade. O objetivo é investigar processos educativos que acontecem em suas vivências e como tais momentos de ensino e aprendizagem contribuem para o aprendizado mútuo de pessoas velhas. A metodologia é uma pesquisa bibliográfica sobre os temas abordados e um estudo de caso com ênfase em relatos dos participantes sobre os seus sentimentos, suas emoções, empatia e respeito. Entre os resultados estão apontamentos de como a UMA/UFT consegue oportunizar o despertar da sensibilidade para uma melhor convivência de velhos com outras gerações, suas famílias e em outros espaços sociais. Além disso, percebe-se que a educação intergeracional na UMA/UFT dá a esses sujeitos mais autonomia e independência de seus saberes no espaço pessoal e social. De modo que as aulas realizadas distinguem-se por promover e incentivar a melhoria da qualidade de vida destas pessoas e focam-se na criação de um ambiente alegre e festivo. Conclui-se que as aulas desenvolvem-se de forma articulada e adaptadas às necessidades e circunstâncias dos velhos, num processo contínuo de aquisição de conhecimentos a partir da sua realidade vivida, além disso, oportuniza que as experiências guardadas na memória dos velhos apareçam, para contá-las poeticamente durante os encontros.

**Palavras-chave:** Convivência; Idoso; Biopsicossocial.

<sup>5</sup> Universidade da Maturidade. E-mail: [gisellemaia.maia@gmail.com](mailto:gisellemaia.maia@gmail.com)





## A UMA EM TERRAS SUL-MATO-GROSSENSSES: A UEMS CONSTRUINDO NOVAS EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS

Djanires Lageano Neto de Jesus<sup>1</sup>

Débora Fittipaldi Gonçalves<sup>2</sup>

Kátia Juliane Lopes de Oliveira<sup>3</sup>

Leila Cardoso Machado<sup>4</sup>

Antônia Raquel Lima Raquel Camargo Zottos<sup>5</sup>

### RESUMO:

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Universidade da Maturidade (UMA), na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), nasceu a partir da história e missão da Universidade em gerar e disseminar o conhecimento, ao desenvolver potencialidades humanas, em aspectos político, econômico e social do estado de Mato Grosso do Sul. De modo que, em cumprimento do compromisso democrático e de seu PDI, a UEMS firma parceria e alcança a troca de Tecnologia Social, via Universidade Federal do Tocantins (UFT). A UMA/UEMS tem por objetivo desenvolver uma abordagem holística, com prioridade para a educação, a saúde, o empreendedorismo, o turismo, o esporte, o lazer, a arte e a cultura, concretizando, desta forma, um verdadeiro desenvolvimento integral dos acadêmicos, em busca da melhoria da qualidade de vida e o resgate da cidadania. Participam desta Tecnologia Social mais de 30 colaboradores, entre professores e pessoal técnico administrativo, além de estudantes dos 14 cursos de graduação e de pós-graduação da Unidade Universitária de Campo Grande. Os resultados parciais apontam êxito na ação, uma vez que inicialmente foram lançadas 60 vagas na UEMS, no entanto, devido à expressiva demanda social, foram abertas duas turmas com sessenta estudantes em cada, além do cadastro reserva. Os encontros presenciais ocorrem nos períodos matutino e vespertino, às segundas, quartas e sexta-feiras. Os 120 matriculados residem em 61 bairros diferentes de Campo Grande; 40% declararam ser casados; 20% divorciados e 40% solteiros ou viúvos; 85% do sexo feminino; e 40% possui algum tipo de deficiência.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Mato Grosso do Sul; Campo Grande/MS.

<sup>1</sup> Pós-Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

E-mail: netoms@uems.br

<sup>2</sup> Pós - Doutora em Desenvolvimento Local. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). E-mail:

defittipaldi@uems.br

<sup>3</sup> Mestre em Letras. UEMS. E-mail: katia.oliveira@uems.br

<sup>4</sup> Mestre em Letras. UEMS. E-mail: leila.machado@uems.br

<sup>5</sup> Especialista em Trabalho com Família. UEMS. E-mail: antonia.zottos@uems.br





## ITINERÁRIOS FORMATIVOS DE COMBATE AO ANALFABETISMO NA UNIVERSIDADE DA MATUREZADE - UMA/UFT

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>6</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Bianca Jenifer de Sá da Silva  
Giselle Carmo Maia

### RESUMO:

O trabalho tem como tema o papel da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), diante dos desafios que envolvem a alfabetização de velhos. O objetivo é descrever fenomenologicamente ações da Tecnologia Social que alcançam o Programa Brasil Alfabetizado e garantem aos velhos a continuidade nos estudos, além de relatar as relações estabelecidas entre os envolvidos na aplicação dos testes cognitivos, aulas e outras ações que fortalecem o processo ensino-aprendizagem no âmbito da UMA/UFT. A metodologia é, portanto, qualitativa, com um estudo de caso das aulas que aconteceram em 2022, observadas neste tempo o ponto de vista dos pesquisadores sobre a colaboração da universidade em prol da redução do analfabetismo e promoção da continuidade nos estudos dos velhos que estudam na UMA/UFT. Entre os resultados estão apontamentos de Freire (1989) sobre como a leitura do mundo precede a leitura da palavra, com sujeitos que envelheceram e estão diante de oportunidades de dar continuidade da leitura deste mesmo mundo. Ou seja, relatamos o pensar de velhos sobre como a alfabetização envolve educação capaz de reconhecer a cultura das pessoas e motivar o agir com base na capacidade individual de cada pessoa em “ler o mundo”, de perceber como o conhecimento e a alfabetização fazem sentido em seu cotidiano. Concluimos ser um trabalho útil para os que investigam práticas educativas com pessoas velhas e alcançam os pressupostos da Gerontologia e dos Saberes Docentes, pois, neste contexto, a UMA/UFT é referência na Região Norte ao promover interações intergeracionais que envolvem as características de um currículo que certifique o velho como uma pessoa alfabetizada. Um trabalho articulado que consegue, no processo ensino-aprendizagem, seguir por Itinerários Formativos do currículo oficial e manter um trabalho pedagógico que supera conflitos e tensões do universo da alfabetização.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>6</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educante/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## POLÍTICA PÚBLICA INTERGERACIONAL: UMA CONSTRUÇÃO DE LEGALIDADE LEGISLATIVA

Marileide Carvalho De Souza<sup>7</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Fernando Afonso Nunes Filho  
Leda Santana De Oliveira Noleto  
Francisca Maria Da Silva Costa

### RESUMO:

O estudo ora apresentado, objetivou a partir de antecedentes, justificativas, diretrizes e princípios, elaborar eixos práticos para construção de projetos de lei municipais e estaduais, na perspectiva de delinear um caminho prático/eficaz para o desenvolvimento de políticas direcionadas ao atendimento às pessoas, independente da faixa etária, considerando a interatividade das gerações para sócio-construções de conhecimentos e realizações para possibilitar melhor evolução/qualidade de vida de um povo. Foi utilizado o método fenomenológico com levantamento de dados, revisão bibliográfica acerca da trajetória do envelhecimento da população, conflitos entre gerações, valorização da diversidade etária, desenvolvimento econômico e fortalecimentos dos laços familiares. Com embasamento teórico sobre políticas intergeracionais, nos autores: Alex Kalache (promoção da qualidade de vida das pessoas em todas as fases da vida); Ursula Lehr (convivência entre as diferentes gerações para a prevenção do isolamento social e a promoção da saúde mental e física); Alan Walker (promoção da justiça social e a redução das desigualdades entre as diferentes gerações); e, Miriam Kornblith (construção de uma sociedade mais democrática e participativa). Aponta-se nesse estudo, caminhos para capacitação, sugestão de projetos de lei para apresentação nas câmaras legislativas municipais e estaduais, e, linhas de ação adequando realidades e ultrapassando as fronteiras dos estados e municípios de atuação da Universidade da Maturidade: Tocantins, estado oriundo da experiência, Mato Grosso do Sul e Bahia. O documento aqui construído, instrui e delinea caminhos legais e de estruturação prática que explicitam a importância das políticas públicas intergeracionais na promoção da convivência, do diálogo e do aprendizado entre as diferentes gerações, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária. Para isso, é necessário desenvolver ações que considerem as características e necessidades de cada grupo etário, promovam participação e diálogo entre gerações, e, estejam integradas a outras políticas públicas de atendimento a serem estudadas/implantadas/implementadas.

**Palavras-chave:** até cinco, separadas por ponto e vírgula.

<sup>7</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. E-mail: [carvalho.marileide@uft.edu.br](mailto:carvalho.marileide@uft.edu.br)





## A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UFT/UMA): UM REDIMENSIONAMENTO DE VIDAS DE PESSOAS IDOSAS

Marileide Carvalho De Souza<sup>8</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Jocyléia Santana Santos  
Núbia Pereira Brito Oliveira  
Marlon Santos De Oliveira Brito

### RESUMO:

A Universidade da Maturidade (UMA) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT), que atualmente desenvolve o tripé ensino, pesquisa e extensão, com a Tecnologia Social da Educação Intergeracional. A troca de experiências, de conhecimentos a partir da interação entre as gerações, que é a educação intergeracional, norteia a prática transformadora desenvolvida na UMA. O Programa conta com onze pólos já instalados, com atendimentos a cerca de 500 pessoas idosas/velhas, dentre elas 280 mulheres. O estudo aqui abordado, foi realizado com quatro idosos do Pólo de Palmas-To: Maria Lúcia Justi Freitas (90 anos), Venecy Pereira dos Santos (74 anos), Manoel do Nascimento Vieira – Pit (70 anos) e Maria do Socorro Pereira (64 anos). A pesquisa relata o processo de desenvolvimento e impacto qualitativo nas vidas dessas pessoas idosas desde o ingresso na Universidade da Maturidade, a partir dos anos 2013, 2014, 2010 e 2011 respectivamente. As entrevistas foram realizadas à luz da fenomenologia com base na metodologia da História Oral com roteiros de questões que versaram desde as atividades e o sentimento do cotidiano anterior ao ingresso na UMA, o desenvolver do processo de aprendizagens significativas de Paulo Freire com ensinamentos de liberdade e independência de Simone de Beauvoir, ao redimensionamento das atitudes na vida que desencadearam mudanças positivas. Os resultados revelam que a partir do estudo gerontológico com embasamento da Educação Intergeracional, as vidas dessas mulheres passaram por redimensionamentos sócio-intelecto-psíquico-emocionais que delineiam e norteiam novas vivências, novos olhares aos anos qualitativamente acrescidos às “velhices” ativas e protagonistas de suas próprias histórias.

**Palavras-chave:** Educação intergeracional; Gerontologia; Saberes Docentes.

<sup>8</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT. E-mail: [carvalho.marileide@uft.edu.br](mailto:carvalho.marileide@uft.edu.br)







## ESTUDOS TANATOLÓGICOS: EPISTEMOLOGIA DOS RITOS FÚNEBRES NA LEMBRANÇA DOS VELHOS

Euler Rui Barbosa Tavares<sup>9</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Glauce Gonçalves da Silva Gomes  
Evanildes Barbosa Tavares Monteiro  
Edvan Barreira Gomes

### RESUMO:

O presente estudo tem por objetivo analisar o conceito da morte, a partir da percepção e interpretação dos estudantes velhos da universidade da maturidade. Para corroborar com este estudo foram aplicadas oficinas pedagógicas com os acadêmicos da universidade da maturidade no primeiro semestre de 2023, nossa proposta pedagógica trouxe a contextualização dos ritos fúnebres de diversas religiões, de forma que pode se perceber como determinada comunidade e religiões lidam com este conceito, partindo do preceito que morte é certo e evidente em qualquer lugar que vivamos. No desenvolvimento deste trabalho utilizamos os relatos subscritos pelos próprios acadêmicos da Universidade da Maturidade. esses estudantes apresentam em suas narrativas relevante imersão sobre os diversos ritos religiosos, a hora da morte, os preparativos dos ritos, como ajudar um parente ou um amigo que perdeu um ente querido, o conceito sobre morte e o processo do morrer. A investigação é caracterizada pela fenomenologia, balizados nos autores: REZENDE (1990), MORAES (1993), EWALD (2008), CAMINHA (2012). A construção metodológica foi norteada pela abordagem qualitativa, e os dados que instituíram a pesquisa, foram por meio de estudos bibliográficos, documentais e pesquisa de campo. A coleta de dados se deu por amostragem a qual foi utilizado um questionário aplicado com questões abertas aos pretensos entrevistados. Os sujeitos da investigação foram 10 velhos com idade entre 50 e 90 anos, que estudam na Universidade da Maturidade na cidade de Palmas, Estado do Tocantins. A análise dos dados indica que os estudos Tanatológicos contribuem de forma efetiva na vida dos acadêmicos da UMA, no intento de prepara-los no enfretamento do luto ou até mesmo em amparar outrem ilutado. A pesquisa trouxe, ainda, a voz da pessoa velha e suas percepções, análises e interpretações sobre a morte e o processo do morrer vivenciado por eles ao longo da vida.

**Palavras-chave:** ritos, religião e luto.

<sup>9</sup> Universidade Federal do Tocantins, Secretaria de Educação do Estado, Secretaria da Fazenda do Estado.  
E-mail: [euler.tavares@ifto.edu.br](mailto:euler.tavares@ifto.edu.br)





## A CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DO ESTUDANTE VELHO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: LIMITES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES FRENTE A EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Euler Rui Barbosa Tavares<sup>10</sup>

Neila Barbosa Osório

Glauce Gonçalves da Silva Gomes

Evanildes Barbosa Tavares Monteiro

Edvan Barreira Gomes

### RESUMO:

presente pesquisa objetiva narrar as histórias vivenciadas pelos estudantes velhos da universidade da maturidade sobre o processo de construção de suas identidades, diante dos limites, desafios e possibilidades enfrentados em seu processo de aprendizagem na velhice, em instituição pública de ensino, pesquisa e extensão, bem como, conhecer sobre os conceitos e os aspectos inerentes das especificidades da velhice, em conformidade com a legislação vigente da pessoa a partir dos 45 anos de idade, especificamente quanto a educação ao longo da vida; investigar como a universidade da maturidade do polo de Palmas têm contribuído para a construção das identidades do Educador político social do envelhecimento humano, no que diz respeito à acessibilidade, inclusão, materiais didáticos e tecnologias sociais para a sua formação acadêmica e descrever sobre o processo de construção e reconstrução das identidades da pessoa velha. Para o desenvolvimento deste trabalho, estudos realizados sobre a velhice: pontos e contrapontos, a formação gerontológica, sendo estes norteados pela Teoria da fenomenologia. A metodologia com abordagem qualitativa e os dados obtidos por meio de estudos bibliográficos, documentais e pesquisa de campo. Para corroborar ainda, com a coleta de dados serão aplicadas oficinas pedagógicas com os acadêmicos da universidade da maturidade no segundo semestre de 2023, como instrumento de orientações, práticas e reflexões sobre a construção das identidades do estudante velho na universidade da maturidade, bem como dos limites, desafios e possibilidades frente a educação ao longo da vida. Os participantes serão os acadêmicos velhos de no mínimo 45 anos de idade durante o ano de 2023, residentes na cidade de Palmas, situada na região norte do Brasil. A pesquisa pretende trazer, ainda, a voz do estudante velho e suas análises, por meio de narrativas orais sobre os limites, desafios e possibilidades enfrentados para construir suas identidades, ao longo da vida.

**Palavras-chave:** identidades, velhos, UMA.

<sup>10</sup> Universidade Federal do Tocantins; Secretaria de Educação do Estado, Secretaria da Fazenda, Prefeitura Municipal de Palmeirópolis. E-mail: [euler.tavares@ifto.edu.br](mailto:euler.tavares@ifto.edu.br)





## EFEITOS DA EDUCAÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO

Maiara de Sousa da Cruz Lima<sup>11</sup>  
Paula Meirelles Lopes da Silva  
Silvanis dos Reis Borges Pereira

### RESUMO:

A educação na terceira idade tem sido assunto de grande relevância perante a sociedade, destacando-se o interesse e a independência dos idosos na busca de adquirir conhecimento através do ensino em sala de aula. Nesse sentido, o ato de estudar torna-se uma ferramenta de parceria com o idoso, desenvolvendo habilidades que são fundamentais para execução de atividades rotineiras. O objetivo geral deste trabalho é destacar a participação da pessoa idosa no processo educacional. Para atingir tal objetivo buscou-se observar as oportunidades de ingresso do velho na educação e descrever os benefícios de disposição física, mental e social dos idosos, através da educação no ambiente escolar. É uma pesquisa de natureza básica e como procedimentos técnicos utilizaram-se referenciais bibliográficos como em livros; artigos; sites. Para que a educação na terceira idade tenha fins saudáveis é importante que as condições sociais ao seu redor sejam favoráveis, realizando ações didáticas que envolvam o bem-estar social, físico e intelectual que destaquem a grande relevância da educação para a comunidade idosa, resultando em atividades educacionais que atendam às necessidades da fase do envelhecimento. Os principais teóricos, Jakobson (1998) e Sousa (2000), discutem temas como as contribuições da educação no processo do envelhecimento ativo. Dado o exposto, é notável que a educação na terceira idade, contribui de forma positiva para fins saudáveis de explanação corporal, mental e social. O estudo promove o envelhecimento ativo, retarda o envelhecimento do cérebro e impulsiona os ânimos para novas amizades, com foco nos direitos e deveres que a pessoa idosa possui. Para tanto, é necessário que a sociedade compreenda a importância da educação da comunidade idosa e sua ressignificação como cidadãos ativos na sociedade. Desse modo, é fundamental incentivar e proporcionar oportunidades de integração educacional, com expostos de seus benefícios para essa comunidade.

**Palavras-chave:** Educação. Envelhecimento ativo. Pessoa idosa.

<sup>11</sup> Universidade Estadual do Tocantins. E-mail: [maiara1997sousa@gmail.com](mailto:maiara1997sousa@gmail.com)





## ESPAÇOS VIRTUAIS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE COMO ITINERÁRIOS FORMATIVOS PARA VELHOS

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>12</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Lizete de Sousa Coelho  
Eliana Zellmer Poerschke Farencena

### RESUMO:

Desde as alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os Sistemas de Ensino buscam compreender melhor como conseguirão realizar as adequações em suas práticas educacionais para garantirem a implementação de novos currículos à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo do trabalho é compartilhar descrições fenomenológicas com reflexões sobre o apoio da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), um programa de extensão que promove estudos interdisciplinares da educação e da sustentabilidade em ações de Educação ao longo da vida, aliadas em plataformas virtuais de aprendizagem. A metodologia observa qualitativamente páginas da UMA/UFT que são de acesso público na internet, com visão de quais conteúdos dessas publicações alcançam possíveis Itinerários Formativos, convictos de que o conhecimento é uma construção coletiva que acontece em espaços populares de educação e que podem ser ampliados diante da luta contra a tirania econômica, política, ética, estética e cognitiva que perpassa teorias hegemônicas e neoliberais, impostas pelas forças dominantes aos povos da Amazônia Legal, onde estamos. Em nossos resultados seguimos e descrevemos os caminhos virtuais da UMA/UFT, que envolvem a troca de saberes entre os adultos e velhos, para a promoção da educação contemporânea e divulgamos a utilização das páginas na internet para estudos, investigações e descobertas. Concluímos que existem possibilidades distintas de Itinerários Formativos, com saberes que, concomitantemente, fornecem um quadro interpretativo e explicativo e que, na internet, fica mais amplo e complexo diante das contradições e dilemas históricos, por exemplo, a aproximação da Universidade, espaço de análise, produção e divulgação de conhecimentos sistematizados com a população que envelheceu.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>12</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## SAÚDE BUCAL COMO ITINERÁRIO FORMATIVO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UFT

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>13</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Eduardo Aoki Ribeiro Sera

### RESUMO:

O envelhecimento da população é um fenômeno global e de acordo com a Organização Mundial da Saúde e até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de velhos. Essa realidade traz desafios aos profissionais da saúde pública em suas rotinas, dentre eles os que atuam na Saúde Bucal. De modo que objetivamos no trabalho investigar e divulgar nossas percepções fenomenológicas sobre os caminhos percorridos na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), que envolvem a formação intergeracional de velhos sobre temas que contemplam a competências e habilidades sobre o autocuidado com a saúde da boca. Em nossos métodos estão recortes e descrições de nosso estudo de caso sobre o conhecimento dos velhos da UMA/UFT a respeito da Saúde Bucal, de modo que descrevemos o procedimento de busca, o mapeamento e a inserção da relação tênue entre a educação e a saúde nas diversas questões relacionadas à cidadania do velho. Entre os resultados, apontamos a amostra composta por trinta e oito indivíduos, sendo vinte e oito mulheres com média de sessenta anos de idade e dez homens com média de sessenta e cinco anos de idade; sujeitos que apresentam amplo conhecimento sobre questões que envolvem desde o que é saúde da boca, assim como afirma a Federação Dentária Internacional (FDI), até conceitos mais elaborados que envolvem o transmitir emoções utilizando expressões faciais, sem desconforto ou dor. Em nossas conclusões apontamos como a UMA/UFT possui competência curricular para, também, oferecer Itinerários Formativos para velhos que envolvem conteúdos propostos para o ensino formal e as demais dinâmicas que influenciam a qualidade de vida das pessoas velhas, pois apontaram segurança e conhecimento em alguns dos principais problemas que envolvem a saúde da boca. Dentre eles, a cárie, gengivite, tártaro e mau hálito são os quatro problemas de saúde bucal mais comuns.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saúde Bucal; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>13</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Lêda Santana de Oliveira Noletto<sup>14</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Marileide Carvalho de Souza  
Francisca Maria da Silva Costa

### RESUMO:

Este estudo apresenta a temática da Educação Intergeracional e Políticas Públicas para a região norte do Brasil, buscando promover a integração e a convivência entre diferentes gerações por meio de estratégias educacionais. Os objetivos do estudo incluem identificar as políticas públicas existentes para a promoção da Educação Intergeracional na região norte do Brasil, bem como analisar a sua efetividade na prática. A pesquisa fundamenta-se em teorias sobre educação intergeracional e políticas públicas, buscando compreender como estas podem contribuir para o desenvolvimento social e a promoção da cidadania. A metodologia adotada é a revisão bibliográfica e análise documental de políticas públicas existentes na região norte do Brasil. Os resultados parciais apontam para a existência de iniciativas governamentais voltadas à promoção da Educação Intergeracional na região, mas que ainda apresentam desafios em termos de efetividade e integração com outras políticas públicas. A discussão realizada destaca a importância da integração das políticas públicas para a promoção da Educação Intergeracional na região norte do Brasil, além de enfatizar a necessidade de estratégias de avaliação e monitoramento para aprimorar a efetividade destas políticas. As considerações finais ressaltam a importância da Educação Intergeracional como uma estratégia para o desenvolvimento social, bem como a necessidade de investimentos em políticas públicas que a promovam. As referências utilizadas incluem autores que discutem a Educação Intergeracional, políticas públicas e desenvolvimento social na região norte do Brasil.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Políticas Públicas, Região Norte do Brasil.

<sup>14</sup> Universidade da Maturidade / Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [ledasant@hotmail.com](mailto:ledasant@hotmail.com)





## EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS

Karla Mayane da Silva<sup>15</sup>  
Luiz Sinésio Silva Neto

### RESUMO:

**Introdução:** O envelhecimento faz parte do ciclo biológico da vida e pode ser entendido como um fenômeno complexo e variável. O processo de envelhecimento por si só já gera alterações cognitivas significativas que podem afetar diretamente aspectos neurológicos podendo, desta forma, comprometer de maneira significativa a memória, a aprendizagem, a linguagem, a orientação, as funções executivas, a velocidade de processamento das informações e dependência funcional (WHO., 2020). Estratégias de promoção do envelhecimento saudável e ativo são utilizadas a fim de tornar a população idosa saudável, a educação em saúde está relacionada diretamente à essas estratégias, favorecendo a autonomia do idoso e o empoderando para decidir sobre sua própria saúde (LUCENA et al., 2016). O objetivo deste estudo foi analisar os impactos de oficinas de educação em saúde na promoção da atividade física. **Metodologia:** Este estudo foi realizado com 18 idosos (15 mulheres e 3 homens entre 63 e 82 anos) de Araguaína- TO. Foi aplicado o questionário de autocuidado Appraisal of Self-care Agency Scale (ASA-A) (SÁ, 2011), Questionário Internacional de Atividade física (IPA-Q) (Matsudo et al., 2012) e o Mini Exame de Estado Mental (MINI MENTAL) (Bruckiet al., 2003). **Resultados e conclusão:** apenas dois idosos realizam atividades vigorosas pelo menos três vezes na semana, onze idosos realizam atividades moderadas pelo menos duas ou três vezes na semana, e cinco idosos não realizam atividade física. Com este estudo conclui-se e reafirma que ações de educação em saúde são necessárias para a promoção da atividade física de idosos.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Envelhecimento, Atividade Física.

<sup>15</sup> Universidade da Maturidade. E-mail: [karlamayane1@gmail.com](mailto:karlamayane1@gmail.com)





## O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM PARA PESSOAS MAIS VELHAS, NO CURSO DE SUSTENTABILIDADE PARA TODAS AS IDADES

Francijanes Alves de Sousa Sá<sup>16</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Fernando Afonso Nunes Filho  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Marlon Santos de Oliveira Brito.

### RESUMO:

De acordo com o crescente número de pessoas mais velhas em todo o mundo, refletir sobre essas questões torna-se fundamental para a construção de um mundo que os aceite e respeite suas capacidades, dificuldades, limitações, experiências de vida e de mundo. A Educação é a porta de aproximação para que os velhos tenham oportunidade e possibilidades de adquirir novos conhecimentos. Por isso as aulas da Disciplina Sustentabilidade para Todas as Idades buscam integrar o velho dentro do seu espaço individual e coletivo para o cuidado com o meio ambiente e suas contribuições fortalecendo a proximidade com o ensino aprendizagem. Destaca-se, assim, a educação e a sustentabilidade, por possibilitar que esses sujeitos tenham mais autonomia e independência, tanto no espaço individual como no coletivo. A disciplina tem como intuito ensinar aos velhos como forma de aprimorar suas habilidades, além da troca de experiências entre eles e os professores. Nesse contexto, as aulas acontecem na Universidade da Maturidade na Universidade Federal do Tocantins nas segundas feiras e tem duração de uma hora e se destaca por acreditar e incentivar ações para a melhoria da qualidade de vida dos velhos e seu contato com o meio ambiente. Este estudo é um relato da experiência da pesquisadora durante suas aulas na UMA/UFT. O desígnio deste trabalho é mostrar a importância sobre o uso de materiais lúdicos para as pessoas mais velhas, provocando a emoção e sensibilidade ecológica. A partir das observações da professora, que percebeu que os velhos aprendem mais quando envolve os mesmos na prática e com materiais que levem os mesmos a refletir e absorver de forma mais clara os temas aplicados em sala de aula. Dessa forma as aulas sempre são constituídas de jogos, vídeos, atividades em grupo, atividades práticas, importante ressaltar que em todas as aulas os velhos participam de forma ativa e eficaz.

**Palavras-chave:** Educação; Sustentabilidade; velhos; lúdico.

<sup>16</sup> UNIVERSIDADE DA MATURIDADE / UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. E-mail: [francijanes.alves@mail.uft.edu.br](mailto:francijanes.alves@mail.uft.edu.br)







## PRÁTICAS EDUCATIVAS INTERGERACIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ENTRE CRIANÇAS E AVÓS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>17</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marcela Cristina Barbosa Garcia  
Leonardo Sampaio Baleeiro Santana

### RESUMO:

O trabalho é uma investigação de como o projeto Ecoponto na Escola, desenvolvido com crianças, das turmas de Pré-Escolar, do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, e com velhos do curso de Gerontologia, da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), envolve o universo do faz de conta, recomendado para práticas educativas na Educação Infantil. Nosso objetivo é acompanhar um “Reino” que possui personagens do imaginário infantil das duas unidades educacionais; registrar fenomenologicamente como a “rainha da Casa Amarela” e outros personagens do folclore nortense, como a “Boiúna”, envolve as crianças e os velhos em momentos de aprendizagem sobre sustentabilidade e atividades de coleta seletiva. A metodologia é um estudo de caso com apontamentos das principais narrativas que acontecem em uma parte deste reino, no qual descrevemos quatro casinhas que recebem materiais recicláveis para serem transformados em brinquedos. E encontramos resultados de aprendizagem intergeracional desde o momento em que as famílias separam do lixo doméstico os materiais que podem ser reaproveitados, higienizam e enviam, pelas próprias crianças, para serem depositados nas casinhas, que são recipientes personalizados nas cores da coleta seletiva para serem referência das entregas. Concluímos que neste universo, crianças, seus familiares e os idosos da UMA/UFT brincam de separar o material reciclável, ou seja, pesquisam, classificam, analisam e estudam propriedades e características, além de outras conquistas que alcançam propostas educativas do ensino formal, previstas para a fase da educação infantil e com a participação de velhos.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Educação Infantil, Práticas Educativas.

<sup>17</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Voluntária na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Palmas - Tocantins. E-mail: [professoranubiabrito@gmail.com](mailto:professoranubiabrito@gmail.com)





## CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DE CUIDADO

Deyvid Freire Zangirolami<sup>18</sup>  
Ludimila Rocha Leão  
Gustavo Messias Vasconcelos  
Sara Janai

**RESUMO: Introdução:** Na busca por maior qualidade de vida e autonomia dos idosos, a caderneta de saúde da pessoa idosa, foi implementada em 2006, pelo Ministério da Saúde, um meio que se utiliza de práticas educativas, no qual, o profissional de saúde colhe informações envolvendo as etapas de preenchimento dos dados, avaliação das informações e orientações inerentes aos conteúdos propostos, orientando os idosos e seus familiares no seu processo de senescência ou senilidade, além de proporcionar a sua maior participação no processo de promoção a sua saúde. **Objetivo:** Apresentar a caderneta de saúde da pessoa idosa como instrumento norteador de cuidado. **Metodologia:** A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, com objetivo exploratório e explicativo por meio de um procedimento de levantamento bibliográfico. O levantamento foi realizado nas bases de dados: SciELO, sendo filtrados artigos correspondentes ao ano de 2018 há 2023. **Resultados:** A caderneta de saúde do idoso, é uma ferramenta estruturada pelo diálogo, propicia a criação de vínculos interpessoais entre o profissional e o paciente, contribuindo para a autonomia do idoso e sua inteira participação. Acrescentando-se que, por se utilizar de uma linguagem clara, ilustrada e acessível, permite melhor compreensão, efetiva avaliação e utilização dos conteúdos inerentes à saúde. Desse modo, é imprescindível que profissionais de saúde se habilitem a fim de melhor aplicar práticas educativas, respeitando a cultura e os saberes das pessoas idosas, o que transforma os idosos em agentes participativos nesse processo de cuidado com a saúde. **Conclusão:** Assim sendo, por meio da utilização dessa ferramenta é possível garantir a efetividade das práticas de promoção e prevenção a saúde do idoso, concomitantemente ao trabalho em conjunto da equipe de saúde com a pessoa idosa e seus familiares, promovendo autonomia e independência.

**Palavras chaves:** Práticas educativas. Promoção à saúde. Caderneta do idoso.

<sup>18</sup> Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto. E-mail: [david\\_freirezan@hotmail.com](mailto:david_freirezan@hotmail.com)





## PERCEPÇÕES SOBRE PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DA UMA/UFT E DISCUSSÕES SOBRE A BNCC

Lêda Santana de Oliveira Noletto<sup>1</sup>  
Neila Barbosa Osório<sup>2</sup>  
Glauce Gonçalves da Silva Gomes<sup>3</sup>  
Euler Rui Barbosa Tavares<sup>4</sup>

### RESUMO:

A presente pesquisa pretende analisar a importância e a necessidade da nova estruturação do Projeto Político Pedagógico da Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins, a partir dos princípios fundamentais da BNCC. Tendo em vista que a educação ao longo da vida é indispensável à vida humana. A UMA é constituída como projeto de extensão, tem como finalidade que as pessoas velhas compreendam a educação como processo contínuo, no qual objetivo é proporcionar uma formação integral, interdisciplinar e abrangente, que promova o desenvolvimento pessoal, social, profissional e especificamente o envelhecimento saudável aos acadêmicos da UMA, que neste projeto são frequentes por pessoas acima de 45 anos. A base teórica do projeto de extensão é norteada pelas ideias de Paulo Freire, que defendia a educação como um processo libertador e crítico, capaz de transformar a sociedade. A proposta se apoia nas teorias da aprendizagem ao longo da vida, enfatizando a importância do aprendizado em todas as fases da vida. A investigação basilar se sustenta na fenomenologia e a metodologia possui abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de estudos bibliográficos, documentais e pesquisa de campo. O PPP é baseado na interdisciplinaridade e no diálogo entre os acadêmicos e docentes. As aulas são ministradas por acadêmicos da Graduação e Pós-graduação em educação, docente da UFT e de outras instituições de ensino superior, abordando temas de saúde, cultura, tecnologia, meio ambiente, entre outros. Até o momento, os resultados parciais do estudo indicam um alto nível de satisfação dos estudantes velhos e significativa melhora na qualidade de vida dos mesmos, a partir de seus relatos no aumento da autoestima, autoconfiança e capacidade de liderança. Conclui-se que o PPP-UMA/UFT tem sido uma experiência bem-sucedida de educação ao longo da vida, proporcionando aos estudantes um ambiente de aprendizagem interdisciplinar, desenvolvimento pessoal e envelhecimento saudável.

**Palavras-chave:** Envelhecimento Humano, Desenvolvimento pessoal, UMA/UFT.

<sup>1</sup> Mestra em Educação. UFT/TO. [ledasant@hotmail.com](mailto:ledasant@hotmail.com)

<sup>2</sup> Pós-Doc em Educação. UMA-UFT/TO. [neilaosorio@uft.com.br](mailto:neilaosorio@uft.com.br)

<sup>3</sup> Especialista em Supervisão e Orientação Educacional. UFT/TO. [glaucegomes@educ.to.gov.br](mailto:glaucegomes@educ.to.gov.br)

<sup>4</sup> Mestre em Educação. UFT/TO. [euler.tavares@ifto.edu.br](mailto:euler.tavares@ifto.edu.br)





## ECOPONTO NA ESCOLA UM ITINERÁRIO FORMATIVO DE CRIANÇAS E VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>19</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Fernando Afonso Nunes Filho

### RESUMO:

A longevidade é percebida na Região Amazônica e traz novas possibilidades para as comunidades que vivem no Norte do Brasil. Entre as ações que alcançam essa realidade estão os projetos escolares que envolvem o processo de envelhecimento ativo das pessoas, assim como o fenômeno das relações intergeracionais que essa longevidade proporciona entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e velhos. Nosso objetivo é compartilhar nossos registros fenomenológicos dos primeiros contatos da implantação das atividades que estão envoltas em um projeto interdisciplinar que humaniza as relações intergeracionais e incentiva crianças, jovens e idosos a se tornarem protagonistas em práticas sustentáveis de coleta seletiva de resíduos; e tratamos do Projeto Ecoponto na Escola, um dos esforços da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). Nossa metodologia é qualitativa, com um estudo de caso em que tecemos apontamentos de como o trabalho contribui para a divulgação, reflexão e fortalecimento de ações que envolvem a promoção dos direitos das crianças, dos jovens e dos velhos. Entre os resultados estão apontamentos gerontológicos que comungam com Villas-Boas (2016), sobre as práticas intergeracionais no ato de educar e como essa construção contempla o que o Ministério da Educação chama de Itinerários Formativos, definidos para as pessoas que desejam voltar aos estudos na etapa do Ensino Médio, brasileiro. Ao passo que nossas conclusões apontam para que o projeto Ecoponto na Escola seja uma referência de Itinerário Formativos, pois consegue em seu bojo a formação em prol de práticas sustentáveis na relação homem e meio ambiente, e ainda o desenvolvimento sustentável no âmbito da Região Amazônica, com ações que vão desde a formação de agentes multiplicadores até atividades diretas com o público-alvo, dentro de suas comunidades.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>19</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umaft/>

## FATORES DE COMPLICAÇÕES NO IDOSO VITIMA DE TRAUMA

Maysa Rodrigues de Sousa<sup>1</sup>  
Anna Amélia Mourão Jardim<sup>2</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A população idosa vem crescendo cada dia mais, com isso, conseqüentemente aumenta a exposição dessa população ao trauma. Isso se apresenta como um problema de saúde pública uma vez que no idoso pode tornar-se um problema ainda mais grave. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi investigar na literatura, os possíveis fatores de complicações no paciente idoso diante de um trauma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de artigos científicos publicados, que se realizou mediante uma pesquisa qualitativa por meio de um levantamento bibliográfico a partir dos descritores: google acadêmico, bases do SciElo e bibliotecas digitais. **Resultados:** Acima de 50% da população geriátrica vítima de trauma tem hipertensão arterial não diagnosticada, e mais de 30% sofrem de doença cardíaca. Diabetes, eventos cerebrovasculares prévios, doença pulmonar obstrutiva crônica, demência, arritmias e distúrbios endócrinos estão presentes em cerca de 10% dessa população. Outras doenças comuns entre os idosos, como infecções respiratórias, neoplasias e insuficiência renal crônica, também aumentam o risco de ocorrer complicações após o trauma. Idosos vítimas de acidentes automobilísticos que sofrem trauma torácico podem complicar doenças cardiopulmonares preexistentes e levar à pneumonia ou à insuficiência respiratória, complicações que são conhecidas particularmente por sua alta morbimortalidade. **Conclusões:** Desta forma, podemos compreender que existem vários fatores que colaboram para possíveis complicações no idoso diante de um evento traumático. Estes fatores estão ligados ao processo natural de envelhecimento e as múltiplas comorbidades existentes nesta faixa etária.

**Palavras-chave:** Idosos; Vítimas de trauma; Complicações.

- <sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. E-mail: [maysasousa149@gmail.com](mailto:maysasousa149@gmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos. E-mail: [annamouraolf@gmail.com](mailto:annamouraolf@gmail.com).





## EDUCAÇÃO NA TERCEIRA IDADE: ABORDAGEM INCLUSIVA PARA FAVORECER UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Ludimila Sousa Ferreira <sup>1</sup>

Silvanis dos Reis Borges Pereira <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Esse estudo aborda a educação na terceira idade como forma inclusiva e favorecedora para a promoção do envelhecimento ativo. A educação é essencial para o desenvolvimento saudável da vida humana, o seu conceito inclui pensar, aprender, ensinar e pensar, é um processo que dura toda vida, tendo um enorme impacto na cultura e na sociedade como um todo, com isso, é fundamental garantir que todas as pessoas, independentemente da idade, tenham acesso a oportunidades educacionais. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é investigar a educação como importante alternativa para a promoção do envelhecimento ativo. **Metodologia:** É uma pesquisa de natureza bibliográfica de abordagem qualitativa, buscou-se basear em trabalhos feitos acerca do tema abordado com o intuito de colher informações de relevância para esse estudo. **Resultados e Discussão:** O acesso à educação é um direito fundamental para os idosos, e é uma forte ferramenta para que os idosos permaneçam ativos e independentes. A educação também os prepara para enfrentar os desafios da globalização, ajuda-os a reconhecer e se preparar para o processo de envelhecimento, instrumentalizando-os para o combate às barreiras sociais, A aprendizagem ao longo da vida exige autodeterminação, servindo como uma solução viável para a sempre presente necessidade de aquisição de conhecimento e desenvolvimento contínuo, o que favorece o bem-estar socioemocional. Os benefícios da aprendizagem vão além da aquisição de conhecimentos e habilidades, a educação também incentiva a participação ativa em atividades culturais e sociais, aprimora as habilidades cognitivas dos idosos, aguça o pensamento crítico e promove o crescimento pessoal e a autoconsciência. **Conclusão/Considerações finais:** Deste modo, a efetivação do direito à educação proporciona ao idoso uma via para ser reconhecido como capaz, aumentar a autoestima, ser mais autônomo, seguro e confiante, ser incluso socialmente, ter um envelhecimento ativo e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação. Envelhecimento. Desenvolvimento. Direitos.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Pedagogia, Câmpus Araguaínas da UNITINS; e-mail: ludimilasousa@unitins.br

<sup>2</sup> Professor/Pesquisador, Câmpus Araguaínas da UNITINS; e-mail: silvanis.rb@unitins.br





## FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO: ESPAÇO DE AVALIAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL

Sandra Franklin Rocha Viana Spies<sup>20</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito  
Nubia Pereira Brito Oliveira

### RESUMO:

O trabalho investiga o Fórum Estadual de Educação (FEE/TO) como um espaço de avaliação e proposição do diálogo entre a sociedade civil, órgãos do Estado e municípios do Tocantins, que visa propiciar maior capilaridade e legitimidade ao debate acerca dos Planos Nacional de Educação, Plano Estadual de Educação e Municipais de Educação. A pesquisa objetiva analisar, fenomenologicamente, a proposição de políticas de educação intergeracional que envolva a troca de experiências entre as diversas gerações, no âmbito da Educação de Jovens e Adultos, no Ensino Médio, com foco nos Itinerários Formativos. A metodologia é qualitativa e envolve um estudo de caso, com análises de registros de atas e outros documentos de registro dos encontros do FEE/TO, e o envolvimento de velhos da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), à luz de referenciais bibliográficos que envolvem a intergeracionalidade em espaços educativos e documentos que os apresentem no Estado do Tocantins. Entre os resultados estão registros de processos educativos tocantinenses que servem de exemplo na mediação entre os diversos setores da sociedade e o poder público em prol do cumprimento de planos nacional, estadual e municipais. De modo que as conclusões apontam para a importância do FEE/TO em ações ativas que envolvem as atribuições da Educação Intergeracional, desde o acompanhamento do cumprimento dos objetivos e metas, até a participação da sociedade na formulação, avaliação e no controle social das políticas públicas da educação no Estado do Tocantins.

**Palavras-chave:** Educação intergeracional; Educação de Jovens e Adultos; Políticas Educacionais.

<sup>20</sup> Fórum Estadual de Educação. Secretaria de Estado da Educação do Tocantins. E-mail: [sandrafranklin2008@gmail.com](mailto:sandrafranklin2008@gmail.com)





<https://www.event3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauf/>

## APONTAMENTO SOBRE A NEGLIGÊNCIA DA FAMÍLIA PARA COM O IDOSO

Larissa Oliveira De Sousa <sup>1</sup>

Raylene Dos Santos Silva <sup>2</sup>

### RESUMO

O abandono de idosos no Brasil infelizmente tem disso muito grande, diariamente pessoas idosas são deixadas em casas de apoio por motivos diversos, entre eles a falta de interesse em cuidar dos velhos. Dessa forma, é importante chamar a atenção não somente dos filhos que utilizam dessa prática, mas de toda a família sobre a importância do dever e cuidado na busca de melhor qualidade de vida e conscientização dos filhos para com o idoso. Pois, mesmo que o amor não seja obrigatório, o cuidado é essencial. O objetivo dessa pesquisa é analisar como acontece a negligência intrafamiliar com os idosos, assim como as causas e os motivos do abandono. Consiste em uma pesquisa de natureza básica, descritiva e bibliográfica realizada a partir de artigos selecionadas em revistas especializadas. Pode-se ressaltar que, por ventura muitas famílias deixam a desejar nos cuidados com a pessoa idosa, assim busca-se com esse trabalho promover um ato de amor e carinho. Visto que, no “A família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”. Dessa forma, se observa as famílias não sabem lidar com o fato de os pais envelhecerem e com o passar tempo se tornarem pessoas que necessitam de cuidados e de compreensão de seus familiares. Conclui-se que a família deve conservar o afeto por seus parentes, tanto jovens como idosos para que as pessoas aprendam a valorizar e dar a real importância aos cuidados dos idosos, compreendendo que isso é um dever de todos e que assim contribuirá para o aumento da autoestima, da sabedoria e do entendimento de que somos eternas famílias.

**Palavras-chave:** Abandono, negligência, idoso, família.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Pedagogia, Câmpus Araguatins da UNITINS; e-mail: [larafeliz2019@gmail.com](mailto:larafeliz2019@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Pedagogia, Campus Araguatins da UNITINS; e-mail: [santosraylene5@gmail.com](mailto:santosraylene5@gmail.com)







## BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: UM OLHAR SOBRE OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>21</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Nubia Pereira Brito Oliveira  
Sandra Franklin Rocha Viana Spies

### RESUMO:

Os sistemas de ensino completaram suas alterações curriculares instituídas com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nosso objetivo é acompanhar com um olhar fenomenológico o período determinado para o planejamento de novos documentos que definirão a carreira de vida dos estudantes brasileiros, principalmente aqueles que envelheceram, tendo como universo a comunidade da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). Para isso, nossos métodos são qualitativos, com um estudo de caso sobre como a UMA/UFT consegue implementar ferramentas de ensino e aprendizagem que servem como exemplo para educadores que desejam compreender melhor as possibilidades que a nova legislação traz para o Ensino Médio brasileiro, de modo que juntamos descrições sobre dados oficiais da Tecnologia Social, informações referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), dentre outros, que trata da melhoria da aprendizagem, o Valor Aluno/Ano por Resultado (VAAR). A passo que nos resultados estão observações sobre como o nosso olhar pode favorecer os Movimentos Sociais, a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), em âmbito local, regional e nacional. E ainda, em nossas conclusões, o convite para outros seguirem este caminho, e colaborarmos com a comunidade científica ao analisarmos e divulgarmos como a Universidade auxilia em processos teóricos e práticos junto às escolas tocantinenses.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>21</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL: A TROCA DE SABERES QUE APROXIMA GERAÇÕES

Francisca Maria da Silva Costa<sup>22</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Lêda Santana de Oliveira Noletto  
Marlon Santos de Oliveira Brito

### RESUMO:

A pesquisa foca a Educação Intergeracional e sua contribuição para aproximar as relações entre gerações por meio de vivências com trocas de saberes para convivência saudável e aprendizagem significativa com o fito de minimizar os preconceitos contra idosos. O objetivo é investigar a importância da educação intergeracional e saber que ações poderão ser empreendidas para atendimento das demandas de relacionamento e aproximação que inclui alunos do ensino superior e idosos ativos. A metodologia inicial é uma pesquisa bibliográfica, com embasamento em (SÁNCHEZ, KAPLAN, & SAÉZ, 2010) (OMS 2015), em sites de buscas, com o fito de mapear informações recentes sobre a temática. Também foi realizada aplicação de entrevistas semiestruturadas com jovens e idosos no sentido de abstrair as subjetividades sobre a percepção destes no que concerne às vivências que se estabelecem entre as faixas etárias descritas. Os resultados, em fase de conclusão, evidenciam a importância de saber mais sobre Educação Intergeracional, bem como, melhores oportunidades de encontros que favoreçam uma aproximação com idosos ativos com a finalidade de conhecer melhor essa faixa etária. Conclui-se que há a necessidade de conhecer melhor o processo de envelhecimento e a forma de contribuir com ações em que ambos se beneficiem com trocas de experiências; além de visitas para conhecer espaços para idosos.

**Palavras-chave:** até cinco, separadas por ponto e vírgula.

<sup>22</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [fransilvac@mail.uft.edu.br](mailto:fransilvac@mail.uft.edu.br)





## EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL: OLHARES QUE SE CRUZAM NA VIVÊNCIA DE JOVENS E IDOSOS

Francisca Maria da Silva Costa<sup>23</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marileide Carvalho de Souza  
Marlon Santos de Oliveira Brito

### RESUMO:

O estudo mapeou informações recentes sobre a relação entre jovens e idosos. A metodologia contou com entrevistas semiestruturadas com jovens e idosos no sentido de abstrair as subjetividades sobre a percepção destes no que concerne às vivências que se estabelecem entre as faixas etárias, bem como levantar dados sobre as ações educativas e ou recreativas que poderão aproximar as gerações envolvidas na pesquisa. A mostra envolve idosos da Universidade da Maturidade (UMA) e acadêmicos que atuam com esses velhos, escolhidos de acordo com a disponibilidade e aceitação para participar da pesquisa. Entre os resultados, estão apontamentos sobre o olhar de jovens, ainda parciais, que evidenciam a importância de aprofundamento teórico e prático sobre Educação Intergeracional, bem como, oportunidades de diálogos e propostas que favoreçam uma aproximação com idosos de forma respeitosa e saudável. Já o olhar dos idosos, sugerem encontros entre os pesquisadores e alunos para discussões a respeito do tema e evidenciam o conhecimento da importância de atividades que propiciem a integração entre jovens e idosos. Concluímos que o trabalho dá visibilidade aos idosos, pois concedem a aproximação entre estas gerações, além de oportunizar momentos em que as gerações se encontram e buscam aproximar-se por meio do diálogo, ou seja, do encontro surge a troca de saberes e o sentimento de que todos somos permeados por várias gerações.

**Palavras-chave:** jovens e idosos, gerontologia, vivências intergeracionais.

<sup>23</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [fransilvac@mail.uft.edu.br](mailto:fransilvac@mail.uft.edu.br)





## APRENDER A ENVELHECER: UMA TAREFA PARA A EDUCAÇÃO

Rachel Bernardes de Lima<sup>24</sup>  
Deborah Nogueira de Souza  
Kezzia Ferreira de Sousa  
Larissa dos Santos Moura

### RESUMO:

Instigadas pelo Plano para uma Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030, buscamos apresentar a importância da educação na quebra de paradigmas. A pesquisa bibliográfica foi realizada em artigos brasileiros publicados entre 2003 a 2023, com os descritores envelhecimento saudável, educação, velhice e qualidade de vida. Direcionamos o estudo para o aprendizado ao longo da vida, tendo a capacidade de tomar decisão, o preservar dos propósitos, a independência e a identidade como fundamentos de um envelhecimento saudável. O trabalho traz as experiências escolares da infância, juventude e vida madura das autoras como pano de fundo de conceitos que perpetuam em preconceitos e adiam o cumprimento do estabelecido no Plano. Ao longo dos anos, as instituições semearam estereótipos que germinaram em perspectiva negativa quanto à velhice. Confirma-se que, na educação está a chave para mudança do cenário e que as ações educativas são urgentes e devem ser abrangentes, de modo que contemple desde a infância até as pessoas idosas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento saudável; qualidade de vida; preconceito.

<sup>24</sup> Centro Universitário Católica do Tocantins (UniCatólica) e Secretaria de Educação e de Cultura do Tocantins (SEDUC-TO). E-mail: [bernardes.rachel@gmail.com](mailto:bernardes.rachel@gmail.com)





## O IDOSO E SEU VALOR

Giselle Carmo Maia<sup>25</sup>

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>26</sup>

Neila Barbosa Osório Silva<sup>27</sup>

Raylton Aparecido Nascimento Silva<sup>28</sup>

### RESUMO:

A população mundial está envelhecendo e segundo a Organização Mundial da Saúde o número de pessoas com mais de 60 anos chegará a 1,0 bilhão em 2030 e 2,1 bilhões em 2050; no entanto, ainda é comum que os idosos não sejam valorizados. O objetivo do trabalho é divulgar dados sobre a discriminação, preconceito e o etarismo com aporte de valores das pessoas velhas, como instrumento de combate à violência, exclusão e agressão de velhos. A metodologia é uma pesquisa bibliográfica em publicações que envolvem o valor da pessoa que envelheceu; além de uma pesquisa documental sobre processos de segurança pública destinados aos mais velhos. Os resultados apontam alguns dos principais desafios para garantir o bem-estar e o valor de pessoas que envelheceram; descreve esse valor em algumas culturas, especialmente nos países orientais, nos quais a valorização dos idosos é aceita e a velhice é sinônimo de sabedoria, sendo tratados com respeito. Concluímos que o trabalho é útil para estudos sobre a velhice, a relação intergeracional que acontece desde a família, envolve leis e outros espaços que apresentam os velhos como um indivíduo especial. Além disso, pode contribuir com reflexões sobre a violência contra a pessoa idosa, vítima de desrespeito, negligência e até abusos físicos e/ou mentais.

**Palavras-chave:** valorização; velho; gerontologia.

<sup>25</sup> Pedagoga Ceulp/Ulbra. Especialista em Formação em Educação a Distância. Universidade da Maturidade/UFT. E-mail gisellemai.maia@gmail.com.

<sup>26</sup> Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: marlon.brito@uft.edu.br

<sup>27</sup> Universidade Federal do Tocantins (UFT), e-mail: neilaosorio@uft.edu.br.

<sup>28</sup> Enfermeiro- Ceulp/Ulbra. Mestrando em Enfermagem- UFSM. Universidade Ceuma. Email rayltonsilva97@gmail.com.





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauf/>

## A APRENDIZAGEM PERMANENTE DE ADULTOS IDOSOS À LUZ DA COMPLEXIDADE

Josseane Araújo da Silva Santos<sup>29</sup>

Ana Maria Freitas Dias Lima<sup>30</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** Este trabalho discute a importância da aprendizagem permanente do adulto velho, à luz da a Complexidade. Trata-se de análise sobre a participação de idosos em atividades de extensão ofertadas por universidades do Brasil. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é fundamentar à luz do pensamento complexo que a aprendizagem contínua é uma necessidade do ser humano. **Metodologia** É uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico. Para atingir o objetivo apresenta-se a necessidade física e psicológica do contínuo desenvolvimento, por meio da descrição das questões multidimensionais defendidas pela complexidade, dentro do processo de envelhecimento e seus diversos aspectos. **Resultados e Discussão:** Na esfera produtiva delimita-se o ser humano entre ativo e passivo, de acordo com as inevitáveis mudanças fisiológicas e mudanças de perspectiva econômica, biológica, comportamental (sociocultural). A complexidade apresenta um olhar dialógico, que valoriza a aprendizagem nas suas diversas fases. Neste sentido, destaca-se a importância de se trabalhar de forma articulada e simultânea, os processos e as estratégias de ensino no qual a participação de idosos é reconhecida. **Principais teóricos:** Para a sustentação teórica do trabalho em comento, apresenta-se as perspectivas teóricas utilizadas como referência, foram: Morin (2012), Petraglia (2001), e voltada à área de gerontologia, Simone de Beauvoir (1990). **Conclusão/Considerações finais:** A aprendizagem contínua para adultos idosos resulta em uma melhoria da sua qualidade de vida. O adulto velho atual possui uma nova identidade, nova estrutura física e mental, com muitos potenciais. Atuar de forma eficaz no processo de aprendizagem dessas pessoas, constitui um desafio para a educação,

**Palavras-chave:** Envelhecimento, educação contínua, complexidade.

<sup>29</sup> Professora/Mestre em Educação. Universidade Estadual do Tocantins Unitins. anamarlima@hotmail.com.

<sup>30</sup> Mestre em Educação/Técnica Administrativa da UFT. Universidade Federal do Tocantins/UFT.

josseane.santos@mail.uft.edu.br





## A EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA COMBATER A SOLIDÃO E O ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS

Raquel Brito Barbosa Soares <sup>1</sup>

Ana Maria Freitas Dias Lima <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A educação é um tema fundamental na sociedade contemporânea, visto que é por meio dela que se promove o desenvolvimento humano e social. Neste sentido, a educação intergeracional surge como uma prática que busca valorizar a troca de saberes e experiências entre diferentes gerações, contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva. **Objetivos:** O objetivo deste resumo é compreender que o idoso necessita de um olhar mais atento e digno quando se trata de educação, além disso, através dessas experiências, busca-se reduzir o isolamento social, combater o preconceito e a discriminação. **Metodologia:** É uma pesquisa de natureza básica com abordagem qualitativa/bibliográfica que busca conceituar o idoso e educação. As abordagens utilizadas para produzir o resumo foram - pesquisas; livros; artigos; público-alvo; sites. **Resultados e Discussão:** A educação intergeracional como estratégia para combater a solidão e o isolamento social são problemas que afetam cada vez mais pessoas em todo o mundo, especialmente em países com população envelhecida. Ao promover a interação entre pessoas de diferentes idades pode se criar oportunidades de socialização. **Principais teóricos:** Os principais teóricos foram: Nancy Henkin (1995) Beth Baker (2009) Ramos (2013) que discutem temas como: a importância da educação interacional para o envelhecimento ativo e saudável destacando a necessidade de se criar oportunidades de aprendizado e interação entre pessoas e diferentes idades. **Conclusão/Considerações finais:** Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para discutir sobre o tema abordado, buscando implementar a educação na vida dos idosos de forma efetiva e interdisciplinar, visando integrá-los socialmente.

**Palavras-chave:** Estratégia, Educação, idoso, isolamento

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Pedagogia, Câmpus Araguatins da UNITINS, e-mail: raquelbrito42586@gmail.com

<sup>2</sup> Professor/Pesquisadora, Mestre em Ed. Câmpus Araguatins da UNITINS; e-mail: anamaria@hotmail.com





## VELHOS TOCANTINENSES QUE CONSTROEM ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>31</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Wesquisley Vidal de Santana  
Francisca Maria da Silva Costa

### RESUMO:

A Organização das Nações Unidas (ONU) e outras entidades internacionais e nacionais publicaram um documento conjunto que apresenta propostas e caminhos para construção de uma Década do Envelhecimento Saudável, entre 2021 e 2030. O trabalho apresenta uma das contribuições do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT), em investigações na linha de pesquisa Estado, Sociedade e Práticas Educativas. Ele analisa como a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) pode se tornar um dos Itinerários Formativos para a pessoa idosa que deseja retomar os estudos na Educação Básica, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. A metodologia é um estudo de caso, com análise documental de publicações ligadas ao trabalho da Tecnologia Social UMA/UFT, com metodologia fundamentada na Análise de Conteúdo de Bardin (2011). De modo que envolve as etapas de pré-análise, exploração do material, codificação, unidades de registro, unidades de contexto, enumeração, categorização, tratamento dos resultados obtidos e interpretação por inferência. A pesquisa revelou a contribuição do PPGE/UFT, da UMA/UFT e do Centro Intergeracional Sarah Gomes para o processo de organização de Itinerários Formativos no âmbito do Estado do Tocantins, de modo que as Escolas de EJA tocantinenses consigam alcançar as novas recomendações dadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em suas recentes alterações que culminaram com a proposta do Novo Ensino Médio. Ao mesmo tempo em que as ações colaborativas da Universidade somem a políticas públicas que melhoram a vida das pessoas idosas, por meio da materialização de propostas político-pedagógicas que se efetivam em currículos escolares vivos e articulados com os interesses de homens e mulheres que envelheceram. Concluiu-se que, há necessidade de continuar o diálogo com as Escolas de EJA, além das vivências e colaborações que permitam a homens e mulheres tocantinenses alcançarem um envelhecimento ativo e digno, com currículos escolares que ofereçam o retorno aos estudos, a permanência e a conclusão com qualidade.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>31</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)







## UNIVERSIDADE DA MATURIDADE NA FEIRA DE EMPREENDEDORISMO, CIÊNCIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Luciana Pegoraro Penteadó Gândara<sup>32</sup>  
Roseany Calazans Lameira da Silva<sup>33</sup>  
Luiz Sinésio Neto<sup>34</sup>  
Neila Barbosa Osório<sup>35</sup>  
Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>36</sup>

### RESUMO:

A Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) é uma tecnologia social que apresenta um espaço de convivência social e aquisição de novos conhecimentos voltados para o envelhecer digno e sadio. Tem como proposta a melhoria da qualidade de vida da pessoa adulta e idosa. Sua missão é desenvolver uma abordagem com prioridade para a educação, saúde, esporte, lazer, arte e cultura. Por ser uma Tecnologia Social, no ano de 2022, foi convidada a participar da Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia (FECIT), em Palmas - TO, trazendo como temática a vida saudável. A FECIT apresentou como tema: "Empreendedorismo, ciência, inovação e tecnologia- Bicentenário da Independência". O objetivo da participação da UMA/UFT na FECIT foi levar para a sociedade o envelhecimento como um processo ativo, saudável e intergeracional. Durante o evento, no Stand da UMA, foram desenvolvidas atividades de educação, arte, cultura e saúde: Alongamento criativo; Dança Tiktok; Brincadeiras cantadas; Simulador de envelhecimento; Contação de Histórias, Baropodometria computadorizada e avaliação da pisada, divulgação do livro "A velhice contemporânea na UMA", do doutorando Quenedi Bonatti e Dra Neila Osório, divulgação do projeto Eco Ponto na Escola e do Documentário - 15 anos da UMA. As atividades tiveram a participação dos acadêmicos da UMA e estudantes da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da UFT (LAGG) e de um fisioterapeuta, sob a orientação de duas professoras da UMA. No palco cultural do evento o Grupo de Dança da UMA participou com a coreografia "Encantos do Norte", da coreógrafa Roseany Calazans. Conclui-se que o objetivo da UMA/UFT na FECIT foi alcançado, ao identificar no evento a troca de experiências entre os velhos, crianças, jovens e adultos que passaram pelo Stand e/ou apreciaram as apresentações culturais e perceberam a velhice como um processo ativo, saudável e intergeracional.

**Palavras-chaves:** Envelhecimento Ativo; Saúde; Intergeracionalidade; Ciência; Cultura.

<sup>32</sup>Especialista em Educação Física Escolar (ITOP), Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes, luppenteadog@gmail.com.

<sup>33</sup>Especialista em Pedagogia do Movimento Humano (UEPA/PA), Educação Física Escolar (FAIARA), Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes, roseanycls@gmail.com.

<sup>34</sup>Doutor em Ciências e Tecnologias em Saúde (Universidade de Brasília - UNB). Professor adjunto da Universidade Federal do Tocantins do curso de Medicina. Coordenador e docente do Programa de Extensão "Universidade da Maturidade - UMA" na UFT, luizneto@uft.edu.br.

<sup>35</sup>Pós Doutora em Educação (UEPA/PA), Doutora em Ciências do Movimento Humano (UFSM/RS), Mestre em Educação (UNESP de Marília/SP), Universidade Federal do Tocantins, Coordenador e docente do Programa de Extensão "Universidade da Maturidade - UMA", osorioneilabarbosa@gmail.com.

<sup>36</sup>Especialista em Psicopedagogia (Educon). Secretaria Municipal de Educação de Palmas -TO, professoranubiabrito@gmail.com.





## RELAÇÕES INTERGERACIONAIS EM BRINCADEIRAS DE CRIANÇAS E VELHOS

Lilian Patrícia Mourão Veras<sup>37</sup>  
Neila Barbosa Osório<sup>38</sup>  
Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>39</sup>  
Francijanes A. Sousa Sá<sup>40</sup>  
Fernando Afonso Nunes Filho<sup>41</sup>

### RESUMO:

A interação entre crianças e velhos fortalece o envelhecimento ativo de modo que valoriza suas memórias, experiências e potencializa vivências concretas de aprendizagem.. Este estudo versa sobre uma prática educativa desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria em que velhos e crianças se juntaram para desenvolver uma receita culinária de um bolo de casca de maçã com uma turma de pré-escola. O objetivo é descrever como aconteceu as relações intergeracionais nesta atividade, com intencionalidade pedagógica, em Palmas - capital do estado do Tocantins. Com uma abordagem fenomenológica, o estudo seguiu uma descrição qualitativa do fenômeno, pautada em um estudo de caso que descreve as percepções das relações intergeracionais entre velhos e crianças em uma atividade prática de sala de aula. As argumentações teóricas que embasaram esta pesquisa percorreram autores contemporâneos como: Zilma Ramos (2014), quando preconiza sobre as brincadeiras e interações na Educação Infantil e Neila Osório (2022) ao reverberar sobre os desafios nas relações intergeracionais. Dentre os resultados, citamos as instituições de Educação Infantil como um espaço potencializador da intergeracionalidade em suas rotinas e vivências concretas nesta etapa da Educação Básica. E, portanto, concluímos que este trabalho contribui significativamente para pesquisadores da Educação Intergeracional, bem como para os educadores da Educação Básica que desenvolvem práticas de sala de aula que envolvem as diferentes gerações.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Práticas Educativas; Educação Intergeracional.

<sup>37</sup>Especialista em Educação Infantil. Supervisora Pedagógica na Rede Municipal de Ensino de Palmas- TO.

<sup>38</sup>Pós-doutora em Educação. Líder do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIIHA), da Universidade Federal Tocantins (UFT).

<sup>39</sup>Especialista em Psicopedagogia. Membro do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIIHA), da Universidade Federal Tocantins (UFT).

<sup>40</sup>Mestranda em Educação. Membro do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIIHA), da Universidade Federal Tocantins (UFT).

<sup>41</sup>Doutorando em Educação. Membro do Grupo Interdisciplinar para Pesquisas e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIIHA), da Universidade Federal Tocantins (UFT).





## DESAFIOS, OPORTUNIDADES E EXPERIÊNCIAS DA GERONTOLOGIA EM TOCANTINÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriano Filipe Barreto Grangeiro<sup>1</sup>  
Antônio Gonçalo de Sousa Júnior<sup>2</sup>  
Fabíola Andrade Pereira<sup>3</sup>  
Fabrício Carlos Zanin<sup>4</sup>  
Adryanne Barros de Sá<sup>5</sup>

**RESUMO:** Introdução: Considerando o aumento mundial da expectativa de vida, a assistência ao idoso são discutidas através do desenvolvimento de políticas que favoreçam para o envelhecimento saudável. Objetivo: descrever um relato das práticas apresentando os desafios, oportunidades e experiências da Gerontologia em um município do norte do Tocantins. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência realizado em outubro de 2022 por meio da realização da II Semana da Pessoa Idosa com participação dos Cursos de Educação Física, Pedagogia e Direito. Resultados: Participaram da Semana da Pessoa Idosa 50 idosos, do sexo masculino e feminino, com idade variando de 60 a 83 anos. Foram realizadas atividades por meio de palestras, oficinas, fotografias e visitas externas em uma escola de Educação Básica e na Unidade Babaçu da UFNT, além disso executadas a seguinte programação: Abertura da Semana da Pessoa Idosa; Roda de conversa – Você conhece o Direito da Pessoa Idosa?; Oficina de estimulação cognitiva e atividade física; Que tal, uma manhã fotográfica com pessoas idosas e as diferentes gerações no Colégio Dom Orione?; Roda de conversa “Desafios, oportunidades e experiências da Gerontologia em Tocantinópolis; Fazendo uma pessoa idosa feliz na casa da divina providência em Tocantinópolis com doação de alimentos, roupas, material de limpeza entre outros. Conclusões: A Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável reconhecem que o desenvolvimento só será possível se for inclusivo para todas as idades. As necessidades de ações e estratégias para construção de novos subsídios e inserção das políticas públicas de saúde e educação frente a singularidade da pessoa idosa é emergente, visando avaliar, planejar, executar e possibilitar medidas profiláticas e contribuir maior longevidade com qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Educação da População; Educação para a saúde; Idoso; Políticas de Saúde Pública; Saúde da comunidade.

<sup>1</sup> Doutor em Gerontologia. Universidade Federal do Norte do Tocantins. [filipe@uft.edu.br](mailto:filipe@uft.edu.br) <sup>2</sup> Graduação em Educação Física. Universidade Federal do Norte do Tocantins. [antonio.goncalo@uft.edu.br](mailto:antonio.goncalo@uft.edu.br) <sup>3</sup> Doutora em Educação. Universidade Federal do Norte do Tocantins. [fabagnes@uft.edu.br](mailto:fabagnes@uft.edu.br) <sup>4</sup> Mestre em Direito. Universidade Federal do Norte do Tocantins. [professorzanin@uft.edu.br](mailto:professorzanin@uft.edu.br) <sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física. Universidade Federal do Norte do Tocantins. [adryanne.barros@uft.edu.br](mailto:adryanne.barros@uft.edu.br)





## O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E OS CUIDADOS COM O IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Hylanna Coelho Barbosa<sup>1</sup>  
Andressa Borges Xavier<sup>2</sup>  
Lizete de Sousa Coelho<sup>3</sup>  
Kamilla Santiago Cardoso<sup>4</sup>  
Maysa Dias de Almeida Turíbio<sup>5</sup>

### RESUMO:

Conforme a Associação Brasileira de Alzheimer – ABRAZ, a Doença de Alzheimer(DA) é uma doença incurável que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada. Quase todas as suas vítimas são pessoas idosas. Talvez, por isso, a doença tenha ficado erroneamente conhecida como “esclerose” ou “caduquice” (ABRAZ,2023). A pesquisa apresentará os cuidados de enfermagem com o idoso portador da doença de Alzheimer. Tendo como objetivo geral analisar o papel da enfermagem para a melhoria dos sintomas do portador da DA nas atividades diárias. Destaca-se também, como objetivos específicos: identificar os sintomas mais comuns da doença de Alzheimer em pacientes no processo de envelhecimento; Correlacionar o cuidado de enfermagem às melhorias apresentadas quanto aos sinais e sintomas dos portadores de DA; Mensurar a melhoria da qualidade de vida dos portadores de DA a partir das intervenções/ plano de cuidados estabelecidos pela equipe de enfermagem a partir dos trabalhos selecionados. Como metodologia foi empregada a pesquisa bibliográfica com busca de dados em fontes secundárias já publicadas em documentários, mídia impressa e virtual. Os resultados indicam a necessidade da continuidade de estudo científicos para aumentar as chances de um diagnóstico preciso ainda precoce para melhorar a vida das pessoas que possui a doença de Alzheimer e a importância de investimento de políticas públicas considerando a pesquisa científica o carro condutor para o avanço em diagnósticos precisos para melhorar a condição de vida dos portadores dessa doença.

**Palavras-chave:** Alzheimer; Pessoa idosa; Profissional da enfermagem.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Enfermagem do UNITOP. E-mail: hylacoelhobarbosa2299@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do curso de Enfermagem do UNITOP. E-mail: andressa.bx@gmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Educação UFT. E-mail: lizetecoelho@hotmail.com

<sup>4</sup> Aluna do curso de Enfermagem do UNITOP. E-mail: kamillacardososantiago@gmail.com

<sup>5</sup> Aluna do curso de Enfermagem do UNITOP. E-mail: maysaturibio20@hotmail.com





## RELAÇÕES INTERGERACIONAIS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE EM OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>42</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Francijanes Alves de Sousa Sá  
Lilian Patrícia Mourão Veras

### RESUMO:

É sabido que a construção de brinquedos é uma importante ferramenta de interações, brincadeiras e de aprendizado entre as crianças e os velhos. Diante dessa premissa, o presente trabalho investiga a participação da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), no período de 2021 e 2022, em aulas remotas do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria (CMEI João e Maria), com crianças de três anos de idade e seus avós. A metodologia é um estudo de caso sobre o trabalho de educadores da cidade de Palmas, capital do estado do Tocantins, onde estão localizadas as sedes da UMA/UFT e CMEI João e Maria. Com análises fenomenológicas de atividades de construção de brinquedos entre crianças e velhos, que envolvem a Educação Infantil em sua relação com a Educação Intergeracional. Entre os resultados estão apontamentos que ampliam as discussões e reflexões sobre a compreensão de como os referenciais teóricos, podem ser colocados em prática e como é possível acontecerem as trocas de experiências em intencionalidades educativas defendidas por autores da Educação Infantil. Concluímos que o trabalho colabora com contribuições para pesquisadores que desejam compreender melhor o desenvolvimento da aprendizagem humana, em atividades que envolvem os netos e seus avós. Ora pela construção, juntos, de brinquedos artesanais, ora, pelas trocas educativas que acontecem nas possibilidades de brinquedos de tecido, papel, sucata, com frutas e verduras, sementes e folhas, barro/argila, com massas, com miçangas entre outros que a família escolheu.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Educação Infantil, Práticas Educativas.

### ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS IDOSOS DA UMA

<sup>42</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Voluntária na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Palmas - Tocantins. E-mail: [professoranubiabrito@gmail.com](mailto:professoranubiabrito@gmail.com)





Bianca Jenifer de Sá da Silva<sup>1</sup>  
Neila Barbosa Osório<sup>2</sup>  
Luiz Sinésio Silva Neto<sup>3</sup>  
Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>4</sup>  
Raimundo Celio Pedreira<sup>5</sup>

## RESUMO:

Desde o início da década de 60 a proporção de idosos na população brasileira vem crescendo, hoje eles chegam a representar 50% das pessoas que fazem uso de um ou mais medicamentos ao mesmo tempo. De acordo com a farmacocinética clínica, os idosos possuem uma série de alterações que interferem nos processos, como absorção, distribuição, metabolização e eliminação dos medicamentos. Nosso objetivo neste trabalho é investigar um processo de Atenção Farmacêutica Acontece junto com os idosos da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), no polo de Palmas – Tocantins. Nossa metodologia é um estudo de caso, com doze idosos que são atendidos no projeto, com análises de suas receitas e rotinas de uso de medicamentos. Encontramos entre os resultados uma preocupação da Universidade em garantir uma farmacoterapia racional e segura, na intenção de obter resultados terapêuticos definidos na saúde e na qualidade de vida dos idosos. Entre os resultados divulgamos métodos de atuação da farmacêutica do Projeto, que consideramos úteis para outros espaços de atendimento a pessoas idosas, pois utiliza de estratégias eficientes e implementa, por exemplo, o método Dáder, na função de orientar os idosos sobre a forma correta de usar o medicamento. Além disso, concluímos que a divulgação da atividade garante intervenções farmacêuticas seguras e eficazes, necessárias para resolver os problemas relacionados ao uso de medicamentos.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica; Medicamentos; Polifarmácia; Gerontologia.

<sup>1</sup>Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS), [bianca.jenifer@uft.edu.br](mailto:bianca.jenifer@uft.edu.br)

<sup>2</sup>Professora Orientadora/UFT, Programa de Pós-Graduação em Educação/PPGE, [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)

<sup>4</sup>Professor Orientador/UFT, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde (PPGECS), [luzneto@uft.edu.br](mailto:luzneto@uft.edu.br)

<sup>5</sup> Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFT), [celiopedreira@uft.edu.br](mailto:celiopedreira@uft.edu.br)





## **CURSO DE ESCRITA ACADÊMICA E FENOMENOLOGIA COMO ITINERÁRIO FORMATIVO NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT**

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>43</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marcela Cristina Barbosa Garcia  
Marileide Carvalho de Souza

### **RESUMO:**

Escrever textos científicos vinculados a situações concretas sobre o envelhecimento da população é uma tarefa que exige conhecimentos sobre o fenômeno mundial percebido no Estado do Tocantins, ligados aos autores pesquisadores que investigam o fato em programas de Pós-Graduação em Educação, assim como outras áreas de pesquisa na linha Estado, Sociedade e Práticas Educativas. Diante dessa realidade, objetivamos divulgar práticas educativas que fomentam a escrita ligada ao trabalho da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), que envolve as pessoas idosas e interessadas da comunidade externa em atividades e pesquisas em prol do envelhecimento ativo e da cidadania da pessoa idosa. A metodologia é qualitativa, pois trata-se de um estudo de caso de como acontece o trabalho de formação de escritores em conceitos que envolvem o suas vivências na UMA/UFT, ligados à educação intergeracional e aos momentos que oferecem aprendizagens significativas, com estudos pautados nos princípios da gerontologia e práticas educativas que alcancem a subjetividade de cada pessoa. Entre os resultados estão descrições de um trabalho coletivo do Grupo Interdisciplinar para Pesquisa e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIAH) e apontamentos de uma pesquisa bibliográfica, feita com a leitura de livros que estão disponíveis na Biblioteca da UFT e em artigos publicados em periódicos vinculados à internet. De modo que concluímos se tratar de um material útil para pesquisas realizadas com velhos, possível de ser aproveitado em encontros de formação de extensão e outras ministrações que proponham a divulgação do acordo internacional chamado de Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030), além de auxiliar interessados em ações colaborativas que melhoram a vida das pessoas idosas e das comunidades onde vivem.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>43</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## PROJETO EXTENSIONISTA UMA-PSICOLOGIA: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Patrícia Ferreira Nomellini<sup>44</sup>

Rachel Bernardes de Lima<sup>45</sup>

Jaciela Margarida Leopoldino<sup>46</sup>

Cléo Cristiane de Oliveira<sup>47</sup>

João Daniel Lacerda Dantas Brandão<sup>48</sup>

**RESUMO:** O envelhecimento populacional é um fenômeno importante e rápido que deve estar inserido nas atividades de extensão universitária, oportunizando vivências a partir de cenários reais. Apresentar a experiência das ações extensionistas de promoção à saúde mental realizadas por discentes do primeiro ano de Psicologia do UniCatólica para alunos da Universidade da Maturidade – UMA. Relato de experiência das ações dos estudantes extensionistas realizadas em 2022, a partir de visita prévia para definição de problemas e, elaboração de projetos em pequenos grupos (até 12 pessoas) que seguiram a metodologia da aprendizagem baseada em projetos. Os projetos foram orientados pela docente da unidade da aprendizagem e discutidos com a equipe da Uma que organizou o calendário de execução, disponibilizou espaços e recursos tecnológicos. Foram desenvolvidos cinco projetos denominados “Envelhecendo com autoestima”, “Memórias e histórias de vida: ressignificando o passado e o presente”, “UMA viagem no tempo”, UMA terapia: expressão de talentos e promoção da saúde mental”, “Projeto velha arte: reconectando gerações” com foco em autoestima, memória, ressignificação e histórias e arte e, uma sessão de cinema com discussão sobre o filme. Os estudantes de psicologia demonstraram o protagonismo, buscas potentes de evidências, discussões crítico-reflexivas, capacidade de identificar problemas e potencialidades, de elaborar projetos e planos de ação. Na execução, tiveram a oportunidade de ampliar o contato intergeracional, aprofundar sobre ações de promoção da saúde, atividades educativas, identificar habilidades pessoais existentes e com necessidade de desenvolvimento, desenvolver aspectos atitudinais para o trabalho em grupo e elaborar relatórios. Os discentes da UMA foram acolhedores, empáticos, participaram e se envolveram nas atividades propostas com interação e trocas de experiências típicas da intergeracionalidade, demonstraram bem-estar e alegria, deram feedbacks positivos e proporcionaram homenagens. A articulação curricularizada das atividades de ensino-pesquisa-extensão potencializam e desenvolvimento de aspectos cognitivos, de habilidades e atitudes necessários para responder às transformações do mundo.

**Palavras-chave:** Envelhecimento saudável; extensão universitária curricularizada; promoção da saúde mental

<sup>44</sup> Doutora em Ciências da Saúde. Centro Universitário Católica do Tocantins. Fundação Escola de Saúde Pública da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins. patinomellini@gmail.com.

<sup>45</sup> Doutora em gerontologia. Centro Universitário Católica do Tocantins. Secretaria da Educação e Cultura do Tocantins. bernardes.rachel@gmail.com

<sup>46</sup> Mestra em Ciências da Saúde. Centro Universitário Católica do Tocantins. Fundação Escola de Saúde Pública da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. jaciellaleopoldino@gmail.com

<sup>47</sup> Acadêmica do curso de Psicologia. Centro Universitário Católica do Tocantins. jornalistacléooliveira@gmail.com

<sup>48</sup> Acadêmico do curso de Psicologia. Centro Universitário Católica do Tocantins. brandao.daniel09@gmail.com.







## CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DE CUIDADO

Sara Janai Corado Lopes<sup>49</sup>

Ludimila Rocha Leão<sup>50</sup>

Gustavo Messias Vasconcelos<sup>51</sup>

Deyvid Freire Zangirolami<sup>52</sup>

Fabricia Gonçalves Amaral Pontes<sup>5</sup>

**Introdução:** Na busca por maior qualidade de vida e autonomia dos idosos, a caderneta de saúde da pessoa idosa, foi implementada em 2006, pelo Ministério da Saúde, um meio que se utiliza de práticas educativas, no qual, o profissional de saúde colhe informações envolvendo as etapas de preenchimento dos dados, avaliação das informações e orientações inerentes aos conteúdos propostos, orientando os idosos e seus familiares no seu processo de senescência ou senilidade, além de proporcionar a sua maior participação no processo de promoção a sua saúde. **Objetivo:** Apresentar a caderneta de saúde da pessoa idosa como instrumento norteador de cuidado. **Metodologia:** A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, com objetivo exploratório e explicativo por meio de um procedimento de levantamento bibliográfico. O levantamento foi realizado nas bases de dados: SciELO, sendo filtrados artigos correspondentes ao ano de 2018 a 2023. **Resultados:** A caderneta de saúde do idoso, é uma ferramenta estruturada pelo diálogo, propicia a criação de vínculos interpessoais entre o profissional e o paciente, contribuindo para a autonomia do idoso e sua inteira participação. Acrescentando-se que, por se utilizar de uma linguagem clara, ilustrada e acessível, permite melhor compreensão, efetiva avaliação e utilização dos conteúdos inerentes à saúde. Desse modo, é imprescindível que profissionais de saúde se habilitem a fim de melhor aplicar práticas educativas, respeitando a cultura e os saberes das pessoas idosas, o que transforma os idosos em agentes participativos nesse processo de cuidado com a saúde. **Conclusão:** Assim sendo, por meio da utilização dessa ferramenta é possível garantir a efetividade das práticas de promoção e prevenção a saúde do idoso, concomitantemente ao trabalho em conjunto da equipe de saúde com a pessoa idosa e seus familiares, promovendo autonomia e independência.

**Palavras-chave:** Práticas educativas; Promoção a saúde; Caderneta do idoso.

49

Enfermeira especialista docente do curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO, [sara\\_lopes@itpacporto.edu.br](mailto:sara_lopes@itpacporto.edu.br)

<sup>50</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO, [ludimila668@gmail.com](mailto:ludimila668@gmail.com)

<sup>51</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO, [gustavomessiasv11@gmail.com](mailto:gustavomessiasv11@gmail.com)

<sup>52</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO, [david\\_freirezan@hotmail.com](mailto:david_freirezan@hotmail.com)

<sup>5</sup> Docente do curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO, [fabricia.amaral@itpacporto.edu.br](mailto:fabricia.amaral@itpacporto.edu.br)





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauf/>

## UMA DE TOCANTÍNIA: VALORIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS

Aragoneide Martins Barros<sup>53</sup>

Luan Pereira Lima<sup>54</sup>

Aliny Sousa Lopes<sup>55</sup>

### RESUMO:

O tema da intergeracionalidade e da interculturalidade é de suma importância para a sociedade contemporânea, visto que as relações entre as diferentes gerações e culturas possibilitam o aprendizado ampliado. Portanto se faz necessário promover momentos em que haja a troca de conhecimentos entre as diferentes gerações, além de suscitar o entrelaçamento entre a cultura do branco e do indígena. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é o de fomentar a troca de experiências entre os acadêmicos da Universidade da Maturidade – UMA/UFT dos polos de Tocantínia. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Na aula inaugural da UMA de Tocantínia, lançou-se mão da exposição dialogada, em que diversos professores de todas as idades (26-55) compartilharam seus conhecimentos com os acadêmicos. Foram realizados dois momentos devocionais: o primeiro, por um padre, na língua portuguesa; o segundo, por um ancião indígena, na língua akwê Xerente, assim como: rodas de conversa, contação de causos a partir das memórias de infância de uma professora, danças, alongamentos e discussão sobre os direitos dos idosos. Percebe-se o quanto a aula foi rica, já que houve uma completa interação entre os presentes: idosos, crianças, indígenas e não indígenas. Foi um momento de partilha e obtenção de conhecimento, bem como de construção de novos saberes, pois a todo momento houve troca entre os pares. A aula inaugural aproximou os acadêmicos da Universidade da Maturidade dos polos de Tocantínia, que são bastante heterogêneos e promoveu uma troca profícua de experiências e aprendizados, demonstrando que os polos da UMA em Tocantínia vêm se fortalecendo cada vez mais.

**Palavras-chave:** Intergeracionalidade; interculturalidade; Universidade da Maturidade; Indígenas.

<sup>53</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. [neidemartins85@hotmail.com](mailto:neidemartins85@hotmail.com).

<sup>54</sup> Mestre em Ensino em Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins-UFT. [luanlimaa1996@hotmail.com](mailto:luanlimaa1996@hotmail.com).

<sup>55</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. [aliny712@gmail.com](mailto:aliny712@gmail.com).





## BRINCADEIRAS ONTEM E HOJE: INTERGERACIONALIDADE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Luciana Pegoraro Penteadó Gândara<sup>56</sup>  
Roseany Calazans Lameira da Silva<sup>57</sup>  
Neila Barbosa Osório<sup>58</sup>

### RESUMO:

A Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) propõe em seu Projeto Político Pedagógico (PPP) ações de ensino, pesquisa e extensão que visam: melhoria da qualidade de vida do velho e o seu desenvolvimento como sujeito histórico na sociedade; integração dos acadêmicos da UMA/UFT e graduação e, a preparação do adulto para o envelhecimento ativo e saudável. Entre as ações propostas pela UMA/UFT, estão as aulas para o aprendizado ao longo da vida e o aprimoramento do processo intergeracional. Sendo assim, no segundo semestre de 2022, dentre os temas das aulas ministradas estão: “Brincadeiras: ontem e hoje” e “No mundo da imaginação: UMA no mundo de Noé ou Noé no mundo da UMA?”, com o objetivo de fortalecer o processo intergeracional dos acadêmicos na sociedade, por meio do resgate de brincadeiras e contação de história. As aulas, com duração de duas horas, aconteceram na sala da UMA/UFT, polo de Palmas. A metodologia das aulas buscou levar os acadêmicos da UMA e do curso de pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), a entender a brincadeira como um meio de ativar a memória, a capacidade de expressão e as linguagens, para a fruição e o despertar de emoções. Para tanto, foram utilizadas músicas, resgate das brincadeiras do tempo de criança dos acadêmicos e contação da história da Arca de Noé. Os resultados vão além dos objetivos propostos nas aulas, pois além de resgatarem as brincadeiras e participarem da contação de história, puderam também vivenciar a empatia e a solidariedade, o que ocasionou descobertas, superações de limites, companheirismo, trocas afetivas e aprendizado. Conclui-se que por meio da ludicidade, é possível chegar até os corações e construir conhecimento, de forma afetiva.

**Palavras-chaves:** Intergeracionalidade; brincadeiras; contação de história

<sup>56</sup>Especialista em Educação Física Escolar (ITOP), Universidade da Maturidade, em parceria com Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes, luppenteadog@gmail.com.

<sup>57</sup>Especialista em Pedagogia do Movimento Humano (UEPA/PA), Educação Física Escolar (FAIARA), Universidade da Maturidade, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esportes, roseanycls@gmail.com.

<sup>58</sup>Pós Doutora em Educação (UEPA/PA), Doutora em Ciências do Movimento Humano (UFSM/RS), Mestre em Educação (UNESP de Marília/SP), Universidade Federal do Tocantins, Coordenador e docente do Programa de Extensão "Universidade da Maturidade - UMA", osorioneilabarbosa@gmail.com.





## **APRENDER A SER VELHO: APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA: A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA)**

Isabella Cristina Aquino Carvalho<sup>59</sup>  
Pabla Cassiângela Silva Milhomem  
Kely Rejane Souza dos Anjos de Carvalho

### **RESUMO:**

O aumento da informação e o acelerado avanço tecnológico impõem à educação e aos seus protagonistas novos paradigmas e novas demandas para o ensino e para a aprendizagem. Nessa conjuntura, a Universidade da Maturidade (UMA), vinculada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), surge como proposta para desenvolver, no campo educacional, uma aprendizagem ao longo da vida, de maneira a possibilitar aos alunos a troca de experiências por meio das relações intergeracionais. O objetivo deste trabalho foi discutir a UMA como um espaço educacional de aprendizagem ao longo da vida do indivíduo. Para o estudo, optamos pela metodologia da história oral temática. A partir da análise das entrevistas, concluímos que a UMA é um processo integrador, que dá condições aos estudantes idosos de ressignificar sua vivência e ainda contribuir ativamente na sociedade.

**Palavras-chave:** Aprendizagem ao longo da vida; UMA/UFT; Educação intergeracional.

<sup>59</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [isabellacrisaquinocar@gmail.com](mailto:isabellacrisaquinocar@gmail.com)





## ITINERÁRIOS FORMATIVOS COM INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE - UMA/UFT

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>60</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Armando Sõpre Xerente  
Leonardo Sampaio Baleeiro Santana

### RESUMO:

O trabalho acompanha práticas educativas que acontecem no território indígena do município de Tocantínia, estado do Tocantins, membro da Amazônia Legal e alcança adultos e anciãos que falam a língua Akwẽ-Xerente. Trata-se de um grupo de atividades que acontecem com membros da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), que em sua atuação promove relações educativas em processos de confecção de dicionário Akwẽ-Xerente e outras relações que as práticas intergeracionais promovem no âmbito da Amazônia Legal brasileira. O objetivo é apontar práticas educacionais intergeracionais que acontecem em território indígena do município de Tocantínia, estado do Tocantins, membro da Amazônia Legal brasileira. Em seus métodos estão quatro etapas: 01) pesquisar o material bibliográfico relacionado com o modelo teórico proposto; 02) estudo sobre Lexicografia e Lexicologia, tipologia de dicionários e a compilação de dicionários; 03) busca de material já publicado sobre a língua Akwẽ-Xerente; 04) ouvir grupos de adultos e idosos em discussões sobre a confecção e uso de dicionários nas escolas indígenas Akwẽ-Xerente. Entre os resultados estão recomendações sobre o envolver os velhos da comunidade, com a gerontologia e a educação intergeracional, como forma de ajudar na preservação de línguas populares, ameaçadas de perderem a sua diversidade linguística e cultural, caso não sejam (d)escritas. Além de conclusão sobre a importância do trabalho realizado a partir da descrição de material que serve de base para a tradução, em língua Akwẽ em algumas escolas na comunidade Akwẽ-Xerente, que auxilia no fortalecimento das iniciativas dos pesquisadores do Norte do Brasil, e contribui para a divulgação dos diversos tipos de conhecimentos expressos através do Akwẽ em seu lexicográfico e/ou lexicológico.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>60</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA MELHORIA DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO DA UMA – UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Sara Janai Corado Lopes<sup>1</sup>  
Ludmilla Magalhães Carneiro<sup>2</sup>  
Maria Eduarda Feldhaus Soethe<sup>3</sup>  
Alexandre Schiefelbein Riquelme<sup>4</sup>  
Pablo Magalhães Batista<sup>5</sup>

**RESUMO: Introdução:** Por meio dos avanços tecnológicos na medicina e a melhora das condições de vida da população, houve um aumento significativo da expectativa de vida global. No entanto, é preciso focalizar que, a saúde física não é o único medidor da qualidade de vida do idoso. Desse modo, relata-se a saúde mental como um desses parâmetros, o qual tem sido cada vez mais omitido, tendo em vista que a interação social tem sido diminuída, por meio do agitado cotidiano dos conviventes. **Objetivo:** Realizar práticas educativas com ênfase na saúde mental dos idosos na Universidade da Maturidade (UMA). **Metodologia:** Pesquisa em caráter de revisão bibliográfica e observação de campo na UMA. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura. Utilizaram-se as bases de dados a Biblioteca Eletrônica Científica Online, do inglês Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a pesquisa foram usados os termos: “práticas educacionais” e “idoso”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, localizados no Brasil e disponíveis em sua versão integral, na língua portuguesa. Foram excluídos artigos que não se enquadraram nos critérios de inclusão e aqueles que os autores julgaram não condizentes com a temática. **Resultados:** Desse modo, através das ações disciplinares desenvolvidas na UMA, como a gerontologia social e direito do idoso, e atividades como teatro, música, poesia e oficina de arte, entre outros, observou-se uma valorização na integração ativa do idoso perante a sociedade. **Conclusão:** Por meio das práticas educativas, é possível assegurar uma maior efetividade das ações de promoção e prevenção à saúde mental do idoso, corroborando para o processo de envelhecimento ativo, saudável e longo.

**Palavras-chave:** Idoso; Universidade da Maturidade; Saúde Mental.

<sup>1</sup> Enfermeira especialista docente do curso de medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC – Porto. sara.lobes@itpacporto.edu.br

<sup>2</sup> Discente do Curso de medicina. Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. luddygyn@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de medicina. Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. dudasoethe@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do Curso de medicina. Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. riquelmealexandre859@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do Curso de medicina. Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. pablo.pmb@hotmail.com





## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Sara Janai Corado Lopes<sup>61</sup>

Yasmim de Souza Nunes<sup>62</sup>

Gabriella Boaventura Rodrigues<sup>63</sup>

Maria Isabella Moura De Carvalho Brito<sup>64</sup>

Bianca Thaisa Drudi<sup>65</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** O saber sobre como melhorar a qualidade de vida pela construção de bons hábitos é conhecido como educação em saúde. Por meio dela, torna-se possível adquirir maior autonomia e independência. Levando tal conceito em consideração, essa pesquisa foi realizada para atingir uma resolução sobre o efeito do ensino em saúde como método para encorajar os idosos a adotarem um estilo de vida saudável. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da educação em saúde como estratégia para promoção da saúde do idoso. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura. Utilizaram-se de base artigos da Revista Em Extensão com a busca dos termos: "atividade" "promoção à saúde" "idosos"; redalyc.org UAEM por meio da procura das palavras: "Caderneta de saúde" "pessoa idosa" "literacia" NOT "aluno" NOT "adaptação"; e SciELO, nessa foram utilizados: "Health education" "promotion of the health" "elderly". Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos e em português. **Resultado:** Com a leitura dos artigos foi observado a alegria e comprometimento dos mais velhos quando participaram das atividades propostas pelos autores da ação. Além disso, é evidente que as práticas educacionais para os mais velhos geralmente estão relacionadas a alimentação saudável e exercícios físicos, propostos pelos profissionais das equipes da estratégia de saúde. Também é notório a importância dos ensinamentos do uso da caderneta da pessoa idosa como uma maneira de garantir a eles maior controle da própria saúde. **Conclusão:** De acordo com as evidências observadas conclui-se que a educação em saúde por meio de ações que ensinam sobre boa alimentação, atividades físicas e aprendizagem sobre o uso da caderneta tem efetividade positiva por serem ferramentas eficientes para viabilizar maior autonomia e independência para os idosos e conseqüentemente, auxiliá-los a construir e manter o bem-estar.

**Palavras-chave:** Idosos; Educação; Caderneta.

<sup>61</sup> Enfermeira especialista docente do curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO, Sara.lopes@itpacporto.edu.br

<sup>62</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO.

<sup>63</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO.

<sup>64</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO.

<sup>65</sup> Discente do Curso de medicina, Instituição Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO.





## PROPOSTA PEDAGÓGICO-CURRICULAR DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS AO LONGO DA VIDA

Marileide Carvalho de Souza<sup>66</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Rosilene Lagares  
Eliana Zellmer Poerschke Farençena

**RESUMO:** Este trabalho objetiva apresentar uma proposta curricular, que reconheça a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) como processo contínuo de formação, seus sujeitos como são, lugares e espaços, sua cultura, sua história, e, especificamente, inter-relações, valorizando os saberes individuais. Jovens/adultos/velhos, no que diz respeito ao atraso educacional, são um público marcado e marginalizado socialmente, que não representa o que a sociedade definiu como cultura educacional/modo de vida. Como corrigir essa rota, garantindo que esses sujeitos ocupem o espaço social que lhes pertence e que lhes é tirado historicamente e sistematicamente? A educação é uma alternativa real. É dever da escola garantir o direito de acesso ao conhecimento historicamente elaborado pela humanidade, para o educando ser protagonista da sua realidade. Concebe-se aqui, que a educação não transforma o mundo, transforma as pessoas, e, estas transformam o mundo, como defendeu Paulo Freire. Concebendo a EJA não com um fim em si mesma, mas como caminho para conquistar autonomia, liberdade de expressão, construção de autoestima e confiança, com anos de qualidade acrescidos a idade, construir-se-á uma proposta pedagógico-curricular, para atender às expectativas político-social-cultural-espiritual na EJA, que transcenda as paredes da escola, numa dialética cotidiana com perspectivas e concretudes de desenvolvimento íntegro/integral do ser humano. Concebe-se, aqui, um currículo para EJA que reconheça que nenhum conhecimento se dá fora da realidade do sujeito, devendo estar conectado com o novo sem deixar o repertório de vida construído, e interagir no processo de troca de conhecimentos das gerações nela intra/extra inseridos. É nessa perspectiva que delinear-se-á uma proposta pedagógico-curricular para a EJA da rede pública municipal em Barreiras-Ba, considerando as mudanças sociais-políticas-econômicas e existenciais. Propõe-se uma educação filogenética, efetiva, atual, dinâmica, mutante e inclusiva, que se processa ao longo da vida, e de forma intergeracional por natureza, na essência do pensar/fazer da sala de aula.

**Palavras chave:** Educação de Jovens e Adultos; Currículo; Interações; Protagonista.

<sup>66</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT. E-mail: [carvalho.marileide@uft.edu.br](mailto:carvalho.marileide@uft.edu.br)







## OS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS IDOSOS DO CRAS DE PALMAS NA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)

PEREIRA, Jerse Vidal<sup>1</sup>  
SANTOS, Jocyleia Santana dos<sup>2</sup>  
SOUSA, Shirley dos Reis Paixão<sup>3</sup>  
MOURA JUNIOR, Bartolomeu<sup>4</sup>  
OSÓRIO, Neila<sup>5</sup>

O objetivo deste estudo é discutir a relação conflituosa que emerge do contato dos idosos com as tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC. Realizado na perspectiva histórico-cultural, foi pautado, em termos metodológicos, pela utilização da história oral temática. Para tanto, tendo três idosos do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Palmas - TO como sujeitos da pesquisa, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e autorização de uso de imagens, foram realizadas entrevistas com a utilização de roteiro semiestruturado como forma de coleta de dados. Na análise, foi possível perceber nas narrativas suas vivências, experiências de vida, mas também, as dificuldades materializadas como obstáculos para a utilização das referidas tecnologias e, portanto, impedimento para a inclusão social. Foi possível perceber também, relatos de histórias de vida que se entrecruzam em vários aspectos e que, em alguma medida permitem a identificação de obstáculos que se estabelecem no cotidiano dos idosos no contato com tecnologias conectadas à internet como celulares, computadores, tablets, caixas eletrônicos, etc. Neste sentido, nas falas de Leal (2022, 77 anos), Oliveira (2022, 65) e Sousa (2022, 66) é evidente que a superação dos obstáculos existentes é um requisito fundamental para a melhoria da qualidade de vida daqueles que, após contribuírem socialmente ao longo de suas vidas, merecem e precisam da inclusão que a utilização das TDIC proporciona para esse segmento da população. Esta percepção aponta, sobretudo, para a necessidade de intervenção do poder público através de políticas educativas voltadas para atender às necessidades identificadas.

**Palavras-chave:** TDIC, Idosos, História Oral Temática.

<sup>1</sup> Graduado em História (UFT), Mestrando em Educação (UFT). Professor da rede estadual do Tocantins. E-mail: [pereiravidal2@gmail.com](mailto:pereiravidal2@gmail.com) <sup>2</sup> Doutora em História/UFPE. Coordenadora do Polo Tocantins do Doutorado em Educação na Amazônia - Rede EDUCANORTE/PGDEA. Coordenadora do Mestrado Acadêmico em Educação -PPGE/UFT. E-mail: [jocyleiasantana@gamil.com](mailto:jocyleiasantana@gamil.com) <sup>3</sup> Graduada em Ciências Sociais (UFT), Especialista em Antropologia Social da Educação (Faculdade Rio Sono), Socióloga da SECAD-TO. E-mail: [shirley\\_payxao@gmail.com](mailto:shirley_payxao@gmail.com) <sup>4</sup> Licenciado em Matemática (UNITINS), Professor da rede estadual de educação, E-mail: [noura\\_junior100@hotmail.com](mailto:noura_junior100@hotmail.com) <sup>5</sup> Doutora em Ciência do Movimento Humano pela (UFSM/RS), Docente do Mestrado em Educação (UFT), presidente da UMA. E-mail: [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)





## SINET: NARRATIVAS DE PROFESSORAS VELHAS NO TOCANTINS

Silvinia Pereira de Sousa Pires<sup>67</sup>  
Rosy Franca Silva Oliveira<sup>68</sup>

### RESUMO

A história social da educação tocantinense está, intrinsecamente, ligada à história do Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado do Tocantins – SINET, fundado em 15 de Outubro de 1988, na cidade de Paraíso/TO, logo após a criação e fundação do Estado do Tocantins pela Constituição Federal de 1988, com o desmembramento do antigo Norte de Goiás. A formação histórica dessa luta sindical docente teve início, quando ainda existia o Centro dos Professores de Goiás - CPG, tendo em vista que, até 1988, não era permitido a criação de sindicatos de servidores públicos, advinda da Constituição Cidadã de 1988. Outro fator em destaque diz respeito ao ser e estar mulher e profissional da educação, que, embora não seja tarefa fácil, é prazerosa. Somos militantes do sindicato e percebemos o quanto o movimento ainda é machista em suas ações, portanto, é de fundamental importância a valorização e a participação das mulheres nesta luta e nos sindicatos. Por este motivo, narramos a história de mulheres velhas no movimento sindical dos sindicatos dos professores do Estado do Tocantins. Em se tratando de mulheres pioneiras, estaremos, nessa pesquisa, abordando sobre mulheres idosas, em sua maioria, com suas histórias de vida e de luta na militância em prol de uma melhor educação para todos. A memória dessas mulheres será de grande importância para a história do movimento sindical, que, muitas vezes, não se valoriza a voz das mulheres. A pesquisa será realizada, utilizando a metodologia da História Oral temática, com objetivo de estudar as mulheres militantes do sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras em educação. Essa pesquisa segue a abordagem de Meihy (2002) que afirma que a História Oral nasceu vinculada à necessidade do registro de experiências com repercussões públicas, o que fortaleceu nossa ideia de criar a história do SINET, através de seus principais protagonistas, como as mulheres pioneiras, desde a fundação da entidade até o momento atual, em entrevistas semiestruturadas, cujas narrativas serão integradas à discussão documental e historiográfica disponível. Ressaltamos que a pesquisa está em curso, mas os resultados preliminares apontam que as mulheres trabalhadoras em educação, mesmo a maioria atuando predominantemente nas salas de aula, ainda precisam lutar para terem o poder de fala, inclusive, em um sindicato, entre seus pares.

**Palavras-chave:** História de vida. História de mulheres. Movimento sindical. Educação.

<sup>67</sup> Licenciatura em História, Especialista em História da África e dos Negros no Brasil, professora da rede municipal de educação de Araguaína, militante do movimento sindical SINET. E-mail: [silvinia.pires@gmail.com](mailto:silvinia.pires@gmail.com)

<sup>68</sup> Professora da rede municipal de educação de Araguaína, Graduada em Pedagogia, Bacharel em Direito, militante do movimento sindical do estado do Tocantins. E-mail: [rosyfranca@uol.com.br](mailto:rosyfranca@uol.com.br)





## ITINERÁRIOS FORMATIVOS DA UNIVERSIDADE DA MATUREIDADE EM PROL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>69</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Jucelia Cordeiro Sousa Passos  
Francijanes Alves de Sousa Sá

### RESUMO:

No trabalho, seguimos a visão de Juliá (2001) e indagamos sobre os problemas das trocas e transferências culturais que se operam através da escola. De modo que nosso universo de pesquisa envolve projetos que atuam em prol da Educação Ambiental em duas modalidades que se relacionam, de um lado a comunidade atendida na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), uma Tecnologia Social tocantinense que possui suas relações conflituosas e pacíficas, em seus quinze anos de existência e em cada período de sua história; e do outro os que participam de Escolas de Jovens e Adultos (EJA) na cidade de Palmas, Tocantins. O objetivo é divulgar a relação que existe entre os Itinerários Formativos, voltados à conservação ambiental, em sua referência de conjunto de unidades curriculares que devem ser ofertadas pela EJA para o aprofundamento de conhecimentos e preparação dos alunos e a Cultura Escolar como um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, em práticas que permitam a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos. Nossos métodos são qualitativos e envolvem estudo de caso sobre as bases conceituais do que vivenciamos e verificamos em práticas coordenadas pela UMA/UFT, no período de agosto de 2021 a julho de 2022. De modo que os resultados são achados em projetos que referenciam a cultura escolar construída no âmbito da Universidade Federal do Tocantins (UFT), além de descrições sobre suas normas e práticas com projetos de Educação Ambiental, que envolvem o contato de pessoas velhas com o corpo profissional dos agentes educativos que mantêm a UMA/UFT, tendo em vista que eles são chamados a obedecer a essas ordens e, portanto, utilizam dispositivos pedagógicos que facilitam a construção de condutas. Ao passo que as conclusões apontam para a cultura escolar universitária como uma das culturas que se desenvolvem no Estado do Tocantins, Estado membro da Amazônia Legal, em preocupações com a sustentabilidade socioambiental que é promovida pela Educação Intergeracional que acontece entre jovens e velhos.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>69</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## CONEXÕES COM A ÁREA DA GERONTOLOGIA E O ÍNDICE DE VIOLÊNCIA: PESQUISA NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE – UMA/UFT

Eliana Zellmer Poerschke Farençena <sup>1</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Marileide Carvalho de Souza  
Luiz Sinésio da Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito

### RESUMO:

Ao longo dos anos foram muitas as ações desenvolvidas, com pessoas idosas, em PSF, Academias ao ar livre, instituições asilares, voluntariado, docência e coordenação de projetos de extensão. Essa trajetória permitiu conhecer a força e ao mesmo tempo a fragilidade dessa etapa da vida, entre elas o preconceito, o etarismo, a Gerontofobia, e a violência explícita ou velada sofrida. Logo a aproximação com a Universidade da Maturidade - UMA foi inevitável. Nas linhas de luta em prol da pessoa idosa, a (UMA/UFT), traz propostas pedagógicas voltadas a oportunizar melhor qualidade de vida aos velhos com um programa de educação permanente (UMA/UFT, 2018 e COSTA, 2019). Entre elas atividades que envolvem diversas gerações, espaço de convivência social de aquisição de novos conhecimentos, voltados para o envelhecer sadio e digno. Com a entrada no doutorado em Educação – Educanorte - UFT, dá-se a aderência a pesquisa com o objetivo de elencar as práticas de educação intergeracional que acontecem na UMA/UFT e auxiliam na redução do índice de violência contra a pessoa idosa. Trata-se de um estudo de caso, descritivo e exploratório de abordagem qualitativa da corrente de pensamento fenomenológico, em um compromisso com o grupo envolvido que propicie divulgação de práticas e condições que possibilitem intervenções e mudanças positivas. A UMA/UFT em Palmas – TO constitui-se como sede base da pesquisa, por apresentar estudos que credenciam os objetivos propostos desta pesquisa. Os demais polos serão alcançados para fins de ampliação das possibilidades interculturais que envolvem a região. A população serão gestores, lideranças, professores, voluntários e acadêmicos, far-se-á o tratamento dos resultados a partir de (BARDIN, 2011). Por fim, os dados serão instrumentalizados em documentos que apresentarão uma realidade vivencial, com propostas para a aplicação de medidas que promovam a melhoria da qualidade de vida dos velhos do Tocantins, Estado membro da Amazônia Legal.

**Palavras chave:** Gerontologia; Universidade da Maturidade - UMA; Índice de Violência.

<sup>1</sup> Doutoranda em educação pela Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT); Pesquisadora no Grupo Interdisciplinar para Pesquisa e Estudos em Educação Intergeracional e Altas Habilidades (GIPEEIAH/Cnpq), E mail: elianafarençena@unirg.edu.br Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6228813336657215>





## **VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL-TOCANTINS: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA SEU ENFRENTAMENTO**

Quinara Resende Pereira da Silva Viana<sup>70</sup>

### **RESUMO:**

Em síntese, a violência contra a pessoa idosa é um problema social marcado pelo esquecimento. Velada, é necessário denunciar às inúmeras violências que acontecem. Além disso, ampliar as políticas públicas já existentes e incluir a educação permanente possibilitando a participação da pessoa idosa: realizando práticas educativas com a finalidade de oportunizar ensino e aprendizagem, incluindo a educação como política pública na tensão entre Estado e sociedade. O principal objetivo é apresentar um instrumento de combate a violência contra a pessoa idosa de forma educativa, oportunizando a identificação da ocorrência da violência e viabilizando a formalização das denúncias de modo que seja identificado os principais tipos de violências e as que tiveram maior incidência no município de Porto Nacional no período da pandemia de Covid-19 compreendido entre março de 2021 a março de 2022, avaliando se houve registro nos órgãos de proteção a pessoa idosa. O método com abordagem descritiva e quantitativa utilizou pesquisa bibliográfica e um questionário com duas perguntas fechadas que responderam se foram vítimas de algum tipo de violência no período pandêmico e se informaram aos órgãos de defesa, o que ficou evidenciado que das 30 (trinta) pessoas idosas entrevistadas, mais de 70% (setenta por cento) foram vítimas de algum tipo de violência e não denunciaram. Como resultado apresentamos um instrumento explicativo denominado VIOLENTÔMETRO PESSOA IDOSA, com informações dos tipos de violências, telefones e endereços dos principais órgãos de defesa para formalização de denúncias.

**Palavras-chave:** Período Pandêmico Covid-19; Políticas Públicas; Violentômetro Pessoa Idosa.

<sup>70</sup> Professora da Universidade da Maturidade- Doutoranda em Ciências Jurídicas pela Universidade do Museo Social Argentino- UMSA. E-mail: [advquinara@gmail.com](mailto:advquinara@gmail.com)





## EDUCAÇÃO E SAÚDE NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) DE PORTO NACIONAL COM FOCO NA PROMOÇÃO DA AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

Fabrcia Gonçalves Amaral Pontes<sup>71</sup>  
Maria Dilce Wania Rodrigues de Almeida do Nascimento  
Márcia Ferreira Sales  
Sara Janai Corado Lopes  
Raimundo Célio Pedreira

### RESUMO:

**Introdução:** A redução da taxa de natalidade concomitante ao aumento da longevidade, resultou no crescente envelhecimento populacional brasileiro. Com isso surge a necessidade do investimento na educação para os idosos, que nessa última fase da vida se sentem excluídos da sociedade e muitas vezes sem oportunidades de serem reconhecidos e valorizados. A Universidade da Maturidade (UMA) investe na vida dos idosos através de oficinas/aulas sobre como envelhecer de maneira ativa e saudável. **Objetivo:** Descrever sobre as oficinas de educação e saúde na UMA de Porto Nacional com foco na promoção da autonomia e independência. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por professores e acadêmicos de medicina, de uma instituição de ensino privado. As aulas ocorrem no polo da UMA de Porto Nacional com alunos de 45 anos acima, a maioria idosos. Os encontros são semanais e busca-se praticar uma estratégia de ensino-aprendizagem que privilegie a disseminação do conhecimento, levando em conta que as práticas inovadoras utilizadas de fato são efetivas para a autonomia e independência dos idosos, sem desconsiderar o saber prévio e experiências adquiridas ao longo da vida. **Resultados:** A UMA proporciona conteúdos indispensáveis, de forma acessível, com facilitado entendimento, por meio de aulas dinâmicas e diversificadas. Onde os idosos são instigados a participar das aulas de forma ativa, compartilhando suas vivências e experiências de vida. Através das rodas de conversas, músicas, danças, brincadeiras, promovendo-lhes autonomia e independência para um envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido. **Conclusão:** As atividades na UMA tem proporcionado um maior engajamento dos idosos, assiduidade, participação e principalmente agregado conhecimento sobre o envelhecer com autonomia, independência e qualidade de vida, refletindo positivamente no cotidiano dos mesmos, sugerindo a existência de mais polos da UMA em outros municípios para a multiplicação desse trabalho tão significativo.

**Palavras-chave:** Idosos; Universidade da Maturidade; Envelhecimento Ativo.

<sup>71</sup> Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC - PORTO. E-mail: [fabrcia.amaral@itpacporto.edu.br](mailto:fabrcia.amaral@itpacporto.edu.br)





## VULNERABILIDADE FINANCEIRA EM IDOSOS: UMA ANÁLISE SOBRE A PREVENÇÃO DE GOLPES

Larissa Jácome Barros Silvestre<sup>72</sup>  
Luiz Eduardo Moura Mascarenhas<sup>73</sup>  
Leonardo Martins Gomes<sup>74</sup>  
Bernardo Costa e Sousa<sup>75</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** Com o avanço e o impacto da tecnologia na sociedade, muitos processos cotidianos foram simplificados e até melhorados, com a inserção das ferramentas em todas as faixas etárias, incluindo a melhor idade. No entanto, uma parcela da população tem tomado proveito da inocência e da falta de informação deste público idoso, ampliando a frequência de golpes e fraudes. **Objetivo:** Discorrer sobre a fraude e exploração financeira de idosos e identificar os principais golpes mais suscetíveis aos idosos. **Metodologia:** O estudo do tema focou em referências bibliográficas de artigos científicos na língua inglesa do ano de 2018-2021 na base de dados Scielo e os pesquisas na área da gerontologia. **Resultados:** Em um dos artigos foram analisados 53 casos de vítimas de fraude e exploração financeira, cujos autores das fraudes se aproveitavam da vulnerabilidade e incompreensão dos idosos, principalmente, os desacompanhados de um responsável, em áreas que o idoso está mais suscetível aos golpes. Os golpes mais praticados são: do bilhete premiado da loteria, da saída do banco, por ligações telefônicas, redes sociais e links que capturam dados pessoais das vítimas. **Conclusão:** Dessa forma, o avanço da tecnologia proporcionou melhora significativa na vida social, porém propiciou a vulnerabilidade de muitos idosos em golpes dos mais diversos tipos, ocasionando um cenário de fragilidade para fraudes e exploração financeira. Diante disso, cabe ao responsável do idoso a conscientização de instruí-lo a fim de evitar crimes. Ademais, palestras educativas, ministradas na Universidade da Maturidade (UMA) por discentes/docentes do curso de medicina, deveriam ser realizadas a fim de garantir uma velhice agradável, segura e protegida dos perigos da sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** fraude; abuso de idosos.

<sup>72</sup> Doutora em Ciências pelo IPEN/USP. Docente do Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. larissa.silvestre@itpacporto.edu.br

<sup>73</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. dudu34972@gmail.com.

<sup>74</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. leonardomartinsgms@hotmail.com

<sup>75</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. bernardocostaa56x@outlook.com





## A POSTURA PASSIVA DOS IDOSOS FRENTE ÀS *FAKE NEWS* E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Larissa Jácome Barros Silvestre<sup>76</sup>

Fernanda Godinho Franco<sup>77</sup>

Yuri Borges Lúcio<sup>78</sup>

Gabriel Cavalcante Braga<sup>79</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** com o avanço da tecnologia e a popularização das redes sociais, a disseminação de notícias falsas, conhecidas como *fake news*, se tornou um problema cada vez mais presente na sociedade. Essa problemática afeta, em especial, o público idoso, uma vez que estes tendem a ter dificuldades em identificar fontes confiáveis de informação e podem acabar acreditando em notícias falsas divulgadas na internet. **Objetivo:** analisar a postura da pessoa idosa diante das *fake news* por meios digitais. **Metodologia:** uma visita aos alunos da Universidade da Maturidade, em Porto Nacional - To, foi realizada em março de 2023 e durante um diálogo informal com estes, foi possível identificar a percepção dos idosos frente às notícias falsas veiculadas em aplicativos de mensagens e redes sociais. **Resultados:** pode-se observar que o hábito de leitura de notícias em sites confiáveis não é recorrente, a informação chega a essas pessoas por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, como o Whatsapp e redes sociais, como o Facebook. O idoso não busca de forma direta esse dado, apenas o recebe de forma passiva, de grupos ou até mesmo parentes desinformados, causando medo, reclusão e afastamento do mesmo do convívio social. **Conclusões:** nessa perspectiva, a ausência de conhecimento do meio tecnológico dificulta a verificação da veracidade das informações, o que pode gerar efeitos negativos expressivos na vida dos idosos, afetando sua saúde, bem-estar e integração social. Portanto, é notório que os idosos sejam orientados a buscar informações em fontes confiáveis, a questionar a veracidade das informações recebidas e a não compartilhar notícias sem antes verificar a sua efetividade. Além disso, é essencial que os cuidadores e familiares dos idosos estejam cientes desse problema e forneçam orientação e suporte para garantir que os idosos estejam protegidos contra informações falsas e enganosas, evitando possíveis traumas sobre doenças.

**Palavras-chave:** Idosos; Fake News; Aplicativos; Redes sociais.

<sup>76</sup> Doutora em Ciências pelo IPEN/USP . Docente da FAPAC/ITPAC Porto. larissa.silvestre@itpacporto.edu.br

<sup>77</sup> Graduada em Direito pela UniCatólica . Acadêmica da FAPAC/ITPAC Porto. fgoldinho franco@gmail.com

<sup>78</sup> Graduando em Medicina pela FAPAC/ITPAC Porto. Acadêmico da FAPAC/ITPAC Porto.

yurilucio95@gmail.com

<sup>79</sup> Graduando em Medicina pela FAPAC/ITPAC Porto. Acadêmico da FAPAC/ITPAC Porto.

bragacgabriel@gmail.com







## REDES SOCIAIS ASSOCIADA À SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS

Larissa Jácome Barros Silvestre<sup>1</sup>  
Danilo Cardoso Mendes<sup>2</sup>  
Rosângela Barbosa Corrêa Nunes<sup>3</sup>  
Gabriel Resende de Lima Bueno<sup>4</sup>

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A inclusão digital e o uso das redes sociais podem ser uma forma importante de prevenção da depressão e do isolamento social na melhor idade, visto que nessa etapa da vida muitos idosos enfrentam desafios como aposentadoria, perda de amigos e familiares, mudanças na saúde e limitações físicas, o que pode levar à solidão e depressão. **OBJETIVO:** Identificar a relação existente entre a inclusão digital dos idosos e a prevenção da ansiedade e depressão nesses indivíduos, por meio das redes sociais. **METODOLOGIA:** Estudo realizado por meio de uma revisão sistêmica de artigos científicos, publicados na íntegra, em português, no período de 2019-2022 na base de dados Google acadêmico, BVS (Biblioteca virtual em saúde) e Scielo, na qual se utilizou os seguintes termos para buscas: “inclusão digital”, “doenças mentais” e “redes sociais” onde buscou-se estabelecer a relação de doenças mentais com as redes sociais em idosos. **RESULTADOS:** Após a leitura e seleção dos artigos foi possível identificar impactos positivos e negativos na saúde mental dos idosos, visto que as redes sociais podem auxiliar na prevenção da ansiedade e depressão, além de viabilizar novas oportunidades para se conectar com amigos e familiares, além de permitir o acesso a informações e recursos importantes. Em contrapartida existe a preocupação sobre a segurança online e privacidade desses indivíduos. **CONCLUSÃO:** A inclusão digital é importante para a saúde mental dos idosos, pois o acesso à tecnologia pode fornecer uma maior sensação de independência e autonomia, além de dar acesso a informações importantes sobre saúde e bem-estar.

Palavras Chave: Idosos; Inclusão Digital; Doenças Mentais; Redes Sociais;

<sup>1</sup> Doutora em Ciências pelo IPEN/USP. Docente da FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL. E-mail: larissa.silvestre@itpacporto.edu.br.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina. FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL. E-mail: danilocardosomendes@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina. FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL. E-mail: rosangelabarbosa.med@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina. FAPAC/ITPAC PORTO NACIONAL. E-mail: gabrielresende123@hotmail.com





## ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA CONEXÃO COM A UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DE PALMEIRÓPOLIS - TOCANTINS

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>80</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Bartolomeu Moura Junior  
Nathalia Almeida Marcelo

### RESUMO:

Os sistemas de ensino brasileiros trabalham para implementar os novos Itinerários Formativos como componentes curriculares que podem envolver disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. E neste caminho, objetivamos descrever como a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) colabora, como uma das instituições de ensino que atuam com as implantações dos mesmos no âmbito das escolas de Educação de Jovens e Adultos tocaninenses. A metodologia envolve um trabalho qualitativo que faz um estudo de caso e divulga referências bibliográficas e análises de documentos que envolvem um dos projetos da UMA/UFT, desenvolvido junto com a Prefeitura de Palmeirópolis, município localizado na Região Norte do Brasil, ao Sul do estado do Tocantins, mais especificamente no Paralelo 13, e, portanto, membro da Amazônia Legal brasileira. Entre os resultados estão apontamentos que envolvem competências e habilidades propostas ao estudante de Ensino Médio, na etapa da EJA, sob descrições feitas na visão da fenomenologia da percepção, ou seja, um olhar amplo e rigoroso sobre a compreensão da percepção e conhecimento. Ao passo que que, para fins de recorte do universo espaço e tempo histórico vivido, pontua-se o momento de uma viagem até a cidade de Palmeirópolis - TO, ocorrida em setembro de 2022, com um grupo de alunos, jovens e adultos, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins (PPGE/UFT) e um grupo de velhos da UMA/UFT, que viajaram juntos, em dois microônibus, e compartilharam momentos desde o planejamento e organização da viagem, até a culminância do projeto. E assim, concluímos que o trabalho é útil para reflexões de como essa relação intergeracional se converte em conhecimento formal, analisado à luz da Base Nacional Comum Curricular, pois envolve sensações e relações que acontecem antes, durante e após a viagem, em análises teóricas da Educação intergeracional de um determinado tempo histórico.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Práticas Educativas; Saberes Docentes; Gerontologia.

<sup>80</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação da Amazônia (Educanorte/UFT), e-mail: [marlonoliveirabrito@gmail.com](mailto:marlonoliveirabrito@gmail.com)





## PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Márcia Ferreira Sales<sup>81</sup>

Bruna Pimentel de Souza<sup>82</sup>

Renata de Fátima Vedana<sup>83</sup>

Kelislania Rezende da Silva<sup>84</sup>

Alekssandra Jasiunas Froio<sup>85</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** A falta de educação em saúde, idade avançada, presença de doenças crônicas, uso de medicamentos, problemas visuais, instabilidade na marcha e a falta de atividades físicas são os principais fatores de risco associados a quedas em idosos, causando sequelas incapacitantes, prejudicando a autonomia e independência, considerado um problema mundial de saúde pública. Sendo assim, a educação em saúde é primordial para o entendimento da importância de ações e medidas de prevenção a queda. **Objetivos:** Enfatizar medidas que possam auxiliar e prevenir riscos de quedas em idosos através da educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, feita no banco de dados Pubmed e Scielo. Como critérios de inclusão, foram adicionados artigos no idioma Português e que abordassem a temática nos últimos 5 anos e excluído teses e anais de evento. **Resultados:** A educação em saúde é uma importante estratégia de prevenção, e suas práticas proporcionam melhores condições de vida na população idosa. Essas intervenções educacionais como programas de exercícios físicos, orientação do uso correto de medicamentos, consultas de rotina, adaptações no ambiente domiciliar, contribuem para a sensibilização quanto aos riscos e prevenção de quedas. **Conclusão:** Conclui-se, que a educação em saúde é primordial para a prevenção de quedas e a manutenção de qualidade de vida.

**Palavras chave:** Idoso; Prevenção de Quedas; Educação em Saúde.

<sup>81</sup> Enfermeira especialista docente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [marcia\\_bio@uft.edu.br](mailto:marcia_bio@uft.edu.br)

<sup>82</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [brupimenteldesouza@hotmail.com](mailto:brupimenteldesouza@hotmail.com)

<sup>83</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [renataf.vedana@gmail.com](mailto:renataf.vedana@gmail.com)

<sup>84</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [kelynhapoohl@hotmail.com](mailto:kelynhapoohl@hotmail.com)

<sup>85</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [alejfroio77@gmail.com](mailto:alejfroio77@gmail.com)





## GERONTOLOGIA: FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Márcia Ferreira Sales<sup>86</sup>

Brunna Maia Martins<sup>87</sup>

Brenda Nicolau Aquino e Silva<sup>88</sup>

Maria Clara Borges Barbosa Cristal<sup>89</sup>

Mayk Sander Da Silva Guimarães Batista<sup>90</sup>

**RESUMO: Introdução:** O envelhecer é um processo natural, gradual e contínuo que traz consigo diversas mudanças no corpo humano, incluindo a diminuição da massa muscular, perda de equilíbrio e reflexos lentos. Essas alterações podem levar a um aumento do risco de quedas em idosos, causando graves consequências para a saúde, incluindo fraturas, lesões cerebrais e até mesmo a morte.

**Objetivo:** Apresentar os fatores de risco e as medidas para prevenção de quedas em idosos.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, baseada em publicações sobre o tema, pesquisadas nas plataformas digitais (*UpToDate*, *SciELO*) e *PubMed* entre os anos de 2020 e 2023. **Resultados:** O envelhecimento, atrelado a outros fatores, contribuem para o aumento do risco de quedas em idosos, como a diminuição da força muscular e da capacidade de manter o equilíbrio; alterações da marcha; doenças oculares como a catarata, que afeta a visão dificultando o livre acesso; o uso de medicamentos que causam sonolência, tonturas e instabilidade corporal; presença de obstáculos, escadas, superfícies irregulares e escorregadias e iluminação inadequada no ambiente físico. Para prevenir quedas em idosos, é importante realizar uma avaliação geriátrica abrangente para identificar fatores de riscos intrínsecos e extrínsecos incluindo problemas de saúde, uso de medicamentos, entre outros. Além disso, é importante tomar medidas para tornar o ambiente mais seguro, como remover obstáculos, instalar barras de apoio, melhoria na iluminação. Programas de exercícios físicos e fisioterapia podem ajudar a melhorar a força muscular, equilíbrio e coordenação, reduzindo o risco de quedas em idosos. O uso de calçados adequados e a manutenção regular da visão e da audição também são importantes medidas preventivas. **Conclusão:** Dessa forma, o processo de envelhecimento aumenta os riscos de quedas em idosos, mas medidas preventivas ajudam na redução desses acidentes e de suas consequências, promovendo uma vida ativa com autonomia e independência.

**Palavras-chave:** Processo de Envelhecimento; Riscos de Queda; Fatores Agravantes.

<sup>86</sup> Enfermeira especialista docente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. marcia\_bio@uft.edu.br

<sup>87</sup> Discente do curso de medicina. ITPAC-PORTO. bruninha20119anos@hotmail.com

<sup>88</sup> Discente do curso de medicina. ITPAC-PORTO. brendaniaquino@icloud.com

<sup>89</sup> Discente do curso de medicina. ITPAC-PORTO. mariaclaracristalmed@gmail.com

<sup>90</sup> Discente do curso de medicina. ITPAC-PORTO. mayksandersgb@gmail.com





## A ATIVIDADE FÍSICA NO AUXÍLIO A REDUÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Márcia Ferreira Sales<sup>91</sup>

Rodrigo Clementino São José<sup>92</sup>

Caio César Rosa<sup>93</sup>

Luiza Cristina Martins<sup>94</sup>

Fernanda Fernandes Maia Barbosa<sup>95</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** A atividade física é reconhecida como uma intervenção eficaz na prevenção de quedas em idosos. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a queda é a segunda causa mais comum de morte acidental em todo o mundo. Para os idosos, as quedas possuem impacto significativo na qualidade de vida, resultando em lesões graves, limitações funcionais e perda de independência. Ademais, verifica-se que a atividade física pode melhorar a capacidade funcional, a coordenação motora, o equilíbrio e a agilidade em idosos, o que contribui para redução de quedas. **Objetivo:** Analisar os benefícios da prática de atividade física associada ao alongamento como auxílio para redução e prevenção de quedas na população idosa. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa de abordagem exploratória realizada nas bases de dados online. Incluso publicações entre os anos de 2013 a 2023. **Resultados:** As práticas de atividades físicas proporcionam reforço muscular e restauração do equilíbrio corporal, aumentando a densidade mineral óssea em idosos, prevenindo os riscos de quedas e fraturas e promovendo a saúde mental. Pois, os programas de exercícios físicos reduzem em 33% o índice de depressão em idosos. No entanto, é importante ressaltar que as práticas de exercícios físicos devem ser adaptadas às necessidades individuais dos idosos, levando em consideração suas limitações físicas e cognitivas. **Conclusão:** Portanto, a atividade física é uma intervenção eficaz na prevenção de quedas em idosos e contribui para a melhoria social desses indivíduos, reduzindo o risco de quedas e melhorando a qualidade de vida.

**Palavras chaves:** Idosos; Risco de quedas; Exercícios físicos.

<sup>91</sup> Enfermeira especialista - Docente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. marcia\_bio@uft.edu.br

<sup>92</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. rodrigossj@icloud.com

<sup>93</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. caiocr1109@gmail.com

<sup>94</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. luizacristinama92572306@gmail.com

<sup>95</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. fernandafernandesmb@gmail.com





## AS MULHERES TRABALHADORAS: LUTAS, MOVIMENTOS E EDUCAÇÃO

Rosy Franca Silva Oliveira<sup>96</sup>  
Silvinia Pereira de Sousa Pires<sup>97</sup>

**RESUMO:** A proposta de estudo foi instigada, inicialmente, pelo nosso trabalho em educação e no movimento sindical, porque somos mulheres trabalhadoras da educação e sindicalistas. O objetivo do estudo é conhecer a luta de mulheres pioneiras no trabalho em educação no Tocantins. No período colonial, tivemos vozes femininas que preconizavam a abolição dos escravos, a instauração da república e a introdução ao sufrágio universal. As mulheres, unidas pelas lutas femininas, como a inglesa Mary Wollstonecraft, a francesa Flora Tristan e a brasileira Nísia Floresta, foram solidárias às outras mulheres, que lutavam pela cidadania política e pelo direito ao voto alcançado pelas brasileiras em 1932. A luta por melhores condições de vida ocorre desde os primórdios dos movimentos sociais. Em 1907, iniciou-se o trabalho nos sindicatos e as reivindicações, tais como: fixação da jornada de trabalho, condições de trabalho e higiene, repouso, férias, dentre outros. Tais solicitações acabavam limitando-se ao cotidiano do trabalho dos homens, não faziam referência à vida de trabalho fora das fábricas, muito menos às questões específicas do trabalho das mulheres. Após 1930, o Estado passou a definir os direitos e deveres dos trabalhadores e reconhecer os sindicatos. Os governos militares, no Brasil, trouxeram a “cidadania do recesso”, após o golpe de 1964, impondo total repressão aos sindicatos e a diversos direitos trabalhistas, ou seja, houve direitos e cidadania negados aos homens e ausência de direitos voltados às mulheres. No campo político, os anos 80 tiveram como foco a redemocratização, ocorrendo união entre grupos de mulheres trabalhadoras, grupos feministas e organizações sindicais. Todos esses grupos, mesmo que por meios diferenciados, passaram a discutir sobre a divisão sexual do trabalho. No entanto, nós, mulheres, mesmo com mudanças ocorridas, ainda precisamos brigar por espaços e funções em uma sociedade, ainda machista e preconceituosa.

**Palavras-chave:** Mulheres. Trabalhadoras. Sindicalistas. Pioneiras em educação.

<sup>96</sup> Professora da rede municipal de educação de Araguaína, Graduada em Pedagogia, Bacharel em Direito, militante do movimento sindical do estado do Tocantins. E-mail: [rosyfranca@uol.com.br](mailto:rosyfranca@uol.com.br)

<sup>97</sup> Licenciatura em História, Especialista em História da África e dos Negros no Brasil, professora da rede municipal de educação de Araguaína, militante do movimento sindical SINTET. E-mail: [silvinia.pires@gmail.com](mailto:silvinia.pires@gmail.com)





## O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE NA UFT DE GURUPI

Marcela Cristina Barbosa Garcia<sup>98</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Marlon Santos de Oliveira Brito  
Nubia Pereira Brito Oliveira

### RESUMO:

O projeto para a implantação da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), no Câmpus de Gurupi, é uma atividade extensionista da UFT que busca receber e capacitar pessoas idosas da cidade de Gurupi. O objetivo é analisar como acontece as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, promovidas presencialmente, dentro do Câmpus de Gurupi, em rotinas com a comunidade acadêmica, estudantes, professores, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados dos cursos de graduação e pós-graduação, no atendimento aos velhos que estudam na UMA/UFT. A metodologia envolve um estudo de caso sobre a visão holística, com prioridade para as atividades de educação, a saúde, o esporte, o lazer, a arte e a cultura, que apresentam práticas concretas em prol de um verdadeiro desenvolvimento integral dos acadêmicos, em busca da melhoria da qualidade de vida e o resgate da cidadania de velhos. Entre os resultados estão apontamentos sobre algumas publicações sobre a UMA/UFT que podem ser alcançadas em revistas, livros e anais de congressos que divulgam a temática de educação a adultos e velhos, com destaque para os trabalhos que proporcionam convívio e educação para velhos e outras gerações. Concluímos que o projeto de implantação da UMA/UFT, no Câmpus de Gurupi é um documento norteador para pesquisadores e interessados que desejam compreender melhor sobre a formação da equipe; o perfil de professores, técnicos administrativos e demais colaboradores participam de formações que envolvem a construção da política pedagógica da Tecnologia Social tocantinense.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Gerontologia, Práticas Educativas.

<sup>98</sup> Especialista em Educação. Coordenadora do Polo da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Gurupi - Tocantins. [marcelacristina@mail.uft.edu.br](mailto:marcelacristina@mail.uft.edu.br)





## **PRÁTICA EDUCATIVAS INTERGERACIONAIS NA CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS ENTRE CRIANÇAS E AVÓS DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA**

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>99</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Eduardo Aoki Ribeiro Sera  
Sandra Franklin Rocha Viana Spies

### **RESUMO:**

A presença dos avós nas escolas é cada vez maior, com o fenômeno de crescimento do envelhecimento da população brasileira e a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) impulsiona essa relação desde a Educação Infantil, o que aumenta os desafios para professores, pais e responsáveis nos Centros de Educação Infantil. Diante desta realidade, objetivamos investigar uma atividade intergeracional desenvolvida com crianças pequenas do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria e os velhos da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). A metodologia é uma análise de dados, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas, de um projeto que envolveu a intergeracionalidade e potencializou identidades de crianças e velhos de forma contextualizada em seus aspectos: físico, social, emocional e cognitivo. Entre os resultados estão proposições que auxiliam educadores em reflexões sobre o desenvolvimento infantil, direitos de aprendizagem, campos de experiências, gerontologia e o envelhecimento ativo, com citações de documentos produzidos por professores em 2021, durante a pandemia de Covid-19. Concluimos que a abordagem colabora em reflexões e interpretações bibliográficas, com autores contemporâneos que publicaram sobre a Educação Intergeracional entre velhos e crianças, além de referenciar evidências do desenvolvimento infantil em momentos de brincadeiras e interações, durante a construção de brinquedos com seus avós, assim como as transformações nos mais velhos, ao compartilharem seus saberes em suas experiências culturais e sociais.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Educação Infantil, Práticas Educativas.

<sup>99</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Voluntária na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Palmas - Tocantins. E-mail: [professoranubiabrito@gmail.com](mailto:professoranubiabrito@gmail.com)







## A UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE

Sara Janai Corado Lopes<sup>100</sup>

Amanda Rodrigues Fernandes<sup>101</sup>

Camila Barbo Ferreira<sup>102</sup>

Kamilla Alves da Cunha Ribeiro<sup>103</sup>

Tânia Alves da Silva dos Santos<sup>104</sup>

**Introdução:** O crescente envelhecimento populacional é uma realidade no Brasil. Consequentemente, entende-se que o processo de envelhecimento traz consigo alterações biopsicossociais tornando esse grupo vulnerável à algumas enfermidades. Assim, as medidas de educação em saúde na Atenção Primária (APS), como o uso da Caderneta da Pessoa Idosa (CSPI), salientam-se como meios para o envelhecimento saudável, devido ao seu caráter educativo e emancipatório, estimulando a criticidade e autonomia do idoso no processo de saúde. **Objetivo:** Utilizar a CSPI como instrumento de cuidado e estímulo aos hábitos de vida saudáveis na população idosa. **Metodologia:** Realizou-se o estudo através de revisão bibliográfica, a partir do levantamento nos bancos de dados: Scielo, Medline e Google Acadêmico com as buscas do termos: “educação em saúde”; “caderneta da pessoa idosa”; “prevenção e promoção”, os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados entre os anos de 2017 a 2023 descritos na língua portuguesa. **Resultado:** Os artigos analisados corroboram que o uso e preenchimento da CSPI facilita o acompanhamento pela Equipe de Saúde da Família (ESF), atua, também, como um instrumento de cidadania, propiciando ao sujeito autonomia no acompanhamento de sua situação, além de fornecer meios de como mantê-la saudável. Ressalta-se, também, o importante impacto no desenvolvimento adequado da psicomotricidade, que contribui para autonomia e independência do idoso, principalmente, nas atividades diárias, outrossim o preenchimento adequado possibilita, através da avaliação da história clínica e funcionalidade do idoso, reconhecer necessidades e limitações desse grupo. **Conclusão:** Dessarte, capacitações de profissionais para o devido preenchimento e utilização das CSPI’s são de suma importância para garantir a fidedignidade das informações descritas, objetivando usá-las como parâmetros para intervenções no processo de saúde do idoso. Portanto, ações em saúde como essa, tem a capacidade de tornar o idoso um agente capaz de reconhecer-se no seu processo de saúde, bem como interferir neste ativamente.

**Palavras-chave:** Educação intergeracional. Saúde mental. Idoso.

<sup>100</sup> Docente do curso de medicina do ITPAC- Porto Nacional . sara.lobes@itpacporto.edu.br

<sup>101</sup> Discente do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional . amandaribfernandes@icloud.com

<sup>102</sup> Discente do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. camilabarbo06@icloud.com

<sup>103</sup> Discente do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. kamillacunha@hotmail.com.br

<sup>104</sup> Discente- do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. taniaalves2@hotmail.com





**ENCONTRO NACIONAL**

**UIMA**  
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE



19 A 20 DE ABRIL DE 2023

DAS 8H ÀS 18H

UNITPAC ARAGUAÍNA-TO

REALIZAÇÃO: **UIMA 10**   APOIO:  ARAGUAÍNA  
CIDADE QUE NÃO PARA

## EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL E A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Sara Janai Corado Lopes [1]  
Arthur Costa Oliveira [2]  
Isabela Aires Castro Guimarães [3]  
Livia Maria Machado Tannus Ferreira [4]  
Sarah Pereira de Araújo [5]

**RESUMO: Introdução:** O acesso à educação nunca foi tão amplo no Brasil como recentemente e, portanto, as gerações passadas em comparação com as gerações da atualidade, possuem um número elevado de pessoas que não frequentaram o ensino superior, ou, sequer concluíram o ensino médio. **Objetivos:** Analisar a importância da educação por meio da abordagem intergeracional, visto que, gerações atuais, altamente tecnológicas, podem contribuir com a promoção de melhorias na saúde mental de gerações passadas (idosos) por meio do acolhimento educacional. **Metodologia:** A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo exploratório e explicativo, por meio do procedimento bibliográfico e documental nas bases de pesquisa SciELO, Google Acadêmico na língua portuguesa no período de 2018 a 2023. **Resultados:** A integração entre idades distintas possibilita a compreensão da realidade do idoso, que muitas vezes não teve e/ou não tem acesso facilitado aos meios tecnológicos e, por meio da educação prática, com ajuda de jovens, pode iniciar o acesso a estas e desbravar um mundo de possibilidades que lhe trarão uma nova perspectiva social, tanto como aprender a acessar redes sociais, ou até realizar cursos de qualificação profissional para ocupar sua mente. De outro lado, os idosos, por meio da educação intergeracional, contribuem para o desenvolvimento pessoal dos jovens, visto que, possuem arcabouço de conhecimento adquirido ao longo dos anos e poderão orientar estes com base nas experiências já vividas. **Conclusão:** A educação intergeracional, portanto, é uma via de mão dupla, onde são beneficiados todos os envolvidos, com conhecimento, experiência e novas perspectivas de mundo, possibilitando, principalmente ao idoso, que se integre às novas realidades e mantenha-se mentalmente ativo, vivenciado as possibilidades de conhecimento que são disponibilizadas atualmente por meio da globalização, o que faz com que a saúde deste melhore, visto que estará em contínua aprendizagem com aqueles que vivenciam todos os dias a tecnologia atual, os jovens.

**Palavras-chave:** Educação intergeracional. Saúde mental. Idoso. Jovens

- [1] Docente do curso de Medicina do ITPAC PORTO. sara.lopes@itpacporto.edu.br  
[2] Discente do curso de Medicina do ITPAC PORTO. arthurcosta678@outlook.com  
[3] Discente do curso de Medicina do ITPAC PORTO. Isabela260406@gmail.com  
[4] Discente do curso de Medicina do ITPAC PORTO. liviatannus@icloud.com  
[5] Discente do curso de Medicina do ITPAC PORTO. sarahparaujo@hotmail.com





## PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE AUXILIAM A PRESERVAÇÃO DO BEM-ESTAR FÍSICO E MENTAL DO IDOSO

Sara Janai Corado Lopes<sup>105</sup>

Maria Luiza Benício dos Santos

Isadora Camile Perini Naves

Beatriz Saraiva de Araújo

Fabricia Gonçalves de Amaral Pontes

**Introdução:** A educação é um direito de todos, e que deve constantemente ser desenvolvida, independente da idade, classe social ou capacidade laboral. Os processos educacionais, mais difundidos na atualidade, possibilitam que qualquer um tenha acesso aos meios de profissionalização ou treinamentos necessários para o desenvolvimento humano. **Objetivo:** Compreender como os profissionais da área de saúde podem auxiliar os idosos no ensino de práticas educativas rotineiras que possibilitam o bem-estar físico e mental. **Metodologia:** Esta pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivo explicativo e procedimento bibliográfico nas bases de pesquisa da SciELO e do Google Acadêmico. **Resultados:** Com o avanço da ciência, diversas tecnologias médicas e, procedimentos médicos que auxiliam a erradicação e a melhoria na qualidade de vida foram desenvolvidos, como por exemplo, a ampliação do leque de vacinas e melhores estudos na área da saúde do idoso. Diante deste avanço, compreende-se que a melhor forma de se comunicar com o idoso é por meio da explicação seguida da prática, pois, estes compreendem melhor quando lhe é ensinado por meio do “fazer”. A educação em saúde para os idosos é fundamental, pois, possibilita a compreensão sobre as limitações de saúde, a importância de manter a vacinação em dia que auxiliam na erradicação de doenças, e, também, promoção e a prevenção de possíveis modificações biológicas que advêm com a idade, que podem ser controladas por meio de exercícios físicos rotineiros como natação, caminhada, e, inclusive, musculação. **Conclusão:** A educação em saúde para o idoso, além de contribuir para que este compreenda as melhorias em sua vida, possibilita novos conhecimentos práticos e teóricos, auxilia o profissional da saúde a manter um contato mais próximo com o paciente e compreender quais são suas limitações, bem como, incentiva este a manter-se ativo, gerando como resultado melhor qualidade de vida e bem-estar mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Qualidade de Vida. Educação em Saúde. Práticas Profissionais.

<sup>105</sup> ITPAC Porto Nacional. E-mail: [sara.lobes@itpacporto.edu.br](mailto:sara.lobes@itpacporto.edu.br)





## PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS COM BASE NO ENVELHECIMENTO ATIVO

Gustavo Fidalgo<sup>106</sup>  
Lucas Luz Ferreira  
Rodrigo Baracat

### RESUMO:

Introdução: Envelhecer é um processo biológico inerente a capacidade de sobrevivência dos seres humanos, todos, independente de sua vontade, passarão por este processo celular, todavia, existem meios que auxiliam no processo de envelhecimento saudável, que é conhecido pela Organização Mundial de Saúde como Envelhecimento Ativo. Objetivo: Compreender a importância da promoção e prevenção da saúde mental dos idosos e como alcançar o estado de “bem-estar” por meio de práticas simples. Metodologia: Revisão sistemática foi realizada por meio de busca de artigos no PubMed e SciELO. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, pagos, estudos em fase de desenho ou ainda sem resultados e cujo foco não correspondia à questão proposta. Dentre os resultados encontrados, foram selecionados aqueles com maior relevância no tema proposto. Resultados: Destaca-se crescimento acelerado da população com idade superior a 60 anos, sendo necessária maior atenção quanto aos cuidados que devem se ter pela família, pelos profissionais da saúde e às devidas orientações que devem ser realizadas para que o idoso tenha a saúde mental minimamente preservada. Diante disso, os estudos recentes apontam a aplicação do envelhecimento ativo, considerado pela OMS, uma das melhores práticas, e que consiste na participação do indivíduo em questões sociais, espirituais, filantrópicas, esportivas e, inclusive, melhor acesso às políticas públicas de tratamentos de saúde, pois, estima-se que a pessoa, quando atinge a fase idosa, chega a idade para aposentadoria, o que diminui a capacidade laboral do indivíduo, trazendo saída do mercado de trabalho. Conclusão: Sendo assim, as práticas de envelhecimento ativo, como a reinserção na vida social e, esportiva de no mínimo 150 (cento e cinquenta) minutos por dia contribuem, a médio e longo prazo, com a prevenção de problemas mentais que poderiam acometer a pessoa idosa, como Alzheimer, transtornos de ansiedade ou problemas corporais como a osteoporose.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Envelhecimento Ativo. Idoso. Práticas em Saúde.

<sup>106</sup> INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S.A. E-mail:  
[fidagustof@gmail.com](mailto:fidagustof@gmail.com)





## PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DO IDOSO

Márcia Ferreira Sales<sup>107</sup>  
Sarah Regina Leandro Nogueira da Silva<sup>108</sup>  
Mirela Rosal<sup>109</sup>  
Iane Magalhães Carvalho<sup>110</sup>  
Danyella Dornelas Lacerda Santos<sup>111</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** Com o ritmo crescente do envelhecimento da população brasileira, torna-se imprescindível planejar e desenvolver ações de saúde que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos. Os hábitos alimentares e estilo de vida saudável influenciam positivamente no processo do envelhecimento ativo. Diante disso, a orientação nutricional como prática educativa tem papel fundamental na saúde do idoso, auxiliando na manutenção do corpo e na prevenção de doenças. **Objetivo:** Descrever a importância das práticas educativas para a alimentação saudável do idoso. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados online SciELO e LILACS. Utilizou-se para a busca as seguintes palavras-chaves: práticas educativas, alimentação saudável e idosos. Ao final do levantamento, o critério de elegibilidade dos artigos foram as seguintes: artigos publicados na íntegra e disponíveis gratuitamente, no idioma português e que abordavam o tema proposto entre os anos de 2018 a 2023. **Resultados:** As práticas educativas nutricionais atuam de forma ativa no processo do envelhecimento, é uma estratégia que promove a alimentação adequada e saudável, fortalecendo o sistema imunológico, ósseo, muscular, promovendo a redução das doenças. A educação nutricional deve um processo ativo e interativo contribuindo para que os idosos e familiares possam atuar nas mudanças de atitudes e hábitos alimentares. Para um envelhecimento saudável a alimentação deve ser variada e equilibrada considerando a cultura, preferência e o socioeconômico. **Conclusão:** Sendo assim, é possível assegurar que as práticas educativas, hábitos alimentares e estilo de vida saudável influenciam positivamente no processo do envelhecimento ativo.

**Palavras chaves:** Alimentação Saudável; Idosos; Práticas Educativas.

<sup>107</sup> Enfermeira especialista docente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [marcia\\_bio@uft.edu.br](mailto:marcia_bio@uft.edu.br)

<sup>108</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [Danyella.dornelas0@gmail.com](mailto:Danyella.dornelas0@gmail.com)

<sup>109</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [Sahrlns23@gmail.com](mailto:Sahrlns23@gmail.com)

<sup>110</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [mirelarosalrs@gmail.com](mailto:mirelarosalrs@gmail.com)

<sup>111</sup> Discente do curso de medicina. Instituto tocantinense Presidente Antônio Carlos ITPAC-PORTO. [ianemag@hotmail.com](mailto:ianemag@hotmail.com)





## EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERGERACIONAL COM CRIANÇAS E VELHOS DO PROJETO ECOPONTO NA ESCOLA

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>112</sup>  
Neila Barbosa Osório  
Luiz Sinésio Silva Neto  
Giselle Carmo Maia  
Fernando Afonso Nunes Filho

### RESUMO:

A premissa de que o planeta carece de cuidados para resistir à presença consumista cada vez maior de pessoas, desde crianças, adolescentes, jovens, adultos e velhos é urgente e ecoa por diversos projetos e instituições. Nosso objetivo é colaborar nessa área, ao investigarmos sobre esse fenômeno e compartilharmos um trabalho realizado, presencialmente e à distância, no âmbito do Estado do Tocantins, estado membro da Amazônia Legal. Seguimos uma metodologia fenomenológica com descrições de como o projeto Ecoponto na Escola desenvolve Educação Ambiental e Intergeracional entre crianças e velhos, ao vivenciamos uma de suas ações coletivas em prol do desenvolvimento sustentável. A metodologia é um estudo de caso, qualitativo, através de pesquisa bibliográfica, análise de documentos e entrevistas semiestruturadas com os sujeitos de duas tecnologias sociais: a Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) e o Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica, com o projeto o Ecoponto na Escola. Entre os resultados descrevemos nossas percepções de como eles se uniram para qualificar, com encontros presenciais e à distância, beneficiários velhos, junto com crianças de escolas públicas tocantinenses. Estão entre os resultados a comprovação de que é possível promover a formação intergeracional e ambiental, por meio da Educação à Distância (EaD) e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (Tics), pois alcançou-se uma formação crítica e criativa, com reflexões em prol de mudanças nas práticas sociais intergeracionais ligadas às questões ambientais. Concluímos que as instituições respeitaram as experiências de vida das crianças e dos velhos atendidos pelas duas instituições e que é viável, também, através da EaD, estimular crianças e velhos em práticas que promovam formação e mudanças intergeracionais.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Educação Infantil, Práticas Educativas.

<sup>112</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Voluntária na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Palmas - Tocantins. E-mail: [professoranubiabrito@gmail.com](mailto:professoranubiabrito@gmail.com)





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauf/>

## AUSÊNCIA DO DIREITO SOCIAL DAS PESSOAS IDOSAS AO TRANSPORTE PÚBLICO EM PARAÍSO DO TOCANTINS

Kayke Araújo Borges<sup>113</sup>

Aissa Samara de Castro Macêdo<sup>114</sup>

Ludymilla da Silva Viana<sup>115</sup>

Sâmya Viana Duarte<sup>116</sup>

Yasmim Chagas Cruz Carvalho<sup>117</sup>

### RESUMO:

O projeto de extensão Pensar Direito-Eixo Pessoas Idosas tem por objetivo promover relações intergeracionais a partir da promoção de ações realizadas por acadêmicos(as) do curso de Direito da Unitins-Câmpus Paraíso, com intuito de estimular a desconstrução de estigmas associados ao envelhecimento humano, bem como promover o aprofundamento nos estudos de legislações infraconstitucionais e nas políticas públicas/sociais atinentes à pessoas idosas. Foi utilizada a metodologia exploratória e qualitativa, na qual aplicou-se entrevistas semiestruturadas com as pessoas idosas que frequentam o Centro de Convivência dos Idosos (CCI), de Paraíso do Tocantins. Foram entrevistadas vinte e duas pessoas idosas, de ambos os sexos, com faixa etária entre sessenta e oitenta e nove anos. Dentre outros eixos temáticos, o acesso ao transporte público foi um dos eixos norteadores para a entrevista, constatando-se que as pessoas idosas conhecem seu direito em relação ao transporte público intramunicipal, intermunicipal e interestadual. Entretanto, vigora em Paraíso do Tocantins o descumprimento, por parte do poder público, no que se refere a este direito social, pois observou-se a manutenção da ausência de transportes coletivos públicos urbanos desde março de 2022 (SIC), coadunando com a segregação espacial da pessoa idosa, impedindo sua mobilidade urbana e violando o princípio fundamental da dignidade da pessoa humana.

**Palavras-chave:** pessoa idosa; transporte público; direitos sociais.

<sup>113</sup> Acadêmico do curso de Direito. Universidade Estadual do Tocantins. [Kaykeborges@unitins.br](mailto:Kaykeborges@unitins.br).

<sup>114</sup> Acadêmica do curso de Direito. Universidade Estadual do Tocantins. [Aissacastro@unitins.br](mailto:Aissacastro@unitins.br).

<sup>115</sup> Acadêmica do curso de Direito. Universidade Estadual do Tocantins. [Ludymillaviana@unitins.br](mailto:Ludymillaviana@unitins.br).

<sup>116</sup> Especialista em Saúde Pública. Universidade Estadual do Tocantins. [Samya.vd@unitins.br](mailto:Samya.vd@unitins.br).

<sup>117</sup> Acadêmica do curso de Direito. Universidade Estadual do Tocantins. [Yasmimchagas@unitins.br](mailto:Yasmimchagas@unitins.br).





## PATERNAR NA MATURIDADE: INTERAÇÃO SIGNIFICATIVA COM FILHOS

Elizangela Mendes Sousa Carneiro<sup>118</sup>

Neila Barbosa Osório

Marileide Carvalho de Souza

Francijanes Alves de Sou Sá

Nubia Pereira Brito Oliveira.

### RESUMO:

Ao realizar uma busca sobre educação intergeracional, as primeiras pesquisas que aparecem são sobre a avosidade, e as influencias dos avós na educação dos netos, porem outras abordagens são evidenciadas, alguns homens tem escolhido paternar cada vez mais velhos, quer seja por questões financeiras, emocionais ou por escolha mesmo. O presente estudo é exploratório, com pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, consistiu em análises de falas de pais e revisão bibliográfica de teóricos da área, com investigação nos pressupostos teórico-metodológicos, e, como instrumento de pesquisa, realizou-se um roteiro de entrevista com um formato podcast, utilizando a ferramenta whatsapp com amostragem de 5 pais com idades entre 45 a 52 anos, nos municípios de Augustinópolis e Araguatins, cidades do Tocantins. A partir das narrativas dos pais pesquisados, que reviveram a paternidade após os 45 anos, foi possível ouvir os relatos e as comparações sobre o paternar antes e depois da idade aqui evidenciada. Os resultados obtidos evidenciam que entre as principais vantagens de ser pais mais velhos, está a maturidade, conhecimento, um melhor relacionamento e convívio. Nessa perspectiva, os laços afetivos, processo de socialização entre pais e filhos fica mais íntimo e significativo. Assim, cabe salientar que esse campo de pesquisa que envolve troca de experiências, conhecimentos entre gerações, pai em maturidade e filhos, ainda é pouco pesquisado no contexto da educação intergeracional.

**Palavras-chave:** Paternar; Maturidade; Educação Intergeracional; Filhos.

<sup>118</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [elizangela.mendes@mail.uft.edu.br](mailto:elizangela.mendes@mail.uft.edu.br)







## ANÁLISE DOS EFEITOS DO TREINAMENTO RESISTIDO PROGRESSIVO NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS, FORÇA MUSCULAR E DE FUNCIONALIDADE EM IDOSOS HIPERTENSOS E NORMOTENSOS: UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL

Krycia Renata da Rocha Conceição<sup>1</sup>

Erika da Silva Maciel<sup>2</sup>

Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma<sup>3</sup>

Luiz Sinésio Silva Neto<sup>4</sup>

Neila Barbosa Osório<sup>5</sup>

**RESUMO:** Com o envelhecimento o risco de desenvolver hipertensão aumenta o que torna o controle e a prevenção da doença ainda mais importante para a saúde e qualidade de vida dos idosos. O treinamento resistido é uma modalidade de exercício físico que tem se mostrado eficaz na promoção da saúde e no controle de diversas condições médicas, incluindo a Pressão Arterial (PA), além de promover/manter a independência funcional. O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa realizada com 41 idosos regularmente matriculados na Universidade da Maturidade-UMA/UFT, divididos em hipertensos e normotensos e submetidos a um protocolo de treinamento resistido progressivo pelo período de 12 semanas. O principal objetivo foi investigar os efeitos crônicos do treinamento resistido na PA de repouso, Força de Preensão Palmar (FPP) e funcionalidade de idosos. Os resultados mostraram que o treinamento resistido progressivo é capaz de reduzir os níveis pressóricos dos idosos hipertensos, inclusive com uma redução crônica da PA de repouso com valores superiores a 10,5 mmHg na Pressão Arterial Sistêmica. Além do efeito positivo nas variáveis hemodinâmicas, foi constatada uma melhora nas variáveis de funcionalidade e FPP em idosos hipertensos, comprovando que um dos principais benefícios do treinamento resistido na pressão arterial é o aumento da força muscular, o que contribui para a melhora da função cardiovascular e redução do risco de doenças cardiovasculares. O exercício resistido também pode ajudar a melhorar a função endotelial e reduzir a rigidez arterial, fatores que estão associados ao desenvolvimento da hipertensão. Diante dos resultados, compreende-se que o treinamento resistido contribuiu para o tratamento da hipertensão, força muscular e funcionalidade dos participantes.

**- Palavras-chave:** Idosos; Treinamento Resistido; Hipertensão; Força; Funcionalidade

<sup>1</sup> Mestranda. Universidade Federal do Tocantins. [Krycia.rocha@mail.edu.br](mailto:Krycia.rocha@mail.edu.br).

<sup>2</sup> Doutora. Universidade Federal do Tocantins. [erikasmaciel@mail.uft.edu.br](mailto:erikasmaciel@mail.uft.edu.br).

<sup>3</sup> Doutor. Universidade Federal do Tocantins. [quaresma@uft.edu.br](mailto:quaresma@uft.edu.br).

<sup>4</sup> Doutor. Universidade Federal do Tocantins. [luizneto@uft.edu.br](mailto:luizneto@uft.edu.br).

<sup>5</sup> Doutora. Universidade Federal do Tocantins. [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br).





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umaft/>

## DANÇA E SAÚDE MENTAL: PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES/BENEFÍCIOS PARA PARTICIPANTES IDOSOS DO PROJETO AGITA CONCEIÇÃO

Krycia Renata da Rocha Conceição <sup>1</sup>

Erika da Silva Maciel <sup>2</sup>

### RESUMO:

A dança tem se mostrado uma forma benéfica e eficaz de melhorar a saúde mental do idoso. Por meio dela, o idoso pode desfrutar de uma atividade física que é divertida, socialmente engajada e que pode melhorar a autoestima e a confiança. Uma das principais maneiras pelas quais a dança beneficia a saúde mental é através da liberação de endorfinas, que são neurotransmissores que ajudam a reduzir a dor e melhorar o humor. Além disso, a dança pode ajudar a melhorar a conexão mente-corpo, permitindo que as pessoas se concentrem em seus movimentos e respirem mais profundamente, o que pode ajudar a aliviar a tensão e a ansiedade. O objetivo deste trabalho é relatar as contribuições/benefícios da dança para saúde mental dos participantes idosos de um projeto de atividade física intitulado Projeto Agita Conceição. Este estudo trata-se de um relato de caso/experiência com abordagem qualitativa e descritiva, além de utilizar da técnica do levantamento bibliográfico nas bases de dados da PUBMED, SciELO, MEDLINE. Os principais benefícios percebidos e relatados foram em relação ao convívio social, uma vez que a dança em grupo pode contribuir e ajudar a melhorar a conexão social, bem como a sensação de pertencimento, o que é especialmente importante para o idoso que pode enfrentar problemas de isolamento e solidão; Expressão emocional, permitindo que o idoso se conecte com suas emoções de uma maneira saudável e positiva; Memória; Criatividade; Humor; Autoestima e a confiança. Esta prática de expressão corporal pode também reduzir o estresse e a ansiedade, além de melhorar a qualidade do sono. Contudo, a dança pode ser uma forma benéfica e agradável de melhorar a saúde mental do idoso.

**Palavras-chave:** Dança; Saúde Mental; Idoso.

<sup>1</sup> Mestranda. Universidade Federal do Tocantins. [Krycia.rocha@mail.edu.br](mailto:Krycia.rocha@mail.edu.br).

<sup>2</sup> Doutora. Universidade Federal do Tocantins. [erikasmaciel@mail.uft.edu.br](mailto:erikasmaciel@mail.uft.edu.br).





## HIPERTENSÃO E DIABETES NO TOCANTINS: ANÁLISE DESCRITIVA DE AÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA NO PERÍODO DE 2022

Mariana Evelyn Cavalcanti de Lima<sup>119</sup>  
Mitsuê Silva Lagares  
Aquiles Rhuan Bandeira Neres Pinheiro  
Davi Bonfim Mendes

### RESUMO:

Introdução: O Ministério da Saúde (MS) caracteriza a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) pela elevação sustentada dos níveis de pressão arterial. Já a Diabetes Mellitus (DM) é uma doença caracterizada pela hiperglicemia e distúrbios da insulina. Esses agravos são responsáveis pelas principais causas de morbimortalidade entre os brasileiros. Ambas enfermidades configuram um desafio para a saúde pública em prevenção e controle e, necessitam de ações direcionadas pelas equipes de Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivo: Analisar os indicadores de desempenho e o relatório de atividade coletiva na Atenção Básica, para HAS e DM, no estado do Tocantins, em 2022. Método: Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com coleta de dados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica no ano de 2022. Resultados: Os indicadores de desempenho subsidiam o pagamento por desempenho das equipes da APS pelo Programa Previne Brasil. São indicadores desse programa a proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida, bem como a porcentagem de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada. No ano de 2022, no Tocantins, passaram por essa avaliação 29,67% dos hipertensos e 23,33% dos diabéticos. Além disso, o relatório de atividade coletiva demonstra que o tema com maior número de atividades realizadas (2.563) e de participantes (50.539) foi o autocuidado de pessoas com doenças crônicas. Estimativas da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins indicam uma população de 133.316 hipertensos e 38.000 diabéticos. Conclusão: Diante disso, observou-se que o número de pessoas que participaram das ações de autocuidado e a porcentagem de doentes avaliados na APS foram inferiores ao total de hipertensos e diabéticos no estado. Assim, considerando as possíveis consequências deletérias desses agravos na qualidade de vida dos seus portadores, deve-se fomentar a aderência ao acompanhamento contínuo e o diagnóstico precoce.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Diabetes mellitus; Saúde Pública,

<sup>119</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [mariana.lima@mail.uft.edu.br](mailto:mariana.lima@mail.uft.edu.br)





## **MATURIDADE EM TEMPOS DE CRISE: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS NA PANDEMIA COVID-19 A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS VELHOS**

SAMPAIO, Miliana Augusta Pereira<sup>120</sup>  
OSÓRIO, Neila Barbosa  
SILVA NETO, Luiz Sinésio da

### **RESUMO:**

A pandemia do coronavírus (COVID-19) é a maior emergência que a saúde pública já enfrentada mundialmente. As preocupações variam quanto à saúde física, o sofrimento psicológico que pode ser vivenciado pela população em geral e pelos idosos, considerado este, o grupo de risco com o maior número de mortos afetados pelo vírus. Os impactos do isolamento social acarretaram a necessidade de ser criativos, especialmente no que concerne a educação. Nesse sentido, o presente estudo apresenta a percepção dos velhos que pertencem a Universidade da Maturidade (UMA), da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sobre as ações e atividades propostas durante o auge da pandemia, cujo objetivo primordial foi garantir o bem - estar dos seus acadêmicos nesta fase de isolamento, considerando que as pessoas velhas são o principal grupo de risco no cenário global de pandemia. A pesquisa se caracteriza como de cunho quantitativo e qualitativo, fundamentada no método fenomenológico, constituído, num primeiro momento, de estudo bibliográfico, num segundo momento em pesquisa campo (realizada por meio questionário aplicado com 59 alunos). Os resultados demonstraram que as ações desenvolvidas pela UMA possibilitaram segurança e proteção aos seus acadêmicos, e foram percebidas e avaliadas de forma positiva, proporcionando bem-estar emocional e físico dos velhos.

**Palavras- Chave:** COVID 19; Educação Intergeracional; Universidade da Maturidade.

<sup>120</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [nahandra@hotmail.com](mailto:nahandra@hotmail.com)





## EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL COM VELHOS DA UNIVERSIDADE DA MATUREZADE - UMA/UFT E CRIANÇAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO E MARIA

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>121</sup>

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Marileide Carvalho de Souza

Luciana Pegoraro Penteadó Gândara

### RESUMO:

A Gerontologia é a ciência que estuda o processo de envelhecimento em suas dimensões biológica, psicológica e social e a Educação Infantil é a etapa da Educação Básica que contempla crianças, com idades entre 0 e 5 anos. Ao passo que sabemos que na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), acontecem interações e práticas educativas que envolvem essas duas áreas. Diante dessa constatação objetivamos analisar a proposta educacional que acontece no Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, em sua turma de Pré-escolar, de crianças de 5 anos de idade, para divulgar percepções de como as duas áreas podem andar juntas em processos educativos que reúnem estudantes, velhos e pesquisadores de diversas gerações e formações. A metodologia é um estudo de caso sobre as ações do projeto Ecoponto na Escola, do Instituto de Desenvolvimento Ambiental e Humano da Região Amazônica, de modo que a coleta de dados envolveu entrevistas semiestruturadas, gravações e registros fotográficos. Entre os resultados, estão apontamentos de interações e brincadeiras entre crianças e velhos, nas quais ambos são estimuladas, através de atividades lúdicas, brincadeiras e jogos que ampliam as possibilidades de adaptação às mudanças contemporâneas e as oportunidades de qualidade de vida em seus aspectos físicos, psicológicos e biológicos. Concluímos que a atividade de construção de brinquedos com material reciclável, proposta no âmbito do Projeto Ecoponto na Escola, tornou-se uma estratégia de interação entre crianças e velhos com alcance de objetivos comuns às áreas de Gerontologia e Educação Infantil, através da integração, troca de saberes e relação com a natureza.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Educação Infantil, Práticas Educativas.

<sup>121</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Voluntária na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Palmas - Tocantins. E-mail: [professoranubiabrito@gmail.com](mailto:professoranubiabrito@gmail.com)





<https://www.event3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauft/>

## HONRANDO AS GUARDIÃS DA MEMÓRIA. RACISMO, ENVELHECIMENTO E PESSOAS NEGRAS.

Marlete Andrize de Oliveira<sup>122</sup>

### RESUMO:

Comunidades tradicionais, principalmente quilombolas e indígenas, reconhecem nos “que vieram antes” a responsabilidade pela proteção e transmissão da memória. Sendo esta uma tarefa de importante valor, uma vez que os territórios constroem estratégias de bem viver a partir da memória assentada no corpo de seus griôs. Honrar e proteger pessoas idosas é uma atitude contracolonial de existência e resistência de povos frente ao racismo e ao etarismo. Esta escrita é um ensaio e objetiva refletir sobre a cosmopercepção do envelhecimento em espaços pluriversais, e debater os efeitos do racismo somado ao etarismo no cotidiano de pessoas idosas negras e suas comunidades. O racismo fragiliza a existência de pessoas negras, e por vezes dita os espaços que esta irá acessar. No Brasil o direito de envelhecer e envelhecer com qualidade ainda é um privilégio de pessoas brancas. Pessoas negras e indígenas que conseguem envelhecer possuem inúmeras dificuldades de acessar espaços promotores de bem viver (saúde, cultura, proteção, direitos e descanso) e este fato somado aos traumas do racismo fragiliza a sua existência, bem como a existência de todo um povo. Um exemplo é a conexão entre a qualidade do acesso de pessoas idosas a espaços produtores de vida e sua capacidade de produção e transmissão da memória, seja ela ancestral ou cognitiva. É urgente que se produza debates que considerem os marcadores que compõem a vida da comunidade idosa e como estes são vistos socialmente, uma vez que fazem parte do cotidiano dos sujeitos e por vezes condicionam suas vidas.

**Palavras-chave:** envelhecimento; população negra; memória.

<sup>122</sup> Doutoranda em terapia ocupacional UFSCAR. [terapeutaocupacional.marlete@gmail.com](mailto:terapeutaocupacional.marlete@gmail.com)





## DE AVÓS PARA NETOS: EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DO POLO INDÍGENA

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana<sup>123</sup>

Neila Barbosa Osório

Aragoneide Martins Barros

André Ribeiro de Gouveia

Nubia Pereira Brito Oliveira

### RESUMO:

O trabalho estuda a importância da Educação Intergeracional na constituição das identidades, culturas e memórias indígenas através da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT), no âmbito do polo Indígena Akwe-Xerente, que funciona no território indígena de Tocantínia - Tocantins. O objetivo é divulgar percepções da Educação Intergeracional que acontece no polo da UMA/UFT Indígena, e investigar como acontece a troca de experiências passadas de uma geração para outra, capazes de configurar a formação e organização social entre o povo, sendo indispensável para a valorização dos saberes que historicamente sofreram e sofrem com tentativas de apagamento de suas histórias. Os resultados apontam para uma análise interseccional entre o polo da Universidade da Maturidade Indígena Akwe-Xerente e a forma que e como as atividades privilegiam os saberes e experiências dos acadêmicos indígenas com os dos seus netos. Conclui-se que o trabalho é útil para referenciar as narrativas de anciãos indígenas que participam da UMA/UFT, além de percepções intergeracionais que notamos com a interação com os mais jovens indígenas, no processo de compreensão da importância dos mais velhos dentro da Universidade da Maturidade e no fortalecimento de ações de troca de saberes intergeracionais na região Norte do Brasil.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional; Akwe Xerente; Povos Indígenas.

<sup>123</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [leonardosbsantana@gmail.com](mailto:leonardosbsantana@gmail.com)





## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS IDOSOS COM DENGUE ENTRE 2018 E 2021 NA REGIÃO NORTE

Rita de Cassia da Mata Lima<sup>124</sup>

Pedro Vasconcelos Taques

Maria Isabel Rocha de Menezes

Hortência Pereira de Sousa

### RESUMO:

**Introdução:** A dengue é uma arbovirose transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Nesse sentido, fatores como o aumento da urbanização e as oscilações climáticas, quando associados ao aumento da longevidade, fazem com que problemas de saúde, como a dengue, impactem diretamente os idosos. **Objetivo:** Analisar os casos notificados de pessoas idosas com dengue na região Norte no período compreendido entre 2018 e 2021. **Métodos:** Este é um estudo de caráter epidemiológico, as informações presentes foram retiradas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), foi delimitado a região Norte, na faixa etária de 60+ referente aos casos de dengue no período compreendido entre os anos de 2018 e 2021. **Resultados:** No espaço de tempo analisado, foram identificados 9058 casos de dengue em idosos a partir de 60 anos na região Norte. Desses, 36,47% da população tinha entre 60 e 64 anos, 25,59% entre 65 e 69 anos, 27,20% entre 70 e 79 anos e 10,73% 80 anos ou mais. **Conclusões:** Conclui-se que ao analisar os casos registrados de dengue nessa faixa etária, faz-se necessário políticas públicas que visem promover educação em saúde à pessoa idosa, de forma que medidas profiláticas de cuidados contra o vírus sejam devidamente executadas e se espalhem na região Norte.

**Palavras-chave:** dengue; idosos; epidemiologia.

<sup>124</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [rita.mata@mail.uft.edu.br](mailto:rita.mata@mail.uft.edu.br)







## ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS REGISTRADOS DE IDOSOS INDÍGENAS COM TUBERCULOSE NA REGIÃO NORTE ENTRE 2018-2022

Ana Clara Celestino de Lima <sup>125</sup>

Rita de Cassia da Mata Lima <sup>126</sup>

Sophia Marques Gambardello de Amorim <sup>127</sup>

**Introdução:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que afeta a população brasileira desde sua colonização. Em decorrência do envelhecimento, essa doença vem atingindo cada vez mais a pessoa idosa indígena, alguns fatores como condições de moradia e valorização sociocultural de famílias numerosas potencializam os casos de tuberculose nessa população. A falta de acesso às políticas públicas e o pouco debate acerca do tema influenciam no número de casos registrados, assim como na subnotificação. **Objetivos:** Analisar o número de casos registrados de idosos indígenas com tuberculose da região norte no período entre 2018 e 2022. **Metodologia:** As informações foram retiradas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), estão disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Foi delimitada a região de notificação Norte, nas faixas etária de 60+ referente aos casos de tuberculose no período compreendido entre os anos de 2018 e 2022. **Resultados:** Nesse espaço analisado foram identificados 332 casos de tuberculose em idosos indígenas a partir de 60 anos. Desses, 23,49% eram da faixa etária entre 60 e 64 anos, 19,27% entre 65 e 69 anos, 33,73% entre 70 e 79 anos e 23,49% 80 anos ou mais. **Conclusões:** Conclui-se que houve uma subnotificação durante o período analisado, visto que em 4 anos foram identificados somente 332 casos dessa doença em toda a região norte. Isso pode ser devido à pandemia que dificultou essa notificação, e também aos locais de difícil acesso onde esses idosos indígenas habitam ou à falta de recursos dessa região. Além disso, percebeu-se que a maior incidência dos casos de tuberculose na população da terceira idade é na faixa etária compreendida entre 70 e 79 anos.

**Palavras-chave:** tuberculose; idosos; indígenas.

<sup>125</sup> Graduanda em Medicina. Universidade Federal do Tocantins. [rita.mata@mail.uft.edu.br](mailto:rita.mata@mail.uft.edu.br).

<sup>126</sup> Graduanda em Medicina. Universidade Federal do Tocantins. [ana.celestino@mail.uft.edu.br](mailto:ana.celestino@mail.uft.edu.br).

<sup>127</sup> Graduanda em Medicina. Universidade Federal do Tocantins. [sophia.gambardello@uft.edu.br](mailto:sophia.gambardello@uft.edu.br).





## RELATO DE UM RITUAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA - ILHA SÃO VICENTE EM ARAGUATINS - TOCANTINS

Elizângela Mendes Sousa Carneiro<sup>128</sup>

Neila Barbosa Osório

Francijanes Alves de Sá

Marileide Carvalho de Souza

Nubia Pereira Brito Oliveira

### RESUMO:

A comunidade quilombola ilha de São Vicente já ultrapassa a sexta geração e com isso as práticas e rituais ainda se fazem presente nas atividades. O presente trabalho é um relato de caso de um dos rituais realizados pelos idosos da comunidade sempre que nasce um novo membro. A relação da família Barros ultrapassa gerações, onde eles realizam um ritual em sua tradição que é plantar uma árvore no nascimento de um novo membro da comunidade. O relato tem como objetivo descrever as memórias e os rituais realizados por essa comunidade. A metodologia foi qualitativa por meio da história oral, onde foram ouvidos velhos e jovens da comunidade acerca dos rituais que eles realizam na comunidade. Ao final do trabalho pode-se salientar que os rituais e as práticas intergeracionais são um dos melhores meios para minimizar os impactos das relações intergeracionais. Para a comunidade as árvores são um símbolo de longevidade e prosperidade, durante muitas gerações, os mais velhos entregavam uma caixa de segredos, era uma caixa feita com palha de babaçu e com cinco pontas e dentro desta caixa vinha uma semente de uma árvore, e aquela semente era plantada para aquela criança que nascia, na comunidade haviam árvores centenárias, que representava a proteção, vida e aproximação com as forças divinas da natureza.

**Palavras-chave:** Quilombo; intergeracional; rituais; gerações; tradição.

<sup>128</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [elizangela.mendes@mail.uft.edu.br](mailto:elizangela.mendes@mail.uft.edu.br)





## EDUCAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE CRIANÇAS E VELHOS NO PROJETO MEU PÉ DE IPÊ AMARELO

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>129</sup>

Neila Barbosa Osório

Luiz Sinésio Silva Neto

Elizangela Mendes Sousa Carneiro

Bianca Jenifer de Sá da Silva

### RESUMO:

Professoras e famílias do Centro Municipal de Educação Infantil João e Maria, da Prefeitura de Palmas, Estado do Tocantins, ao seguirem a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscam contextualizar a realidade das crianças atendidas na turma de Pré-Escolar, com a Educação Intergeracional que é oferecida na Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). Este estudo é uma pesquisa em forma de estudo de caso, que objetiva analisar os relatos de experiências que acontecem nesta relação institucional, com reflexões sobre a prática educativa, embasada em um levantamento de conhecimentos teóricos prévios, seguidos pelo diagnóstico, vivências e diálogos da práxis educativa dos sujeitos das unidades, principalmente os velhos da UMA/UFT. Entre os resultados estão apontamentos da realidade sócio emocional dos velhos envolvidos, que, diante de um tempo de clima seco, peculiar à cidade, utilizaram a árvore do Ipê Amarelo, comum na região, e que produz suas flores em meio a situações ermas, para brincarem com crianças do Centro de Educação Infantil, e nestas interações com os pequenos, organizaram etapas de trocas de experiências, estudos, aplicação de instrumentos de acompanhamento de desenvolvimento das árvores, além de outras reflexões e intencionalidades educativas sobre o Ipê Amarelo. Concluímos que o registro da trajetória de um grupo de velhos e crianças, em suas relações intergeracionais, nos espaços do Centro de Educação Infantil e da UMA/UFT, são importantes para quem busca fomentar as discussões em prol da educação ambiental no atual contexto, ajudar a refletir sobre o papel da educação nesse novo cenário e compartilhar uma experiência de como podemos colocar em prática, desde a educação infantil, o mínimo necessário para a aplicação de uma educação diferenciada e que atenda às necessidades contemporâneas.

**Palavras-chave:** Educação Intergeracional, Educação Infantil, Práticas Educativas.

<sup>129</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins. Voluntária na Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins em Palmas - Tocantins. E-mail: [professoranubiabrito@gmail.com](mailto:professoranubiabrito@gmail.com)





## DIFERENTE MANEIRAS DE ENSINAR E APRENDER MATEMÁTICA COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE CONVIVEM COM VELHOS INDÍGENAS

Aragoneide Martins Barros<sup>130</sup>

Neila Barbosa Osório<sup>131</sup>

Pabla Cassiângela S. Milhomem<sup>132</sup>

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana<sup>133</sup>

Luan Pereira Lima<sup>134</sup>

Aliny Sousa Lopes<sup>135</sup>

### RESUMO:

O envelhecimento humano advém do processo de alteração da estrutura física, mental e social, que principia ainda na gestação e se amplia no decorrer de toda a vida. Ou seja, o envelhecimento está presente em todas as fases da vida, visto que, se envelhece a cada dia. Por conseguinte, esse estudo tem como escopo deslindar o modo como as crianças indígenas aprendem matemática com os anciões\velhos indígenas Xerente, bem como, compreender, como professores de diferentes gerações (20 a 60 anos) indígenas e não indígenas ensinam matemática. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativa, de natureza explicativa e exploratória. A pesquisa de campo será realizada por intermédio de um instrumento para produção de dados organizados a partir de um roteiro de entrevista semiestruturada, que será efetivada com crianças, anciões\velhos e docentes de várias gerações das unidades escolares indígenas e não indígenas, que trabalham com o componente curricular de matemática, em turmas do ensino fundamental - anos iniciais, da rede municipal de ensino de Tocantínia - TO. Vale destacar que para trilhar o caminho da pesquisa é necessários olhares atentos as perspectivas de envelhecimento ativo e aprendizagem ao longo da vida por parte dos docentes, nossas inferências direcionam a aplicabilidade desses conceitos na prática docente, muitas vezes sem conhecê-los. Entende-se que a obtenção constante de saberes e habilidades são essenciais para o desenvolvimento da profissão docente, assim como, para participar ativamente na sociedade. O presente estudo nos permite deduzir que o itinerário profissional trilhado pelos colaboradores da pesquisa, sua tenacidade, resiliência e dedicação são fatores basilares tanto ao processo de ensino como à aprendizagem de matemática.

**Palavras Chave:** professores de diferentes gerações; intergeracionalidade; envelhecimento ativo; ensino e aprendizagem de matemática.

<sup>130</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [neidemartins85@hotmail.com](mailto:neidemartins85@hotmail.com).

<sup>131</sup> Doutora, professora na Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)

<sup>132</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [pabla.milhomem@ifto.edu.br](mailto:pabla.milhomem@ifto.edu.br).

<sup>133</sup> Mestrando em Educação. Universidade Federal do Tocantins – E-mail: [leonardosbsantana@gmail.com](mailto:leonardosbsantana@gmail.com)

<sup>134</sup> Mestre em Ensino em Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. [luanlimaa1996@hotmail.com](mailto:luanlimaa1996@hotmail.com).

<sup>135</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. [aliny712@gmail.com](mailto:aliny712@gmail.com).





## UMA: VIVENCIANDO O ENVELHECIMENTO A PARTIR DAS RELAÇÕES INTERGERACIONAIS

Pabla Cassiângela S. Milhomem<sup>136</sup>  
 Aragoneide Martins Barros<sup>137</sup>  
 Augusto César Batista Alencar  
 Christiane de Holanda Camilo

### RESUMO:

O presente texto explicita a importância de se discutir acerca do envelhecimento, processo natural e universal o qual todos os seres humanos vivenciam no decorrer de todas as fases de sua vida, de maneira especial na velhice. Assim como, destaca a relevância da intergeracionalidade baseadas em trocas de experiências, valores e princípios como mecanismo para destacar e aprofundar os direitos dos velhos. O direito da pessoa idosa é um princípio fundamental dos Direitos Humanos, resguardado pela Constituição Federal de 1988, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, e ressaltado pelo Estatuto do Idoso, Lei 10.741/2003. A Universidade da Maturidade – UMA/UFT, tem como princípio ações que valorizem a intergeracionalidade, visto que esta, pode contribuir para a prevenção ao idadismo, a violência, e a construção de uma sociedade justa e digna para todos. A referida pesquisa é descritiva e exploratória, fez-se estudo bibliográfico e documental, está estruturada em três partes: conceituações acerca do envelhecimento e da intergeracionalidade, marcos legais e regulatórios para a pessoa idosa, e a intergeracionalidade como estratégia para a efetivação dos direitos das pessoas idosas. Assim, compreende-se que as relações constituídas entre o velho e as demais gerações estão intimamente relacionadas, pois envolvem a convivência e a troca de experiências entre pessoas em idades distintas. Essa interação é basilar para promoção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa, possibilitando tratamento isonômico entre os mais variados grupos, a qual os velhos se sintam valorizados e respeitados, e os mais jovens possam aprender com suas experiências. Nota-se que ao longo dos anos, a medida em que a população envelhece, é cada vez mais importante e necessário que se crie espaços, momentos, situações que fomentem as relações intergeracionais positivas que garantam que as pessoas idosas, em suas mais diversas fases de envelhecimento, não sejam marginalizadas ou excluídas da sociedade.

**Palavras-chave:** Universidade da Maturidade; Envelhecimento Humano; Intergeracionalidade; Velhos; Estatuto do Idoso.

<sup>136</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [pabla.milhomem@ifto.edu.br](mailto:pabla.milhomem@ifto.edu.br)

<sup>137</sup> Mestre em Educação. Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [neidemartins85@hotmail.com](mailto:neidemartins85@hotmail.com)





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauff/>

## O USO DA FOTO-INTERVENÇÃO PARA GARANTIR O DIREITO DE ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE PARAÍSO DO TOCANTINS

Lucas Barbosa Rodrigues<sup>1</sup>  
Pedro Henrique Cezar de Oliveira<sup>2</sup>  
Thamires Nascimento Ferreira<sup>3</sup>  
Wendy Vitoria da Silva de Sousa<sup>4</sup>  
Sheyla Paranaguá Santos<sup>5</sup>

### RESUMO:

A oficina **Afinidade Digital**: acessibilidade digital intergeracional pelo celular, originou-se das dificuldades no manuseio do celular, apontada pelas idosas frequentadoras do CCI do bairro Pouso Alegre em Paraíso-TO. A referida oficina é desenvolvida, em regra, nas tardes de segundas-feiras, tendo como objetivo geral estimular a autonomia digital referente ao manuseio e a utilização do celular por estas. Neste semestre, o produto final será uma exposição fotográfica abordando aspectos da memória, história de vida e dos direitos sociais. Para tanto, a equipe extensionista está orientando-nas sob a perspectiva da metodologia de foto-intervenção (via câmera do celular). Deste modo, entendendo que a foto-intervenção é uma metodologia intervencionista, na qual a utilização de imagens tem papel sócio político de promover reflexão artística-crítica. Realizamos a oficina supramencionada com as idosas no Parque das Águas, as imagens revelaram que o espaço público em questão não possuía acessibilidade, pois além de ausência de rampas e corrimões, não têm banheiros, tampouco bebedouros. A referida violação de direitos, motivou os acadêmicos a construírem uma minuta de Projeto de Lei com vista a implementação de acessibilidade para as pessoas idosas no Parque das Águas em Paraíso do Tocantins e dá outras providências, que será apresentada na Câmara Municipal de Paraíso do Tocantins ainda neste semestre.

**Palavras-chave:** Pessoas Idosas; Inacessibilidade; Foto-intervenção; Acadêmico legislador;

<sup>1</sup> Acadêmico de Direito da Universidade Estadual do Tocantins; [lucasbarbosa@unitins.br](mailto:lucasbarbosa@unitins.br); <sup>2</sup> Acadêmico de Direito da Universidade Estadual do Tocantins; [pedrocezar@unitins.br](mailto:pedrocezar@unitins.br) <sup>3</sup> Acadêmica de Direito da Universidade Estadual do Tocantins; [thamiresnascimento@unitins.br](mailto:thamiresnascimento@unitins.br) <sup>4</sup> Acadêmica de Direito da Universidade Estadual do Tocantins; [wendyvitoria@unitins.br](mailto:wendyvitoria@unitins.br) <sup>5</sup> Professora Mestra na Universidade Estadual do Tocantins; [sheyla.ps@unitins.br](mailto:sheyla.ps@unitins.br)





<https://www.even3.com.br/encontro-nacional-da-universidade-da-maturidade-umauf/>

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA) DE ARAGUAÍNA-TO NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Deuzivania Carlos de Oliveira<sup>138</sup>

Fernanda de Jesus da Silva<sup>139</sup>

Cleide de Sousa Morais<sup>140</sup>

### RESUMO:

Este trabalho tem o intuito de analisar a proposta pedagógica oferecida no projeto da Universidade da Maturidade-UMA, objetivando identificar as mudanças de vida ocorridas com os acadêmicos a partir da educação recebida no projeto, assim verificar se as ações realizadas têm impacto para formulação de políticas públicas de promoção e defesa e direito da pessoa idosa, e compreender quais são as dificuldades apontadas pelos alunos com relação ao projeto em especial os acadêmicos que não foram alfabetizados, no propósito de descrever as mudanças de vida dos mesmos. Para alcançar o objetivo, propôs-se: Identificar os principais desafios encontrados pelos alunos integrantes da UMA e suas percepções referente às práticas educacionais trabalhadas no programa. A pesquisa consiste na observação e entrevista, a realizar por meio do uso da história oral, nesse ínterim compreender se a educação possibilita a inclusão dos acadêmicos, adultos e velhos nesse processo educacional. A metodologia usada é classificada como exploratória e descritiva, de cunho qualitativo, com uso da técnica história oral. O trabalho realizou entrevista e registros de observação, para assim analisar o comportamento e percepção dos acadêmicos sobre sua transformação enquanto alunos, a partir do ingresso no projeto; a técnica teve como objetivo principal a naturalidade dos relatos para que os participantes se sentissem o mais confortável possível. Dentre os resultados pode-se registrar a alegria e a participação engajadora dos acadêmicos, sendo algo inédito as mudanças na qualidade de vida, transformada por meio de um projeto que colocou a prática educacional como base para melhoria na vida da pessoa adulta e velha.

**Palavras-chave:** Práticas educacionais; velhice; Universidade da Maturidade.

<sup>138</sup> Mestre. Universidade Federal do Tocantins. [deuzivania.carlos@mail.uft.edu.br](mailto:deuzivania.carlos@mail.uft.edu.br)

<sup>139</sup> Especialização. Faculdade ESEA. [nanda20dejesusxavier@hotmail.com](mailto:nanda20dejesusxavier@hotmail.com)

<sup>140</sup> Mestre. Universidade Federal do Tocantins. [cleide.morais@detran.to.gov.br](mailto:cleide.morais@detran.to.gov.br)





## TROCA DAS EXPERIÊNCIAS E SABERES ENTRE ACADÊMICOS INDÍGENAS DA UMA-UFT E SEUS PROFESSORES

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana<sup>141</sup>  
André Ribeiro de Goveia  
Neila Barbosa Osório  
Aragoneide Martins Barros  
Samuel Marques Borges.

### RESUMO:

O trabalho aborda sobre os saberes e das experiências dos Anciões Xerente e os professores da Universidade da Maturidade-UFT, considerando que no Brasil, há diversidade de povos originários e seus conhecimentos é algo que precisa ser mais discutido nas Universidades. O objetivo é investigar os povos originários do Tocantins e divulgar resultados de suas capacidades em realizar uma educação diferenciada e específica valorizando os conhecimentos já adquiridos dos anciões nas trocas com os professores da Universidade da Maturidade, da Universidade Federal do Tocantins (UMA-UFT). A metodologia envolve inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, junto com uma pesquisa documental e estudo de caso com anciões Xerentes que participam da UMA/UFT. Entre os resultados estão apontamentos sobre estudos da Educação Intergeracional entre os povos originários, com viés fenomenológico que envolve a presença da UMA/UFT em um território do povo Xerente. Entre as conclusões, o trabalho é útil como ponto de referência para investigações que envolvam outros povos originários do Brasil, cujas populações indígenas vivem processos sociais muito semelhantes ao caso Xerente.

**Palavras-chave:** Saberes Indígenas; Universidade da Maturidade, Professores.

<sup>141</sup> Universidade Federal do Tocantins. E-mail: [leonardosbsantana@gmail.com](mailto:leonardosbsantana@gmail.com)







## CORA CORALINA: UMA HOMENAGEM À VELHICE COM MEMÓRIAS E RESSALVAS

MARTINS, Noadia Gomes<sup>142</sup>

MACEDO, Maria de Lourdes L.<sup>143</sup>

SANTOS, Jocyleia S.<sup>144</sup>

**Resumo:** O presente estudo traz uma metodologia educacional para ser apresentada na Universidade da Maturidade UMA. Nele pretende-se ilustrar a figura da velhice nas obras “Antiguidades/Ressalvas”, de Cora Coralina, tem como objetivo observar e analisar a temática da velhice vivenciada por Cora, bem como propor uma observação reflexiva na forma com que escrevia, ainda que sejam relatos ou apresente elementos autobiográficos. Dessa forma, por meio da contação de histórias vividas e ouvidas, ficcionais ou biográficas, serão observados e expostos, e solicitados relatos vividos ou imaginados. Podendo adaptar as propostas de atividades de debates e reflexões no seu desenvolvimento. O artigo será desenvolvido conforme os pressupostos de autores e estudiosos sobre a teoria da velhice, seja masculina ou feminina, tais como: ORLANDI (2010); DENÓFRIO (2006) ou BEAUVOIR (1990). A figura da velhice na obra Poemas dos Becos de Goiás e estórias mais é o ponto de partida para a análise. A obra foi publicada no ano de 1977, ano em que a autora publicou livro, recheado de poemas e poesias, de vários cunhos, onde ela fala sobre a velhice, a mulher moderna e a infância, que na verdade são memórias e experiências vivenciadas. De certa forma, há uma contemplação na exposição dos tipos e nos lugares memorialísticos em que se desenvolvem os poemas. O tema surgiu do interesse de compreender a temática da velhice e analisar questões advindas do envelhecimento, de modo a encontrar maneiras de compreender os idosos nessa fase da vida, onde, em grande maioria, se sentem sozinhos e depressivos. Para além das discussões acerca do tratamento literário que o tema requer, questionar preconceitos e comprovar que a temática está para além de tristezas, mas de esperanças e resistências. Pois, sabemos que a velhice é um processo natural e inevitável, para qualquer ser humano, e que pertence à evolução da vida.

**Palavras-chave:** Velhice; História; Memória.

<sup>142</sup> Graduada em Letras Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas pela UEG, Especialista em Literatura pela Faculdade Goiana Suldamérica, Docente efetiva do Estado do Tocantins, Revisora da Revista Científica Educação em Debate. Técnica de Currículo, Formação e Avaliação de Aprendizagem na Área de Linguagens e suas tecnologias, na Diretoria Regional de Ensino de Gurupi. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7378073391134118> Email: [noadiamartins@seduc.to.gov.br](mailto:noadiamartins@seduc.to.gov.br)

<sup>143</sup> Graduada em História (UEM), Mestre em Educação (UFT), Doutoranda em Educação (EDUCANORTE), professora da rede estadual de ensino do Tocantins. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5911808734574093> E-mail: [mariamacedo@seduc.to.gov.br](mailto:mariamacedo@seduc.to.gov.br)

<sup>144</sup> Pós-doutora em Educação (UEPA). Doutorado e Mestrado em História (UFPE). Coordenadora do Polo/Palmas do Doutorado em Educação na Amazônia-Rede Educanorte/PGDEA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8198025782417839>. E-mail: [jocyleiasantana@gmail.com](mailto:jocyleiasantana@gmail.com)





**ENCONTRO NACIONAL** **uMa**  
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE  
Inovação e Protagonismo Social